DESCANSO REMUNERADO
PAGINA 3

CONSULTA PREVIA
PAGINA 5

EM JUIZ DE FORA: CARIOCAS E MINEIROS
PAGINA 8

LIBERDADE DE ENSINO E RIGOR NOS EXAMES
PAGINA 10

Edição de Hoje:
10 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Quarta-Feira
28 DE MAIO DE 1947

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.801

VIOLENTA RESPOSTA AO PRESIDENTE DUTRA NA ASSEMBLÉIA ESTADUAL GAUCHA

Alhos e Bugalhos

J. E. DE MACEDO SOARES

O advogado Bandeira de Melo, testamenteiro do conhecido capitalista José Martinelli, recentemente falecido, divulgou nos jornais de ontem gravissima ocorrência parlamentar, constante da tentativa do deputado Segadas Viana de modificar o Código de Processo Civil no interêsse da viuva do milionário, que, casada no regime de separação de bens com brasileiro naturalizado, está impedida de participar diretamente da herança. Essas modificações adrede nos códigos e leis da República faziam-se escandalosamente nos tempos da ditadura. Mas é de estranhar, no regime constitucional, a temeridade de um representante da Nação procurando transformar a legislação em instrumento de captação de dinheiro, numa ação forense.

Aliás essa não é uma reclamação isolada sôbre certas facilidades e relaxamentos dos trabalhos legislativos. As grandes leis institucionais do regime ainda não foram sequer propostas nas comissões, mas as resoluções de interêsse pessoal caminham com botas de sete leguas, atravessam sem exame os trâmites regimentais, prescindindo de consulta aos poderes competentes ou de informação das partes prejudicadas. Basta que um pedinte leve o seu projeto, justificado à luz de seus desejos, para que encontre a unanimidade das comissões e a adesão inconsiderada do plenário, sendo rapidamente enviado ao Senado.

Além dessa estranha displicência, observa-se a desatenção nos debates, que não são mais claros e ordenados do que se tivessem lugar na torre de Babel. Enquanto o orador diz alhos, os seus aparteantes, distraidamente, dizem bugalhos. Ao redor da tribuna, os poucos interessados entregam-se a um verdadeiro jôgo de disparates.

As reclamações contra as leviandades da Mesa da Câmara não são menos impressionantes do que as que se referem ao recinto. As obras feitas sem fiscalização conveniente suscitam dúvidas desagradaveis. As compras de automóveis e os abusos das concessões dêsse custoso privilégio de condução aos mesários, provocam geral reprovação, sendo que até se murmura que esses pais da Pátria fazem pagar na Câmara as notas de almoços e jantares nos restaurantes da cidade.

Todavia, não é só a Câmara passivel de censura. O Senado não está mais atento à sua missão no novo regime. Ainda agora causou penosa impressão o parecer e discurso do sr. Salgado Filho no caso da reversão do sr. general Klinger, tratado com tanta injustiça mediante argumentos muito abaixo da inteligência do senador gaucho. O mais triste no caso é que possa influir na decisão do Senado, não somente a intolerância do senador, mas o ressentimento e o espírito de vingança de alguns de seus amigos e colaboradores.

Mas o cúmulo da falta de compostura dos Poderes Legislativos, atinge a Assembléia Municipal da capital da República. Não sabemos quem teve a idéia funesta de fazer irradiar os seus debates por conta dos cofres da Prefeitura. Dêsse modo, a população surpreendida pela enxurrada de asneiras e grosserias dos camaristas recebe concomitantemente a conta de tais desvarios, pois cabe-lhe pagar, como contribuintes, o locutor e a respectiva transmissão.

Como se sabe, o tema principal das brutalidades oratórias dos comunistas locais é a figura do chefe da Nação. O sr. general Gaspar Dutra é copiosamente insultado e tais insultos correm, sem reservas nem contestações, os céus destes Brasis. Na choça mais retirada do caboclo, se a inflação lhe facultou comprar um receptor de galena, chegará nas asas das ondas radiofônicas uma condenação irrecorrivel do primeiro magistrado da Republica. Os juizes, que o julgam, são os Baratas, os Crispins e os Pedros Pomar. E foi a ingenuidade ridícula dos democratas "bonzinhos", que deu aos agentes moscovitas o direito de insultar, caluniar e desmoralizar no sentimento público, os homens e as instituições, que formam a estrutura politica do país.

Encaminhada a Pacificação Política Mineira

Esperada Para Esta Semana a Solução Final — Declarações do Sr. Carlos Luz

B. HORIZONTE, 27 (Asa press) — Espera-se até o fim da semana a conclusão do acordo politico mineiro. A proposito divulga, hoje, um vespertino que, antes de regressar ao Rio, o deputado Carlos Luz conferenciou com o governador Milton Campos "saindo satisfeitissimo com as intenções do chefe do Executivo estadual, que está inspirado nos melhores propositos para o congraçamento de todas as correntes politicas mineiras."

Falando á reportagem, acentuou o sr. Carlos Luz: "Todos sentimos a necessidade de um entendimento geral e o ambiente que encontrei é o mais propicio".

Sobre as cogitações de um acordo na Assembléia, referente á apresentação de emendas ao projeto constitucional, declarou nada saber a respeito, embora, ultimamente, se venha falando insistentemente no assunto.

As bases do acordo ainda não são bem conhecidas.

O elemento de ligação dos dissidentes com os demais membros do PSD é o deputado Cristiano Machado, cabendo ao sr. Carlos

(Conclue na 2a Pag.)

Defesa do M. da Guerra e do Gov. Mangabeira

Os Srs. Juraci Magalhães e Prado Kelly Enfrentam na Camara os Comunistas — Esclarecendo o Caso do Empastelamento de "O Momento"

O sr. Carlos Marighela falou, ontem, em torno de um requerimento subscrito por dois deputados comunistas, indagando do ministro da Justiça quais as providencias tomadas por aquela autoridade para apurar as responsabilidades do empas-

Sr. Juraci Magalhães

telamento do jornal "O Momento", editado no Estado da Baía. Logo no inicio do discurso, o sr. Juraci Magalhães deu o seguinte aparte:

— "Tenho a satisfação de comunicar á Camara que estive com o sr. ministro da Guerra e s. excia. me declarou que o inquerito sobre o empastelamento do jornal "O Momento" se procede com o devido critério e que todos nós poderemos confiar na ação das autoridades militares. Por igual o Governador Otavio Mangabeira, hoje, tambem pelo telefone, me asseverou que o inquerito policial continua, e, ao contrario do que se espalhou, em forma de

(Conclue na 2a pag.)

Aspecto do desembarque do embaixador Osvaldo Aranha, que se vê ao lado do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes. Aparece tambem na foto o deputado Prado Kelly

Deve o Brasil Ter Ciência e Consciêcia de sua Missão

Confiam Todas as Nações no Espirito Conciliador dos Brasileiros Pelo Alto Conceito Em Que Somos Tidos no Mundo — Como Falou o Emb. Osvaldo Aranha, ao Chegar, Ontem, áo Rio

Chegou ontem a esta capital, de regresso dos Estados Unidos, o embaixador Osvaldo Aranha que vem de ter notavel atuação como representante do Brasil na Organização das Nações Unidas.

O tenente brigadeiro Eduardo Gomes, o embaixador William Pawley, o deputado Juraci Magalhães, o deputado Prado Kelly e pessoas da familia do diplomata patricio foram recebê-lo na Base Aerea do Galeão, onde aterrissou o avião internacional.

NO AEROPORRO SANTOS DUMONT

Tres aviões especiais transportaram o sr. Osvaldo Aranha e sua comitiva para o Aeroporto Santos Dumont, onde grande numero de pessoas o aguardavam, notando-se entre elas os sr. Cte. Raul Reis, representante do presidente da Republica, senadores Nereu Ramos, vice-presidente da Republica, José Americo, Hamilton Nogueira e Atilio Vivacqua; deputado Euclides de Figueiredo; generais Pantaleão Pessoa e Juarez Tavora e um representante do gen. Góis Monteiro.

DISCURSOS

O embaixador Osvaldo Aranha desembarcou ladeado pelos srs. tenente brigadeiro Eduardo Gomes e embaixador William Pawley, recebendo em primeiro lugar os cumprimentos do representante do presidente da Republica. A seguir, o gen. Juarez Tavora pronunciou um discurso de saudação, a que respondeu o sr. Osvaldo Aranha, aludindo á sua atuação na ONU, onde sempre encontrou como principal elemento de ação a certeza de estar representando um grande país, fato constatado na observação do grande prestigio do Brasil no respeito dos demais povos e na riqueza do nosso patrimonio politico, maior ainda que o geografico.

REALISMO BRASILEIRO

Passando a considerações sobre a sabedoria politica dos brasileiros, cujo realismo nunca relegou a fidelidade aos grandes principios, dando ao senso politico português o sentido americano, democratico, e continental, observou que temos todos os elementos para trabalhar pela sobrevivencia do mundo atual, no seio de cada nação e de todas as nações. Ao Brasil está reservada uma grande missão no mundo que começa a emergir das ruinas dos erros passados tendo de escolher en-

(Conclue na 2ª Pag.)

Prevista a Queda Geral Dos Preços no Brasil

O Estudo Realizado Pelo "Investor's Chronicle" — A Situação dos Pobres

LONDRES, 27 UP) — O Investoris Chronicle" em artigo relativo á situação economica e financeira do Brasil, prediz uma queda geral de preços cujas probabilidades não são de que "conduza a uma real crise geral". E acrecenta que isso simplesmente é o preludio de uma fase orretiva necessária para aniquilar as abusos dos tempos de guerra".

Esse artigo, que é da autoria do correspondente do referido jornal no Rio de Janeiro, diz que os quatros anos de excessos, que os esforços do governo não conseguiram controlar, "finalmente chegaram a um termo devido a razões naturais como o reinicio da concurrencia e reação nos mercados de utilidades".

Dis ainda o articulista do "Investoris Chronicle."

Os preços são desmasiadamente elevados em relação a algumas mercadorias e os pobres não podem adquirir a quantidade de alimentos que deviam. Entretanto há ainda grande procura em outros setores, especialmente em relação á maquinaria e meios de transportes.

Injuriosa a Replica Parlamentar

"A Mais Negra Ignorancia ou o Mais Decidido Proposito de Exorbitação" — O Grupo Parlamentarista Reage

PORTO ALEGRE, 27 (do correspondente) — Perante enorme assistencia que afluiu á sessão de hoje da Assembléia Legislativa, os discursos do presidente da Republica e do governador do Estado foram veementemente criticados pelos lideres das bancadas trabalhista e libertadora.

Na divisão da tarefa, coube ao deputado Mem de Sá, do PL, responder á manifestação de domingo do general Dutra, e ao representante do PTB, sr. José Diogo Brochado da Rocha, comentar as palavras proferidas na mesma ocasião pelo governador Valter Jobim.

MEM DE SA' CONTRA EURICO DUTRA

De acordo com as notas taquigraficas, seguem-se as partes mais violentas do discurso do sr. Mem de Sá:

— Só a mais negra ignorancia ou o mais decidido proposito de exorbitação pode levar alguem a esquecer as regras cristalinas da Carta de 18 de setembro, quanto á exclusiva competencia do Poder Judiciario para o julgamento da constitucionalidade das leis.

E depois:

— Dentre os quarenta e cinco milhões de brasileiros alguns deveriam sentir-se inibidos de se manifestar na materia: — são os que pelo exercicio de determinadas funções

(Conclui na 4a pag.)

Sr. Brochado da Rocha

Eleito Novo Presidente de Nicaragua

ARGUELLO SE REFUGIOU NA EMBAIXADA MEXICANA

WASHINSTON, 27 — (United Press) — O Departamento de Estado anuciou que obteve informações de Managua, segundo as quais o presidente deposto, Leonardo Arguello, refugiou-se na Embaixada mexicana, tendo o Congresso nicaraguense eleito Benjamin Lescayo Sacasa presidente provisorio.

O Departamento acresentou que Sacasa foi eleito depois que o Congresso declarou Arguello "incapaz de exerger poderes presidenciais por ter fracassado em preservar a ordem publica".

A informação foi transmi-

(Conclue na 4ª Pag)

LONDRES APOIA O PLANO DE DEFESA DO HEMISFÉRIO

A ATITUDE DA RUSSIA NA EUROPA CENTRAL — UNIFICAÇÃO DE ARMAS E IGUALDADE DE INSTRUÇÃO MILITAR

LONDRES, 27 (De Homer Jenks, correspondente da U.P.) — Circulos britanicos expressaram privadamente sua aprovação ao programa Truman de cooperação militar no hemisferio ocidental, acreditando que esse programa amplia e robustece os vinculos militares que unem as Americas, a Grã-Bretanha e a Europa ocidental.

Declararam que o programa se dirige para a coordenação e talvez em ultima instancia para a uniformização de armas e metodos de instrução militar em toda a America do Norte e do Sul, Dominios britanicos, França, Belgica, Holanda, Dinamarca e Noruega.

Fontes dos Ministerios do Exterior e da Guerra não quiseram fazer comentarios, mas oficiais do Exercito declararam em carater privado que aprovam o plano norte-americano.

Acredita-se que somente os comunistas e os trabalhistas esquerdistas criticarão o programa Truman. Esses elementos denunciaram todas as medidas dessa indole como tendente a criar bloco contra a União Sovietica.

Contudo, salienta-se que a Tchecoslovaquia, a Polonia e a Iugoslavia estão ligadas á Russia de forma semelhante. Os tres paises têm tratados com a URSS pelos quais esta se compromete a fornecer-lhes armas.

Os Estados Unidos, segundo o programa Truman, armarão e prepararão as forças armadas latino-americanas e canadenses. Durante a guerra, a Grã-Bretanha armou e adextrou forças belgas, holandesas, norueguesas e algumas francesas. Esses vinculos da Grã-Bretanha com a Europa ocidental se mantiveram e reforçaram durante o periodo de paz, mediante o intercambio

(Conclue na 2ª Pag.)

FRACASSOU A GREVE GERAL NA FRANÇA

Os Operarios Desistiram do Movimento — Cancelado o Decreto de Requisição — Paris Continua Iluminada

PARIS, 28 (Por Henry King, da U.P.) — Os trabalhadores dos serviços de gás e eletricidade, que somam 85.000 homens, ameaçados pelo governo de detenção e encarceramento, desistiram da greve anunciada para a meia-noite de hoje.

A decisão foi tomada em uma agitada reunião entre funcionarios governamentais e operarios.

Segundo acordo entre o governo e os trabalhadores será nomeado um mediador que se encarregará da tarefa de encontrar, antes de 18 de junho vindouro, uma solução aceitavel para ambas as partes. Ao mesmo tempo, o governo concordou em cancelar sua ordem de requisição.

O sr. Marcel Paul, presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Gás e Eletricidade, que é filiado á confederação Geral dos Trabalhadores, esteve em conferencia com o ministro do Trabalho, sr. Daniel Mayer, ás 23,40 horas de ontem, ou seja, vinte minutos antes da hora fixada para o inicio da greve. E, aos 15 minutos de hoje, as ruas de Paris continuavam iluminadas. A 1,10 da madrugada, o ministro Mayer anunciou que a greve tinha sido suspensa e que o decreto de requisição, por força do qual o governo tinha se apoderado das usinas eletricas e colocado os operarios sob serviço militar, fôra cancelado.

DA BANCADA DE IMPRENSA

OURO É O QUE OURO VALE

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

Depois do sr. Vitorino Freire e do sr. Ivo de Aquino, chegou a vez do sr. Agostinho Monteiro responder ao sr. Getulio Vargas. O ditador, como se sabe, pretendeu transformar-se em critico e critico logo de que? Da crise, com a qual ele finge supor que seu periodo de governo discricionario, incontrolado e por isso descontrolado, não tem nada que ver, isento de responsabilidade na situação que a gerou.

Isento de responsabilidade, não; irresponsavel, talvez. Mas quando se restabelecem as relações de causa a efeito entre a situação atual e a politica economica do Estado Novo, o senador Getulio Vargas declara que isso não interessa: o que interessa é o presente e não o passado, como se não fosse um presente do passado, como a crise que suportamos.

EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO E ESTABILIZAÇÃO

O sr. Agostinho Monteiro examinou o panorama economico anterior a 30, para demonstrar ao sr. Getulio Vargas que a inflação que s. excia. legou ao país anunciava-se há muito tempo e não foi prevenida oportunamente, antes agravada pela insensata orientação da nossa economia, em todo o seu curto periodo de 15 anos.

Em 1931 recordou o sr. Agostinho Monteiro, o tecnico inglês, sr. Otto Niemeyer, que aqui esteve para estudar nossos problemas economico-financeiros, recomendou ao Governo, como medidas fundamentais de restruturação economica e financeira, o equilibrio orçamentario e a estabilização da moeda. Esses dois fatores, salientava o economista, "devem caminhar juntos e um não pode ser mantido sem o outro".

Ora, para que se ajuize de como foram seguidas essas recomendações, basta considerar que os "deficits", de 30 para cá, somam 12 bilhões de cruzeiros. Só os federais, bem entendido. Volte-se, pois, ao relatorio Niemeyer: "Enquanto os orçamentos não forem equilibrados, as autoridades publicas serão sempre forçadas a medidas de inflação". E adiante: "Enquanto se recorrer á inflação, uma moeda nacional estavel é impossivel, porque inevitavelmente, se a qualidade de bens reais permanece imutavel, ao passo que a quantidade de simbolos em que eles devem ser pagos aumenta, os bens reais (coisas ou serviços) terão que ser adquiridos por um numero aumentado de simbolos de papel".

O LASTRO INUTIL

Portanto, não se fez uma coisa, nem outra. Não se fez, nem se procurou fazer. Continuou o circulo vicioso dos "deficits" e das emissões, sustentado o cambio artificialmente e á nossa custa. Por outro lado, não se desenvolveu a produção, cujo volume permaneceu quase estacionario embora tenha aumentado consideravelmente a sua expressão de valor.

O sr. Getulio Vargas, entretanto, não se mostrou, em seu discurso, muito preocupado com o aumento dos simbolos de que falava Sir Otto Niemeyer em seu relatorio, pois as compras de ouro efetuadas "ao seu tempo", correspondem ao aumento do papel-moeda. De modo que o senador pelo Rio Grande conclue: "Não emite sem lastro; antes pelo contrario, as emissões feitas têm lastro de 100% ouro, e isto positivamente representa riqueza e não inflacionismo."

O sr. Agostinho Monteiro — e este é um dos pontos mais interessantes do seu excelente e documentado discurso — pode mostrar facilmente que, vivendo em regime deficitario, o Governo emitia para comprar ouro no mercado interno. E no exterior, a partir de 1939, por conta das divisas resultantes dos saldos da balança comercial, "financiada pela corrente de papel-moeda lançada á circulação para a compra de cambiais de exportação".

ORGULHO E PRECONCEITO

Esses sacrificios para a formação de um lastro ouro que vantagens terão trazido á nossa economia? O papel-moeda, que se saiba, não se tornou só por isso, conversivel. E liberado que fosse o ouro, onde andariam, a estas horas, as respectivas barras? Não teria sido mais util, incomparavelmente mais util ao país assegurar o seu desenvolvimento economico pela aplicação dos saldos da balança comercial na compra de bens de produção?

"O ouro depositado nas covas dos bancos", diz o sr. Agostinho Monteiro, nada cria, é esteril... concentra nos lingotes um potencial que deveria servir para soerguer as forças economicas nacionais, em vez de permanecer inerte, sem função alguma de criação de riqueza".

Esse é, realmente, o ponto de vista acertado, em relação ás aureas compras de que se orgulha o ex-ditador. Vamos reconhecer que, afinal, não é um motivo legitimo de orgulho. Antes pelo contrario.

"O Coronel Tem Razão"

A proposito do artigo sob o titulo acima, o nosso fundador, sr. J. E. de Macedo Soares, recebeu do vice-presidente da Comissão Central de Preços, coronel Mario Gomes da Silva, o seguinte telegrama: "Quero agradecer ao eminente jornalista o generoso apoio que me trouxe no seu artigo de hoje no DIARIO CARIOCA. Pondo de lado as imerecidas referencias á minha pessoa pela ação que, obedecendo á determinação do senhor presidente da Republica, venho exercendo na Comissão Central de Preços, desejo, entretanto, manifestar-lhe a minha admiração pela forma particularmente feliz com que foi colocada a questão do controle de preços em face dos postulados que, no Capitulo V da nossa Constituição, fogem, de maneira tão clara, ao ideal manchesteriano, abandonado pela propria Inglaterra de hoje. Dei-me por bem pago das atribulações e canceiras da minha atual tarefa lendo o artigo de hoje do grande jornalista. Obrigado. (a.) Ten. cel. Mario Gomes da Silva."

CAMARA

"UM HOMEM AFUNDA O SEU PAÍS E AINDA ENCONTRA QUEM O DEFENDA"

O DEPUTADO TRISTÃO DA CUNHA VERBERA UM REPRESENTANTE TRABALHISTA — ACUSAÇÕES, DEFESAS E CENSURAS — AINDA A ENTRONIZAÇÃO DE CRISTO — OUTRAS NOTAS

O sr. Agostinho Monteiro respondeu ontem, da tribuna da Camara, o ultimo discurso do senador Getulio Vargas, proferido no Congresso. Respondeu ponto por ponto todas as afirmativas daquele senador. Aparteado por defensores e contrarios ao sr. Getulio Vargas, o sr. Agostinho Monteiro teve oportunidade de revelar, pela linguagem das cifras, o verdadeiro estado a que deixou o país a administração Getulio Vargas. O sr. Aureliano Leite, em aparte, frisou considerar aquela administração a unica responsavel pelo que sofremos no passado, no presente e que viremos sofrer num futuro proximo e imediato. O deputado Tristão da Cunha, diante de um aparte defensivo a respeito do sr. Getulio Vargas, dado pelo sr. Benicio Fontenele, afirmou: "Um homem afunda o seu país e ainda acha quem o defenda".

EM TORNO DA CERA DE CARNAUBA

O deputado José Candido Ferraz apresentou ontem um requerimento de informações indagando do Ministerio das Relações Exteriores se há ou não, fabricado nos Estados Unidos, um produto sintetico com materias primas locais capaz de substituir a cera de carnauba. Se não há, as firmas recebedoras do produto por que fontes estão sendo abastecidas e qual a tonelagem.

ACUSAÇÕES, DEFESAS E CENSURAS

A respeito do desvio do projeto criando auxilio para as vitimas das enchentes, levantou o sr. Barreto Pinto um veemente protesto. Estendeu-se, em seu protesto, em acusações e censuras á Mesa, pelo fato de, ainda como prometera, não ter dado nenhuma informação ao plenario a respeito do destino dado pela Comissão Executiva a uma sua indicação pedindo a diminuição dos automoveis da Camara. O sr. Cirilo Junior, em seguida, defendeu o presidente das acusações e censuras do deputado Barreto Pinto. Frisou que aquele representante vive a levantar questões de ordem que na aparencia são de ordem, mas que no fundo são de desordem.

A ENTRONIZAÇÃO DE CRISTO

O primeiro orador na questão da entronização de Cristo foi o sr. Domingos Velasco. Frisou que subscrevia o protesto do sr. Hermes Lima, quando afirmava esconder o requerimento uma exploração politica e que a atitude que se pretendia tomar, atrás da entronização de Cristo, merecia veemente protesto. Terminou dando seu voto pela entronização de Cristo, prometendo desmascarar qualquer exploração politica em torno da mesma. Em seguida veio a palavra do sr. Rui Almeida o qual afirmou ser com sua consciencia de catolico que denunciava a manobra politica do deputado Gofredo Teles. Falou ainda o sr. Arruda Camara, sendo encerrada a discussão e votado o requerimento, o qual foi aprovado. O requerimento aprovado foi enviado á Comissão de Finanças, pois a mesma envolve despesas.

O MINISTRO DA JUSTIÇA APENAS VAI INFORMAR

O sr. Jorge Amado defendeu a necessidade da presença do sr. ministro da Justiça para prestar informações sobre a interdição do escritorio dos vereadores comunistas. O sr. Acurcio Torres, em aparte, indagou qual a utilidade do depoimento verbal do ministro, em vez de sua informação por escrito. Enfim, posto em votação, foi aprovado o substitutivo Cirilo Junior transformando a vinda do ministro para prestar informações verbais, num simples pedido de informações escritas.

TRANSCRIÇÃO DE VOTOS DE JUIZES

Em torno do requerimento pedindo a transcrição do Diario do Congresso do voto do desembargador Sá Filho, no processo contra o PCB, falaram os srs. Barreto Pinto, Jorge Amado e José Crispim, Pereira da Silva e Hermes Lima. Barreto Pinto afirmou que, em vez em só voto, deviam ser transcritos todos os votos. Mas posto em votação o substitutivo daquele deputado, o mesmo não foi aprovado, sendo rejeitado tambem o requerimento primeiro.

O EMPASTELAMENTO DE "O MOMENTO"

Contra o empastelamento do "O Momento", jornal baiano que defendia as ideias do PCB, falou o deputado Carlos Marighela, que fez declarações de varias especies, como a de que os que tomaram parte do atentado foram militares, membros do Exercito. Apartearam-no varios deputados negando a sua afirmativa. Damos, a respeito, reportagem completa noutro local.

A CAMARA MUNICIPAL

Uma Sessão Perfeitamente Agitada

Os srs. Aloisio Neiva Filho e Nilo Romero abriram os trabalhos de ontem na Camara Municipal falando sobre a ata. Logo a seguir foram submetidos á votação e aprovado numerosos requerimentos relativos á elaboração orçamentaria. Alguns merecem destaque. Um, por exemplo, indaga ao prefeito "desde quando está sendo processada a guia para o pagamento do imposto de transmissão da venda dos imoveis onde estão localizados o Teatro Fenix e o Palace Hotel". Defendeu o pedido de informações o sr. Tito Livio e o sr. João Machado defendeu o sr. Henrique Dodsworth, que o vereador udenista atacou. Outro requerimento refere-se a problema de transportes urbanos, ou mais exatamente, Light. Pergunta porque essa companhia está reduzindo consideravelmente o numero de bondes em circulação.

DESAPROPRIAÇÕES

O requerimento numero 335, apresentado pelo sr. Paes Leme, trata de desapropriações. O representante da UDN acha que a municipalidade não deve realizar imediatamente obras como a avenida Diagonal e outras. Comentou o fato de estar aumentando dia a dia o numero de favelas existentes na cidade.

AUTONOMIA

O sr. Carlos Lacerda abordou mais uma vez a questão do exame do veto do prefeito pelo Senado Federal. Afirmou que se a futura Lei Organica permitir que aconteça tal coisa a autonomia do Distrito estará irremediavelmente mutilada.

Como se encontrasse presente o jornalista alagoano Donizeti Calheiros, vitima da truculencia do sr. Silvestre Pericles de Gois Monteiro, o sr. Carlos Lacerda pediu á Casa um "voto de solidariedade ao jornalista espancado e de condenação ao governador desmandado". O representante socialista sr. Osorio Borba reforçou o pedido do vereador da UDN, reprovando com palavras veementes o procedimento do governo pessedista de Alagoas. O voto foi aprovado por unanimidade, inclusive, portanto, pela bancada do PSD.

OBRAS

Sobre a indicação numero 104, que se refere a obras nos suburbios e pede o restabelecimento de linhas de onibus em Madureira falaram a sra. Odila Schmidt, Tito Livio e Adaucto Lucio Cardoso.

DEFESA EIN?

O sr. Nilo Romero, do PSD, leu um longo discurso no qual pretende defender o general Dutra dos ataques dos comunistas. Pelo que se viu foi que sob o pretexto de defender o presidente da Republica dos palavrões comunistas — defesa legitima — o pobre sr. Romero pretende calar todas as criticas ao governo e ao seu chefe. Seu intuito secreto foi convenientemente posto á mostra — e rechaçado, graças á atitude dos representantes da UDN e do Partido Socialista.

AINDA AUTONOMIA

Já com a sessão prorrogada o sr. Agildo Barata leu a carta de um expedicionario protestando contra o fechamento do PCB e o sr. Paes Leme, tratando, ainda, do caso do exame dos vetos do prefeito pela Camara Municipal, condenou a atitude dos srs. Nereu Ramos e Melo Viana, colocando-se á frente dos que procuram liquidar ou pouco que procuram liquidar o pouco trito.

Londres Apoia o

(Conclusão da 1ª Pag.)

de missões militares e a venda de material de guerra excedente do Exercito britanico.

O "Manchester Guardian" declarou o seguinte: "O que isto tem de novo, e que possivelmente motivará algumas conjeturas é a posição do Canadá, que agora constitui parte tanto do sistema de defesa americano como do britanico." O mesmo jornal acrescentou que o programa "tambem ajuda a explicar o intenso interesse da Russia por todo acordo militar entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, pois é evidente que o sistema unificado envolverá todo o Imperio Britanico e todas as Republicas americanas, como uma formidavel arma em tempo de guerra".

O diario conservador "Yorkshire Post" disse: — "Se o projeto de Truman fôr aprovado pelo Congresso, significará a extensão de um sistema defensivo em que a Grã-Bretanha estará profundamente interessada. O plano promoveria a segurança geral e em consequencia mereceria calorosa acolhida por parte deste país, pois sabemos que seria uma coluna da paz".

A Grã-Bretanha e os Estados Unidos mantêm estreita colaboração militar. Possuem uma junta combinada de chefes de Estado Maior em Washington, uniformizaram as suas armas de pequeno porte e possivelmente outras, e resolveram prosseguir na cooperação entre as suas respectivas forças aereas quanto aos metodos de operação tatica, material e investigação. Acredita-se que essa co.

Deve o Brasil Ter Ciencia e Consciencia de Sua Missão

(Conclusão da 1ª Pag.)

tre participar da conciliação das idéias humanas, ou ser por ela sacrificados.

Como representante do Brasil na ONU, adverte que temos de tomar ciencia e consciencia de nossa missão internacional tanto mais que os nossos problemas são todos de uma magnitude que só comporta soluções gerais e mundiais, cabendo-nos procurar essas soluções, por maiores que sejam os riscos e as responsabilidades.

Como representante do Brasil recebeu na assembléia da ONU as maiores provas da confiança das outras nações na presidencia brasileira, comprovando o reconhecimento da autoridade moral, da superioridade de da imparcialidade e retidão brasileiras na vida internacional.

Pelo que considera que as homenagens que lhe eram prestadas cabem á chancelaria brasileira, ao governo, e ainda mais, ao proprio Brasil.

PARA A RESIDENCIA

Cerca das 16 horas, o embaixador Osvaldo Aranha e Uma se do Aeroporto para a sua residencia, acompanhado de numerosos amigos e pessoas de sua familia.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Elogios à Russia Durante Toda a Sessão de Ontem

O Sr. Lincoln Oest Desmancha-se Em Elogios á "Patria" Sovietica — A Chegada do Sr. Raul Fernandes

O deputado comunista Lincoln Oest tomou ontem o tempo todo da Assembléia, tanto na hora do expediente como na ordem do dia. Foi, pode-se dizer o unico representante a fazer uso da palavra, o que nunca aconteceu durante os trabalhos constitucionais. O exagero do sr. Oest, num discurso verdadeiramente obstrucionista, encomendado e redigido pelo Comité, levou-o a ler 39 folhas dactilografadas, exclusivamente para defender a União Sovietica de criticas feitas ha cerca de dois meses pelo sr. Tenorio Cavalcanti.

A CHEGADA DO MINISTRO DO EXTERIOR

Somente ao findar a hora do expediente deu o presidente a palavra ao sr. Vasconcelos Torres, para justificar um requerimento pedindo a nomeação de uma comissão de deputados para receberem o ministro do Exterior de sua viagem ao sul do continente. O representante pessedista, teve então, oportunidade de destacar o talento do sr. Raul Fernandes e a maneira elevada como vem norteando a nossa politica exterior.

Tambem o sr. Tenorio Cavalcanti, fez uso da palavra para falar sobre o requerimento do seu colega Vasconcelos Torres passando a elogiar a personalidade do sr. Raul Fernandes, lembrando sua atuação brilhante desde a conferencia de Haia.

DEFESA DA RUSSIA

Voltando a falar na ordem do dia, em prosseguimento ao seu discurso, o sr. Lincoln Oest continuou á leitura da longa exposição, que vinha fazendo em defesa da Russia, destacando suas virtudes ou as virtudes do comunismo stalliniano e afirmando que lá não existia imperialismo.

Mais uma vez, o sr. Lincoln Oest, representando a bancada do seu partido, mostrou que as suas diretivas politicas são traçadas de acordo com os interesses da politica sovietica. As 39 folhas datilografadas que leu em plenario levando a maioria dos deputados a abandonar o recinto e tendo por fim contestar afirmativas anti-comunistas do sr. Tenorio Cavalcanti provaram mais uma vez, que os comunistas brasileiros trabalham exclusivamente a serviço das pretenções sovieticas e contra os legitimos interesses do continente americano.

O NUBENTE CAUTELOSO

Ninguém tentaria empreender pesquisas para averiguar o histórico da formação da familia, porque o primeiro elemento que nos ocorre nessa busca é o sentimento da maternidade cada dia testemunhado mesmo entre os irracionais.

O primeiro casal de humanos foi a "matéria prima" da formação de uma familia. Os descendentes teriam constituido outros casais ou sejam outras familias. Com o grupo fez-se o clã e de varios clãs surgiu uma nação.

Assim vem a humanidade pouco a pouco se desdobrando por milhões ou milhares de anos até chegar aos nossos dias, mas sempre apoiada no ânimo conservador da familia, que é o ponto de polaridade dos costumes sadios e dos conceitos honrosos entre pessoas de um mesmo povo.

Não é possivel atribuir a imitação a insistência com que os homens procuram, pelo casamento, organizar uma familia. E sabem que desde o dia das nupcias eles se tornaram os garantes da manutenção da mulher que vai ser sua companheira para a vida toda, e dos filhos que um e outro desejam como aspiração instintiva de repetir pelos séculos um nome e uma tradição de nobreza, como deve ser para quem assume encargos de tal ordem.

Esse compromisso, que traduz o ato do casamento, deve ficar enormemente aliviado, se, desde logo, o noivo houver adquirido uma apólice de seguro de vida. A expressão "aliviado" é realmente a que cabe no caso, porque o pesadelo do homem casado é reconhecer a fragilidade da vida e não cuidar de salvaguardar da penuria aqueles que vivem ou vão viver sob sua guarda.

Talvez em dias não muito longinquos haverá em muitos paises legislação tornando obrigatória para a celebração do casamento prova de seguro feito pelo nubente.

SENADO

Censura Aos Espetaculos e Diversões Publicas

VOTAÇÃO, HOJE, DA PROPOSIÇÃO QUE SUBORDINA A MATERIA AO SERVIÇO NACIONAL DO TEATRO

As 14,05 teve inicio a sessão, que foi presidida pelo sr. João Vilasboas. Foi lida e aprovada a ata sem discussão. O expediente careceu de importancia.

FALECIMENTO DE SETEMBRINO DE CARVALHO

Na hora do expediente falou o sr. Artur Santos, da U.D.N., para pedir a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do general Setembrino de Carvalho. Justificando a homenagem, o orador demorou-se em apreciar fatos da vida daquele general.

REVERSÃO DE BERTOLDO KLINGER

A Ordem do Dia constou da continuação da discussão unica da proposição vinda da Camara, tornando insubsistente a reforma do general Bertoldo Klinger. Nenhum orador quis falar sobre o assunto. A proposição foi enviada á Comissão de Constituição e Justiça para receber parecer.

CENSURA AOS ESPETACULOS E DIVERSÕES PUBLICAS

Na Ordem do Dia de hoje estão incluidas duas materias. A primeira diz respeito á censura dos espetaculos e diversões publicas por parte do serviço Nacional de Reatro; a segunda pede isenção de direitos e demais taxas para importação de um navio-tanque.

O TEMPO

TEMPO: — Bom, com nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA: — em elevação.

VENTOS: — de sueste a noroeste frescos.

MAXIMA: — 24.7.

MINIMA: — 17.1.

Encaminhada a Pacificação Politica Mineira

(Conclusão da 1.ª pag.)

Luz o papel de intermediario entre o partido e o governo.

Na Assembléia, as opiniões dos deputados de ambas as correntes são favoraveis á pacificação.

O pensamento da maioria pessedista é representado pelo sr. Luiz Martins Soares, virtual sucessor do sr. Benedito Valadares na direção mineira do partido.

COMISSÃO INTERPARTIDARIA

B. HORIZONTE, 27 (Asapress) — Foi organizada uma comissão interpartidaria na Assembléia Constituinte com a finalidade de estudar as questões constitucionais e encaminhar as votações. Admite-se que a comissão não interferirá quanto á parte constitucional no movimento politico que se delineia. As emendas serão estudadas de forma que a Constituição Estadual não sofra as flutuações das forças politicas em oposição.

Como é sabido, mais de 300 emendas já foram apresentadas ao projeto ora debatido em plenario, modificando-o tanto na parte de orientação como na de redação.

A comissão interpartidaria por representantes do PSD, PR, UDN, PSD Independente e PTB competindo-lhe um verdadeiro trabalho de decantação desta torrente de emendas.

COMPANHIA NACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE OLEOS MINERAIS

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA COMPANHIA NACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE OLEOS MINERAIS, REALIZADA ÁS QUINZE HORAS DO DIA TRINTA DE ABRIL DE MIL NOVECENTOS E QUARENTA E SETE.

Ás quinze horas do dia trinta de Abril de mil novecentos e quarenta e sete, reuniram-se na séde desta Companhia, á Avenida Marechal Camara, numero trezentos e cincoenta, quarto andar, os Senhores acionistas da mesma Companhia, previamente convocados por aviso publicado de acordo com a lei, no Diario Oficial e no Jornal do Comercio nos dias dezenove, vinte dois e vinte quatro do corrente mês. Verificando que o livro de presença consignava as assinaturas de acionistas que se achavam presentes em numero legal para funcionamento da Assembleia, o Diretor Presidente abre a sessão e convida os senhores acionistas a elegerem um acionista, para, como presidente, dirigir os trabalhos. Foi aclamado o nome da Excelentissima Senhora Dona Gabriella Besanzoni Lage que aceita a indicação e tendo assumido a presidencia, convidou para primeiro Secretario o Doutor Galba de Boscoli e para segundo Secretario o Doutor Raul de Almeida Rego. Em seguida, o primeiro Secretario, por solicitação da Senhora Presidente, procede a leitura dos documentos que se achavam sobre a mesa, o que foi feito na seguinte ordem: — a) — Convocação para a presente Assembleia publicada no Diario Oficial e no Jornal do Comercio nos dias dezenove, vinte dois e vinte quatro do corrente mês, no seguintes têrmos: — "Companhia Nacional de Exploração de Oleos Minerais — Assembleia Geral Ordinaria — São convidados os Senhores Acionitas a se reunirem, em Assembleia Geral Ordinaria, no proximo dia trinta do corrente, ás quinze horas, na séde da Companhia, á Avenida Marechal Camara, numero trezentos e cinquenta, quarto andar, a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de mil novecentos e quarenta e seis, bem como para elegerem os Membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes para servirem no exercicio de mil novecentos e quarenta e sete. Rio de Janeiro, dezessete de Abril de mil novecentos e quarenta e sete. A Diretoria" — b) — Relatorio da Diretoria, balanço Geral e conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal publicados no Diario Oficial no dia vinte quatro de Abril do corrente e no Jornal do Comercio no dia vinte dois tambem do corrente mês, documentos esses que se achavam a disposição dos Senhores Acionistas [illegible] de Março de mil novecentos e quarenta sete, conforme publicação feita no Diario Oficial nos dias vinte oito, vinte nove e trinta e um do mes de Março próximo passado e no Jornal do Comercio nos dias vinte oito, vinte nove e trinta do mes de Março próximo passado. Lidos todos os documentos acima especificados, declarou a Senhora Presidente que competia á Assembleia tomar conhecimento dos mesmos, tendo a Assembleia, por unanimidade, com abstenção unica dos diretores presentes e demais impedidos em lei aprovado sem restrições os referidos documentos, deliberação essa que foi homologada pela mesa. Em seguida, a Senhora Presidente declarou que, na forma da lei, quanto ao Conselho Fiscal a Assembleia passaria a proceder a eleição dos Membros efetivos e suplentes para o periodo de mil novecentos e quarenta e sete — mil novecentos e quarenta e oito. Procedida a eleição verificou-se o seguinte resultado: — Membros do Conselho Fiscal — Dona Gabriella Besanzoni Lage, Dona Luiza Amelia Bocayuva Keener e Doutor Ubaldo Lobo — Suplentes — Senhor Eduardo Rodrigues Ferreira, Doutor Placido Gutierres e Senhor José Larmo Cantição, com a remuneração de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por ano para cada membro efetivo e para os suplentes quanto digo quando em exercicio. Conhecido o resultado da eleição a Senhora Presidente convidou a ingressar no recinto os membros do Conselho Fiscal que acabavam de ser eleitos mas que não eram acionistas, foram empossados com os demais membros que compunham o Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar nem a deliberar e não desejando nenhum dos senhores acionistas presentes [illegible] palavra, a Senhora Presidente agradeceu o concurso dos Senhores acionistas, encerrou o livro de Presença com a assinatura, deu por finda a Assembleia e mandou lavrar a presente ata dos trabalhos. E, eu, Galba de Boscoli, primeiro secretario, mandei lavrar a presente ata, que depois de lida e achada conforme e unanimemente aprovada é por mim assinada e pelos demais acionistas presentes. Rio de Janeiro, trinta de Abril de mil novecentos e quarenta e sete. GABRIELLA BESANZONI LAGE COMO INVENTARIANTE DO ESPÓLIO DE HENRIQUE LAGE — GALBA DE BOSCOLI — RAUL DE ALMEIDA REGO — JOSE LARMO CANTIÇÃO — CARLOS ALBERTO DUNSHEE DE ABRANCHES — ARNALDO COLASANTI. É cópia fiel extraida do respectivo livro de ata.

GALBA DE BOSCOLI — Secretario

CONCLUIDA A REGULAMENTAÇÃO DO DESCANSO SEMANAL REMUNERADO

O PROBLEMA DA MOEDA E A PROSPERIDADE NACIONAL

Entrevista Com o Senador Roberto Simonsen, Autor de "Historia Economica do Brasil" e Outros Ensaios Sobre a Vida Brasileira — O Sr. José Maria Whitaker e a Inflação — Memorando ao Presidente da Republica

Continua em foco o problema da moeda, sua importancia e posição na vida economica do país. Varios trabalhos têm sido publicados, notando-se, porém, uma certa insistencia de parte de alguns porta-vozes no sentido de acusar a industria, responsabilizando-a pelo aviltamento do cruzeiro. Procuramos ouvir então o senador Roberto Simonsen. Grande estudioso dos problemas brasileiros, destacando-se entre os vinte e tantos livros publicados a "Historia Economica do Brasil", já em dois volumes, e tambem com a responsabilidade de lider industrial, a sua palavra naturalmente se torna respeitavel pela ponderação e espirito patriotico com que trata sempre os problemas.

JOSE' MARIA WHITAKER E A INFLAÇÃO

A's nossas primeiras perguntas, o economista Roberto Simonsen nos respondeu:

"Em entrevista que, a 22 de novembro do ano passado, o eminente financista, dr. José Maria Whitaker concedeu aos "Diarios Associados", sob o titulo "Combate á inflação", dentre varias considerações da mais acentuada realidade, declarou:

21 — um outro problema, nem por todos percebido é o do cambio, de imensa importancia e imperiosa solução.

22 — Ha cerca de seis anos foi fixada uma taxa cambial que se julgava então adequada ás condições do país. Estas condições aos poucos se modificaram e, nos ultimos doze meses, tornaram-se radicalmente diferentes. Nossa moeda desvalorizou-se, duplicando ou, mesmo, triplicando o preço das principais utilidades.

23. — O preço, todavia, do ouro, das moedas estrangeiras, conservou-se o mesmo; e desta forma, paradoxalmente, nesta hora terrivel é o ouro, isto é, a moeda com que pagamos as importações, a unica mercadoria barata no Brasil.

24 — As consequencias desse fato são evidentes. Nossa produção encarece todos os dias com a progressiva desvalorização de nossa moeda. A produção, porém, dos paises de que mais importamos conserva mais ou menos estaveis os preços de custo, graças aos cuidados com que todos se defendem da inflação; e esses preços se tornam para nós cada vez mais acessiveis, porque a moeda com que pagamos, e que dentro do nosso país todos os dias se desvaloriza, conserva para os paises estrangeiros o mesmo valor que tinha ha seis anos atrás.

25 — E' claro que esta anomalia anula toda proteção até agora concedida á industria nacional, a qual será, por força, suplantada pela concorrencia, dentro do país, desde que se restabeleça a normalidade da navegação internacional".

"Procurado por um seu colega de imprensa sobre essa entrevista no mesmo dia em que ela foi publicada, tive oportunidade de comentar:

"O sr. José Maria Whitaker, com a sua grande autoridade moral e de experimentado financista, que todos nós reconhecemos deu uma informação das mais oportunas, sobre medidas que aconselha para o combate á inflação. Estou de pleno acordo com a maior parte de suas considerações e sugestões. Merece destaque especial a sua apreciação sobre a situação cambial. A maior parte de nossa gente está iludida em relação ao valor do cruzeiro, chegando mesmo muitos a supôr que a nossa moeda deveria ser valorizada, porque dispomos no momento de grandes saldos no exterior. No estudo a que fizemos proceder sobre a paridade do poder aquisitivo interno do cruzeiro, em relação ás moedas americana, inglesa, argentina e canadense chegou-se á conclusão de que, de fato, precisariamos elevar o dolar a quase o dobro de seu valor atual, para que a produção brasileira pudesse concorrer em paridade razoavel com a daqueles paises, dado o encarecimento que sofremos com a inflação aqui reinante. A situação atual de nossa moeda funciona como um grande premio para a importação e esta somente ainda não se realiza em maior escala porque os paises estrangeiros não estão preparados para intensificar as exportações".

DUAS CORRENTES A DEFINIR

Com a mesma clareza que decorre do conhecimento profundo que tem dos problemas nacionais, por força de constantes estudos e pesquisas, prosseguiu o nosso entrevistado:

"Esse topico da entrevista do dr. José Maria Whitaker e as minhas considerações, de ordem inteiramente objetiva, provocaram verdadeira celeuma por parte dos partidarios da valorização da taxa cambial no Brasil.

Dentre estes eu destaco duas classes: a dos bem intencionados, que acreditam que a valorização da nossa moeda pode e deve ser feita através de uma modificação da taxa cambial, e a dos que estão vinculados por interesses aos capitais estrangeiros investidos no Brasil e que desejam, com a mesma quantidade de cruzeiros, remeter a maior quantia possivel de moeda estrangeira. A esta ultima categoria aliam-se tambem os importadores de artigos estrangeiros.

Ora, acontece que, por circunstancias acidentais, acumularam-se no exterior vultosas somas de divisas estrangeiras.

Sentindo os esforços empregados pelo Governo Federal para cercear as emissões, um grande grupo de interessados passou a especular, em fins do ano passado, em torno de uma eventual valorização de nossa taxa cambial.

Para que se aquilate da importancia que essa medida representa para grandes grupos financeiros, basta que se mencione que o total dos capitais estrangeiros investidos no país monta, atualmente, em cerca de 50 bilhões de cruzeiros. Ora, uma valorização da taxa cambial de 10% dessa quantia, equivale a uma apreciação para esses capitais investidos, de 5 bilhões de cruzeiros. A remessa de juros e dividendos representa, anualmente, acima de 2 bilhões de cruzeiros. Qualquer apreciação da taxa cambial traduz, imediatamente, um consideravel aumento de disponibilidades em divisas estrangeiras para satisfação dos nossos credores no exterior.

O nosso estoque de divisas no exterior passou, assim, a ser um pomo cobiçado pelos detentores de capitais estrangeiros investidos no Brasil, para os fornecedores do exterior e para os nossos importadores. Daí a agitação levantada em torno das declarações do dr. José Maria Whitaker e dos ligeiros reparos que a proposito tive ocasião de fazer."

MEMORANDO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Indagamos, então, de s. excia. se as classes industriais do Brasil, diante dos ataques constantes de que são vitimas — o que vem desarticulando evidentemente o nosso esforço de produção — não têm nenhum trabalho feito a esse respeito. O dr. Roberto Simonsen procura uma pasta e nos mostra alguns estudos, acrescentando:

"A 17 de agosto do mesmo ano de 1946, antes, portanto da entrevista do dr. José Maria Whitaker, haviamos apresentado, em nome das classes produtoras, ao sr. presidente da Republica, um memorandum contendo varias sugestões para combater a inflação e a carestia da vida, em que tratavamos da estabilização de preços dos principais produtos alimenticios, da organização de postos de abastecimento nas zonas fabris, de providencias para evitar a queda da plantação de cereais no Brasil e da politica a seguir em relação ás exportações, preços, autarquias e transportes. Sob o titulo "Valor Internacional do Cruzeiro" declaramos:

"1.° — Toda e qualquer alteração do valor da moeda determinará, fatalmente, uma perturbação geral de todos os valores e aumentará o clima de desconfiança.

2.° — Toda e qualquer alteração do valor internacional da moeda facilitará, imediatamente, especulações monetarias, que perturbarão os niveis de preços.

3.° — O esforço do governo deve ser dirigido no sentido de manter estaveis todos os niveis, e, principalmente, o da moeda, que é a medida geral dos valores.

4.°) — Uma desvalorização do cruzeiro (passando, por exemplo, o dolar a Cr$ 30,00 ou 40,00) aumentaria a inflação. Uma valorização do cruzeiro (passando, por exemplo) o dolar a Cr$ 15.00 ou 10.00) teria, entre outros, os seguintes efeitos perniciosos:

a) — graves prejuizos ao Tesouro Nacional. De fato os estoques de outro e divisas de 700 milhões de dolares, que valém 14 bilhões de cruzeiros, com o dolar a Cr$ 20,00, valeriam apenas 7 ou 10 bilhões com o dolar a 15.00 ou 10.00;

b) — a valorização internacional do cruzeiro corresponderia ainda a um premio outorgado aos produtores estrangeiros, em detrimento dos produtores nacionais, principalmente agricultores e industriais.

c) — estão errados os que pensam poder estancar as emissões pelo aumento do valor internacional do cruzeiro. E' verdade que as emissões provem, em parte, do excesso do valor da exportação sobre o da importação. O governo tem de pagar aos exportadores, pelos dolares que eles oferecem, mais cruzeiros do que recebe dos importadores, pelos dolares que estes compram.

Se o dolar valesse apenas Cr$ 10.00, o governo pagaria menos cruzeiros aos exportadores mas tambem receberia menos cruzeiros dos importadores. O dolar a Cr$ 10.00 significaria baixos preços de importação; se isso pudesse estimular a importação, o governo receberia mais cruzeiros, podendo evitar emissões. Mas a escassez mundial de produtos torna dificil, no momento maiores importações.

O dolar a Cr$ 10.00 significaria tambem baixos preços de exportação; se isso pudesse desestimular a exportação, o governo teria de comprar menos dolares, podendo evitar emissões. Mas o mundo precisa de produtos brasileiros e preferirá aumentar os preços em dolares para não desestimular. Isto poderia até acarretar o aumento das exportações brasileiras, aumento do desequilibrio já existente entre o valor da exportação e o da importação, o que obrigaria, de fato, o governo a continuar o regime emissionista, para fazer face a esse desajustamento".

Havia, nessa ocasião, forte compressão no sentido de valorizar a taxa cambial. Os exportadores procuravam antecipar a venda de suas cambiais. Os importadores protelaram ao maximo a aquisição de divisas. Julgava-se inevitavel a alteração da taxa cambial e em torno dessa previsão agiram os grupos financeiros interessados.

No dia imediato á entrega, ao sr. presidente da Republica, do memorial em questão, dei uma entrevista ao "Correio da Manhã", sob o titulo "Preços, Salarios e Carestia da Vida". Al, devidamente autorizado pelo sr. presidente da Republica, afirmei o seguinte:

"Precisamos agora reajustar nossas linhas de produção ás realidades dos mercados de paz. E concentrar todos os nossos esforços num programa que venha impedir toda e qualquer alta das utilidades indispensaveis á vida do povo. Mas não é possivel estabilizar valores sem estabilizarmos a relação de valores que é a moeda. As alterações do valor do cruzeiro perturbarão qualquer esforço no sentido de uma estabilização de preços. Expusemos esse ponto ao general Dutra e obtivemos do chefe da Nação a esperança de que não haverá alteração no valor do cruzeiro".

A PRESSÃO ESPECULADORA

"Como se vê — acrescenta o ilustre senador paulista — estamos trabalhando e temos trabalhado no melhor sentido de cooperação, para que possamos encontrar a solução adequada para esses gravissimos problemas, que vêm sendo motivo para agitação e até para diatribes de carater pessoal, quando estão em jogo os interesses nacionais." E acrescenta:

"A nossa declaração de 17 de agosto fez com que cessasse a pressão especuladora, que voltava, porém, um mês depois, a se fazer sentir."

Lembra-nos, então, o dr. Roberto Simonsen, o seu ultimo discurso no Senado, em que abordou o problema nos seguintes termos:

"Ora, devido ao regime inflacionario que temos vivido nos ultimos anos, a nossa produção encareceu, sobremodo, em relação aos principais paises com que mantemos relações comerciais. Fundamentados na comparação dos indices de custo de vida, podemos dizer que entre 1939 e 1947 o nosso custo de produção aumentou de 90% em relação aos Estados Unidos, de 12% em relação ao Reino Unido e de 26% em relação á Republica Argentina.

Sentimos bem esse fato na desvalorização do poder aquisitivo interno de nossa moeda. Essas diferenças significam uma esmagadora vantagem oferecida aos produtores que, nesses paises se dedicam a atividades similares ás nossas.

Esses numeros, pela teoria da paridade do poder aquisitivo da moeda, indicam que esgotados os estoques de divisas acumulados no estrangeiro, por circunstancias acidentais, as nossas taxas cambiais — em que pese aos observadores superficiais de nossa historia economica — tenderão, infeliz e inexoravelmente, a declinar.

Um planejamento economico adotado no devido tempo, facilitará, ainda, a estabilização de nossa moeda, permitindo que valorize o seu poder aquisitivo interno, com o apoio do unico meio legitimo, que é a intensificação do trabalho nacional.

Aos que pensam deter a onda inflacionista e baratear o custo da vida mediante alteração em nossas taxas cambiais, firmados na existencia desses saldos acidentais, e em desacordo com a nossa realidade economica, eu lembraria que fizessem um estudo consciencioso e pormenorizado dos reflexos de tal providencia na produção e na vida social do país.

A nossa preocupação deve ser, pois, a de manter a estabilidade da moeda, a fim de evitar perturbações no trabalho, e procurar valorizar o seu poder aquisitivo interno, pela politica de um sadio regime democratico pela manutenção de um clima de segurança — todos estes elementos indispensaveis para incrementar a expansão da produção e um regime de paz social."

"De tudo quanto acima ficou exposto, é evidente que sou a favor do desenvolvimento de um grande esforço para que prossigamos mantendo uma moeda estavel, reajustando os preços e os valores em torno dessa estabilização. Não acredito, porém, que sem uma forte politica economica, bem definida, de intensificação e de amparo á produção, possamos evitar que se esgotem, muito mais rapidamente do que pensamos, os nossos estoques de divisas no exterior. Assistiremos, então, ao inexoravel declinio de nossas taxas cambiais".

O CONCEITO DE TAXA VIL

— Mas v. excia. não acha que a taxa atual, que se aproxima de dois pence por cruzeiro, é realmente uma taxa vil? — insistimos. E o sr. Simonsen nos contesta:

"O conceito de taxa vil é relativo. Quando o presidente Washington Luis tentou a estabilização á taxa aproximada de seis pence, a imprensa oposicionista, numa veemente campanha demagogica, acusou aquele nosso eminente patricio de desejar uma taxa vil para o cambio brasileiro. No entanto, o tempo demonstrou que aquela paridade cambial não póde ser mantida, e assistimos a sucessivas derrocadas no custo internacional de nossa moeda. Esta vem sendo, porém, mantida, há mais de 5 anos, em torno das taxas atuais. Nos paises super-capitalizados, essas depressões nas taxas cambiais afetam fundamente os investimentos e a riqueza nacional. O Brasil é um país com reconhecida insuficiencia de capitais. Aqui as taxas cambiais têm variado, principalmente em função da insuficiencia de nossas exportações em relação ás necessidades de nossas populações.

Reajustados todos os valores em torno das taxas cambiais vigentes, essa alegação de taxa vil não passará de demagogia economica, ou então de mimetismo em relação ao que se passa em paises de estrutura economica profundamente diferenciada da nossa".

A DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA E AS INDUSTRIAS

E finalizou o senador Simonsen:

"Não sou absolutamente partidario de taxas cambiais baixas nem tão pouco, as entidades de classe da industria pleitearam qualquer desvalorização da moeda brasileira.

As atividades agricolas e industriais do país concorrem para o fortalecimento de nossas taxas cambiais. As atividades agricolas através de suas correntes de exportação e as industrias principalmente para diminuir a pressão da procura de divisas estrangeiras.

A produção industrial brasileira deve alcançar neste momento mais de 50 bilhões de cruzeiros anuais. Como obter divisas estrangeiras para pagar o consumo de nossas populações de produtos industriais?

Nas ligeiras considerações que fiz em torno da magnifica entrevista do dr. José Maria Whitaker registrei apenas fatos constatados pelos técnicos do Departamento de Economia da Federação das Industrias de S. Paulo, isto é, que o calculo da paridade do poder aquisitivo de nossa moeda em face dos principais paises com quem mantemos relações comerciais indica a tendencia para a desvalorização da moeda brasileira no mercado internacional, acima de 40 cruzeiros para o dolar. Esse fato que constitui uma verdade cientifica não indica que eu seja, de qualquer forma, partidario da desvalorização do cruzeiro. Muito ao contrario. Prego e pregarei, por todos os meios a valorização da moeda nacional, quando colaboro com os poderes publicos para o equilibrio orçamentario, para o saneamento das nossas finanças e para a intensificação da produção nacional.

Neste como em todos os casos que interessam á vida nacional, procuro a verdade onde quer que ela esteja. Não me deixo levar por paixões doutrinarias que não cultivo, nem por quaisquer interesses estranhos aos verdadeiros interesses de meu país, que não os tenho.

Elaboração do Projeto Referente ao Direito de Greve

A Participação Nos Lucros

A Comissão Permanente de Legislação do Trabalho, que tem estado constantemente reunida sob a presidencia do ministro do Trabalho, concluiu ontem o porjeto re regulamentação do descanço semanal remunerado, conforme preceitua a Constituição Federal.

PROSSEGUIMENTO

A fim de concluir os projetos de regulamentação do direito de greve e de participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, a Comissão Permanente de Legislação do Trabalho prosseguirá em suas reuniões diárias, devendo concluir em breve os trabalhos em elaboração.

O Governador Macedo Soares Visitou o Município de Cachoeiras de Macacu

O CHEFE DO GOVERNO FLUMINENSE FOI ALVO DE VARIAS HOMENAGENS

Dentro do seu programa de observar in-loco as necessidades do interior do seu Estado o cel. Edmundo Macedo Soares, governador fluminense, visitou, domingo ultimo, Cachoeiras de Macacú.

Em Santana de Japuiba, 2.° distrito do Municipio, o governador e comitiva foram recebidos por autoridades, tendo sido saudado pelo vigario local, em frente á igreja.

Chegando á séde do Municipio, o governador Macedo Soares inaugurou a Escola Ferroviaria do S.E.N.A.I. Nesta solenidade falaram varios oradores, tendo, no patio da escola, sido realizada, em homenagem ao ilustre visitante, uma demonstração de educação fisica, pelos aprendizes.

Em seguida, a caravana oficial visitou a seção de fundição da Leopoldina, o Liceu de Cachoeiras, onde apreciou a exposição de trabalhos manuais dos alunos do Grupo Escolar e da Escola de Senai, o Hospital (Santa Casa de Cachoeiras), a Prefeitura, o Forum, onde houve uma recepção, e por fim a Fazenda Gloria, onde o seu proprietario ofereceu á comitiva um almoço. Em todas estas visitas o chefe do governo do Estado do Rio foi alvo de expressivas homenagens, tendo regressado a Niteroi, á tarde do mesmo dia.

A POLÍTICA

PROPOSTA NA ASSEMBLÉIA MINEIRA A AQUISIÇÃO DA "LEOPOLDINA RAILWAY"

SUGESTÃO DO DEPUTADO NEGRÃO DE LIMA — SUSTADA, EM MACEIÓ, A PUBLICAÇÃO DE UM DISCURSO COMUNISTA — AINDA O PARLAMENTARISMO NO SUL

B. HORIZONTE, 27 (Asapress) — O deputado Otacilio Negrão de Lima, na sessão de ontem da Assembléia Constituinte, sugeriu o encaminhamento de uma representação ao Governo Federal, lembrando a conveniencia de emprestar a Minas o dinheiro correspondente á metade dos créditos brasileiros bloqueados em Londres para, com essa soma, ser adquirida a Leopoldina Railway. Acentuou que os funcionarios dessa ferrovia são mal remunerados e o transporte péssimo. Uma vez realizada a transação, o Governo poderia melhorar a situação social de milhares de pessoas, resolvendo-se, ainda, a crise de transporte que se verifica naquela rica região do Estado.

A sugestão foi formulada no ensejo do pedido encaminhado á Mesa, a fim de que o governo mineiro promova o restabelecimento dos antigos trens e horarios da Leopoldina. Não foi, entretanto, recebida com entusiasmo. São geralmente conhecidos os prejuizos que para o Tesouro Nacional tem resultado do arrendamento da Rede Mineira de Viação, cujas precarias condições de tráfego o governo se vê impossibilitado de melhorar, por carencia de recursos e pela complexidade dos problemas que oferece aquele sistema ferroviario.

UM REQUERIMENTO SUSTANDO A PUBLICAÇÃO DE DISCURSO DE DEPUTADO COMUNISTA

MACEIO', 27 (Asapress) — A Assembléia aprovou o seguinte requerimento:

"Constando na ata de sexta-feira 23 do corrente, que acaba de ser lida, que o deputado José Maria Cavalcanti, após pronunciar discurso contendo ataques ao chefe do Governo, solicitara que o mesmo discurso fosse publicado conjuntamente com a ata no "Diario Oficial". Embora o artigo 42, paragrafo 4° do Regimento faculte a publicação de discursos pronunciados pelos deputados, entretanto o artigo 38, paragrafo 3°, do mesmo Regimento, proibe que o orador se retira aos representantes do Poder Publico de forma injuriosa;

Os deputados do PSD e do PTB, seção de Alagoas, abaixo-assinados considerando o desrespeito flagrante da publicação na "Imprensa Opicial" do Estado do discurso comunista lido perante a Assembléia Constituinte pelo referido deputado, José Maria Cavalcanti — publicação determinada pelo presidente desta Assembléia, deputado Baltazar Mendonça — requerem seja sustada a referida publicação por ser ofensiva a suprema autoridade do país, pois o discurso contem entre outras, as seguintes expressões injuriosas:

"Durante esse reinado do general Dutra não foi somente o meu partido o atingido pelo odio do novo ditador, tambem o foi o proprio povo. O senhor Dutra está fóra da lei. O senhor Dutra não pode mais continuar á frente dos destinos da Nação Brasileira. O ditador fascista do Brasil nada mais fez, ate hoje, senão violar a Constituição. E' necessario que dentro da mesma Constituição que desrespeita sem cerimonia, que deixe o poder, que renuncie a Presidencia da Republica, para ser julgado pela Justiça Brasileira pelos atentados que cometeu até hoje contra o povo.

UM PLEITO POLITICO A ELEIÇÃO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

NATAL, 27 (Asapress) — Foi muito disputada a eleição da seção paraense da Ordem dos Advogados, ganhando a chapa vitoriosa por uma margem de apenas dois votos.

O pleito teve um carater nitidamente politico pela situação dos seus disputantes. Venceu a chapa pessedista, encabeçada pelo advogado Francisco Ivo, e que inclui varios elementos do PSD entre eles o sr. Manuel Varela e Claudionor de Andrade.

Em Torno do Discurso do Ditador

DESPISTAMENTOS

Já dois oradores replicaram, no Senado, ao discurso do sr. Getulio Vargas sobre a politica financeira do governo. Os debates passaram também para a Camara dos Deputados. Propicia-se, assim, aos olhos dos que se preocupam mais com os altos interesses nacionais do que com as réplicas e tréplicas em torno de um relevante debate em que todos procuram ter razão, a melhor oportunidade para a Comissão Parlamentar de Inquérito, encarregada de investigar as responsabilidades da ditadura, fazer uma entrada triunfal no cenario agitado desses entrechoques mais ou menos inuteis. O que se precisa saber não é simplesmente se houve desmantelamento total do organismo economico e financeiro do país, cujas consequencias se fazem sentir agora de modo impressionante. Seria muito tanto esforço para tão pouco.

Antes de ser julgado por seus atos culposos, o sr. Getulio Vargas se arrogou o direito de ser o primeiro a acusar. Fê-lo sabendo que existe uma Comissão Parlamentar especialmente incumbida de mergulhar no mar tormentoso de sua administração discricionaria para emergir com a documentação das responsabilidades que forem apuradas. Com o cepticismo comum em homens habituados a todos os subterfugios, o ex-ditador enveredou pelo cipoal de um despistamento ardiloso. Dir-se-ia que o acusado de tão grandes culpas quis demonstrar não temer um encontro com a Comissão Parlamentar de Inquerito, antecipando-o corajosamente, como certo de que neste país as praxes politicas continuam as mesmas, sem embargo da democracia com todos seus preceitos moralizadores. Nenhum homem publico, com razão maior entre aqueles que se instalaram no poder por um golpe revolucionario, ficará sob o constrangimento de prestar contas á nação.

Os discursos parlamentares a proposito do caminho que o sr. Getulio Vargas antecipadamente abriu, para um "alibi" em que entreviu a sua melhor saida, não conseguirão outra coisa senão alimentar e engordar o despistamento do "nobre senador pelo Rio Grande do Sul", unico titulo que lhe compete agora. Mas onde está a Comissão Parlamentar de Inquerito que não age, mais por atos do que por palavras, neutralizando com provas o efeito dessa improficua acrobacia oratoria? Em que ficou o exame de contas da ditadura? Pois não se vê claro que o criador do Estado Novo o que pretende é desviar a atenção da policia parlamentar, por enquanto inoperante, apesar da urgencia de suas atribuições? Que importam discursos, réplicas e tréplicas de deputados e senadores, se não se apuram responsabilidades, nem se indicam responsaveis?

Tagarelices não adiantam. O que se quer são provas e essas não faltam, se as procurar a Comissão de Inquerito Parlamentar. Mas onde está e o que faz a Comissão, na hora em que seria mais oportuna sua atividade, como prova concreta de sua existencia?

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 27-5-47).

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim, secretario; Martins Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1786; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1550; Gerência: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50. Por avião, Cr$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano 40-6º — Tel: 6-4564

ANO XX — 28—5—1947 — N. 5.801

A Nossa Opinião

MODÉSTIA E PRUDÊNCIA

Na visita que o sr. presidente da República acaba de fazer à fronteira meridional do país, tudo foi disposto para que se desse uma austera feição a êsse acontecimento expressivo. Nem comitivas suntuosas nem festas de espavento. Simplicidade e modéstia, foi a recomendação expressa do chefe do Estado ao Ministério das Relações Exteriores, que, pela sua divisão competente, preparara o plano das cerimonias com as larguezas que não pareciam despropositadas na solene ocasião da entrevista dos presidentes.

Não opôs o sr. Raul Fernandes, como era curial, a menor restrição a essa advertência do sr. general Eurico Dutra, que vinha ao encontro de seu desejo mas que deveria partir, naturalmente, do próprio chefe da Nação. Outra não é, por certo, a explicação da sobriedade com que se apresentou o sr. presidente da República diante de seus colegas do Prata.

Sem dúvida, o contraste entre o luzido e custoso aparato com que se exibiu a comitiva argentina mereceu a admiração de todos os que o testemunharam. Mas isso não prejudica em nada a significação da simplicidade com que a mais alta autoridade brasileira compareceu às belas cerimônias do Sul. Aparato e simplicidade foram, no caso, intencionais, um e outro tendo o seu perfeito cabimento se analisarmos um pouco mais a fundo a questão.

* * *

Esforçou-se, sem dúvida, o sr. presidente Perón por esmaltar o acontecimento de que participava com as galas de uma viagem triunfal, marcando a abertura de uma nova éra para seu govêrno, de reconciliação com o espírito de fraternidade inter-americana e de relações normais com seus vizinhos da outra margem do Prata. Por outro lado, circunstâncias da política local o aconselhavam a emprestar particular atenção a essa viagem, prestigiando-se com o brilho de sua repercussão através do país e, especialmente, da região visitada.

Quanto ao chefe da Nação Brasileira, não tinha semelhantes argumentos a estimulá-lo. O que a prudência lhe estava naturalmente aconselhando era discrição e naturalidade, fosse por motivos diplomáticos facilmente compreensiveis, fosse porque o momento nacional não comportaria dispêndios superfluos com banquetes de estrondo ou cortejos portentosos, que nada acrescentam à correção e à dignidade da presença presidencial ou ao real significado das solenidades internacionais.

A modéstia e a prudência nunca assentaram melhor num chefe de Estado que numa hora como esta. No regime constitucional-democrático, é da própria essência popular de seu mandato que o presidente do Brasil pode haurir, já agora, a austeridade e a fôrça moral necessárias para que se apresente condignamente nas maiores eminências do cenário continental.

Plano Americano de Redução dos Preços

ESTÁ sendo estudado no Congresso norte-americano um plano para a redução geral nos preços de alimentos nos Estados Unidos, propondo um corte voluntario de preço por parte dos fabricantes, no minimo de 10%. O plano prevê um subsidio do governo para reembolsar os atacadistas e retalhistas de qualquer prejuizo ocasionado pela diferença de preços entre os estoques já comprados e os futuros preços de venda. Prevê, além disso, que o preço reduzido pelos fabricantes prevaleça no minimo durante seis meses e que os mesmos fabricantes se comprometam a não adquirir materia prima a preços majorados durante esse periodo.

O sr. J. J. Akston, presidente da Dorset Food, Ltda. Nova York, prometeu iniciar a pratica do plano projetado quando se confirmar o apoio geral dos fabricantes, dos vendedores e dos circulos legislativos. Embora a sua companhia tenha que arcar com prejuizos estimados em US$ 200.000,00, não vacilará em iniciar a campanha desde que tenha aceitação nacional.

O sr. Akston comentou: "Na hipotese de se concretizar o plano e se o publico compreender que os preços reduzidos prevalecerão por seis meses, pode-se esperar que voltem inteiramente a seu estado normal as atividades dos compradores, especialmente no tocante ao publico consumidor"

Transporte e Produção

JA' se tem dito e todo mundo está farto de saber que uma das causas predominantes da crise de generos nos mercados consumidores é a falta de transportes. Várias vezes a imprensa noticiou a deterioração de artigos alimenticios, no interior do país, por não haver vagões, nem caminhões para conduzi-los. O Governo, há muito tempo, deveria ter tomado providencias no sentido de corrigir aquela anomalia.

Na reunião verificada no Ministerio da Fazenda, sob a presidencia do cel. Mario Gomes, vice-presidente da C. C. P., da qual participaram representantes de varias estradas de ferro e companhias de navegação, foram tomadas varias deliberações de grande alcance para aliviar a grave situação do momento.

O plano traçado pelas autoridades presentes pode ser de real proveito para os produtores e os consumidores. Resta, agora, que o Governo dê a esse plano não somente toda a atenção, mas que o realize imediatamente. São deliberações de emergencia, é verdade, mas as unicas que poderiam ser tomadas, diante das dificuldades que se apresentam por todos os lados.

Segundo se noticiou, o cel. Mario Gomes já levou ao conhecimento do presidente da Republica o resultado da reunião. Aguardemos, agora as providencias.

A Situação Nos Estados

A MAIORIA dos Estados atravessa uma fase de "deficits" orçamentarios. Os primeiros efeitos da depressão economica já se fazem sentir na arrecadação. A receita realizada não corresponde, via de regra, á previsão.

Os orçamentos estaduais estão sobrecarregados pesadamente com dotação para pessoal. Em alguns casos, 80% da renda são absorvidos com o funcionalismo, restando pequena margem para obras publicas, material, serviços, inclusive os relativos ás dividas internas.

Em face de tal situação, não poderá haver facilidade de credito. Resta o apelo ao erario federal, que, por sua vez, não apresenta muitas possibilidades. Há, contudo, o Banco do Brasil, que socorre habitualmente os aflitos, por ordem do presidente da Republica.

O quadro que esboçamos acima nada tem de exagerado. Reflete a realidade nos Estados.

Pois bem, diante dessa conjuntura, não seria o caso de congregar todos os esforços visando dominar a crise?

Defesa do Ministro da Guerra e do Governador Mangabeira

(Conclusão da 1.ª pag.)

boato, ontem, nesta Casa, não apareceu o nome de um só oficial assumindo a responsabilidade do atentado. O boato, repito, parecia envolver o proposito de atingir a autoridade civil responsavel pelos destinos da Baía.

Assim como a apuração dos fatos está entregue a dois homens de estatura moral de Otavio Mangabeira e gen. Canrobert Pereira da Costa, acredito que todos podemos estar tranquilos de que só poderá surgir decisão honesta e fortalecedora da democracia.

DIGAM NOMES

JOÃO AMAZONAS — Isto não impede que vieremos o atentado.

JURACI MAGALHÃES — O atentado tem sido verberado por todos nós. Insurgimo-nos, entretanto, contra a exploração que se quer fazer em torno do assunto.

JURACI — No inquerito, até agora, ninguem declarou o nome dos assaltantes. Será esta a colaboração que v. excia. podia prestar ao inquerito, se os seus correligionarios dessem o nome dos assaltantes.

INFORMAÇÕES INVERIDICAS

Diante das afirmativas do orador de que um oficial do exercito tenha assumido a responsabilidade do atentado, frisou o sr. Juraci Magalhães:

— Já levei ao conhecimento do nobre orador a palavra do sr. Otavio Mangabeira, que me foi transmitida hoje, pelo telefone durante a manhã. Não é verdade que qualquer oficial do Exercito haja assumido a responsabilidade do atentado até o momento, e, entretanto, vv. excias. continuam dando á Camara informações evidentemente inveridicas."

CARLOS MARIGHELA — Embora não se tenha, ainda o Governo pronunciado oficialmente, até o momento, são apontados alguns oficiais fascistas do Exercito cujos nomes são muito conhecidos e entre eles, o do coronel José Lobo, atrabiliario...

JURACI MAGALHAES — Se fosse eu que tivesse que agir contra vv. excias. viria mostrar o que são perante a Nação e estou certo de que a Nação ficaria conosco. O que eu faria seria adotar medidas politicas para que a nação visse o que vv. excias. são.

NOVO CONVITE A' DENUNCIA

Diante de novas afirmativas do orador de que vinha recebendo diariamente cartas da Baía onde lhes são revelados os nomes dos assaltantes, e que os mesmos são membros do Exercito, frisou o sr. Prado Kelly:

— Ha um inquerito presidido por autoridades do governo baiano. Se vv. excias. se qualquer dos correligionarios de seu Partido têm declaração para prestar, estou certo de que a autoridade policial a acolherá, como lhe cumpre com a solicitude que lhe incumbe, as informações que forem prestadas.

Eleito Novo Presidente de Nicaragua

(Conclusão da 1ª Pag.)

tida de Managua pelo encarregado de negocios americano Maurige Bernbaum. O ex-presidente Anastasio Somoza, que chefiou o golpe de Estado, permitiu que Arguello siga para o Mexico.

De acôrdo com a informação de Bernbaum, o presidente provisorio convocará em breve novas eleições. Um porta-voz do Departamento de Estado disse que não foram tomadas providencias sobre a questão do reconhecimento do novo governo.

PORTO ALEGRE

MAURICIO DE MEDEIROS

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

Deveres da função de magistério levaram-me a Porto Alegre, a tomar parte na banca julgadora de um concurso para a cadeira de Clinica Psiquiatrica da Faculdade daquela cidade. Não conhecia o Sul e gostei de conhecê-lo. A primeira das boas impressões que se tem, quando se viaja por este Brasil imenso, é a de uma especie de sentimento de orgulho em ser-se brasileiro, porque sente-se a grandeza material desta imensa Nação, onde por toda a parte se fala a mesma lingua, com insignificantes diferenças de regionalismos pitorescos. Foi decididamente uma grande obra de colonização a realizada nesta parte do continente pelos portugueses, aos quais ficamos a dever a mesma lingua, a mesma religião e, de um modo geral, os mesmos costumes.

Os vinte minutos durante os quais o avião pousou no aeroporto de Curitiba foram para mim de um encantamento fisico e moral. Avistava-se ao longe a cidade, que fica a uns 18 quilometros. Brilhava um sol amavel e discreto, tendo por fundo um céu de azul maravilhoso. Brisa leve fustigava o rosto e o ar que ela trazia era de um frescor vivificante. Tinha-se prazer em respirá-lo a grandes haustos. Aos olhos se estendia um horizonte sem fim. E tudo aquilo era Brasil...

Há certas sensações de cenestesia que nos repõem automaticamente numa atitude mental de beatitude quase infantil. Essa foi a minha atitude ao pisar por alguns instantes aquele pedaço do Brasil.

A Porto Alegre chegamos sob chuva meuda. Colegas no aeroporto a receber-nos. E, 10 minutos depois, a cidade, no seu aspecto repousado de tarde de sabado. Mas desde logo sente-se uma grande cidade, com suas largas avenidas bem arborizadas, seus arranha-céus que começam a despontar em todas elas.

As conversas, os passeios, as visitas, as conferencias, as provas publicas de concurso — tudo demonstrava um povo culto, amante das coisas da inteligencia. A Faculdade muito bem instalada com um corpo discente disciplinado e atento, é um esplendido centro de cultura medica. Só neste ultimo ano realizaram-se 9 concursos para cadeiras vagas. Renovou a Faculdade assim o seu corpo docente, angariando valores de primeira ordem.

Mas, ao lado da ciencia e da cultura em geral, ama-se muito a politica. O assunto principal era a aliança dos Libertadores com os Trabalhistas para a instituição de um controle mais eficiente do Executivo pelo Legislativo. Muitos Libertadores reputavam imoral a aliança, por nela verem um acordo com o sr. Getulio Vargas, que na pequena burguesia e nos meios intelectuais é simplesmente detestado. Mas a idéia "parlamentarista" era bem acolhida por toda a parte e a hipotese de que o presidente Dutra, em sua anunciada visita, opinasse sobre o assunto, era considerada como uma intromissão indesejavel. Não sei qual a impressão que terá causado o seu discurso. Na cidade, em todas as rodas, nos grupos dos cafés, nos meios intelectuais, o grande assunto era a Constituição parlamentarista. Nas conversas de cafés, não ouvi falar de futebol. Mas ouvi sempre comentarios á agitação politica em torno da Constituição. Considerei esse um bom sinal...

Regressando a este Rio onde tão pouco se conhece do Brasil, voltei com a idéia de que o Governo deveria promover anualmente, nas férias escolares, caravanas de estudantes aos varios Estados do Brasil. Antes de conhecermos o estrangeiro mais vale que comecemos por bem conhecer o Brasil. Isso dará aos moços motivos bem fundados de amarem sua patria.

A Opinião dos Nossos Leitores

A correspondencia dirigida a esta seção está sujeita a ser condensada para publicação.

A COPACABANA, POIS!

O sr. Jorge Melo escreve-nos uma carta em que diz da insuportavel situação a que chegam os cidadãos de bons costumes, em Copacabana. Sai uma pessoa a dar um giro para espairecer e, em vez de encontrar sossego de espirito, esbarra, a cada passo, com o Escandalo, presente nas cenas mais variadas que o engenho humano pode conceber e o sensualismo humano realizar. O missivista não diz isso de Copacabana, somente, estendendo o seu campo de observações até o Leme e adjacencias, onde vê, diariamente, "os mais revoltantes e degradantes espetaculos em plena via publica, á luz dos lampeões, ou mesmo em pleno dia". Acha o sr. Jorge Melo que sair á noite já se tornou uma temeridade, pois o menor risco é o insuportavel perigo de assistir a ditas cenas. E o pior é que o gosto pelas praticas de amor em alta tensão já se tornou tão contagiante — informa o reclamante — que até os policiais destacados para a vigilante defesa do pudor, se deixam dominar pela influencia do mal generalizado e acabam aderindo. Sugere o missivista, ainda mais, que o proprio chefe de Policia vá passear pelas ruas de Copacabana uma noite dessas, para ver como os seus subordinados se defendem do frio, aconchegando-se como podem nos objetos de seus amores. Vá, mas, cuidado!

CONTRA O 177

Pede o sr. Jorge de Castro, em telegrama, o apoio deste jornal á proposta do lider republicano na Camara Estadual de Minas Gerais, no sentido de se ampararem as vitimas do famigerado art. 177. Este jornal sempre se bateu a favor das vitimas do 177, de modo que não há que deferir. Há que prosseguir.

JEITO DE DIZER

Esteve em nossa redação a senhorinha Vanda Gomes, que se queixou amargamente da forma por que um médico, ou interno, da Assistencia Municipal, atendeu ao chamado feito ontem ás 9 30 horas, para prestar socorros á sra. Julia Rodrigues, á rua Marquês de São Vicente. Contou que, chegando, o médico se mostrou de mau humor, não dando atenção á doente, que conta a idade respeitavel de 75 anos. Limitou-se a olhar e dizer que era caso para padre, ou médico particular.

MICRO ONDAS

O sr. Barbosa lembra ao Serviço de Fiscalização da Medicina e ao Departamento Nacional de Saude um estudo sobre o diagnostico pelas micro-ondas, que se faz em um consultorio do Edificio Ouvidor. Conta que o exame é muito simples. Apenas o clinico toca ligeiramente o corpo do doente com um bastão de metal e pronto: conhece logo todos os seus males. Ora, ou se trata de um processo cientifico e merece ampla difusão, pelo menos nos hospitais e ambulatorios do governo, ou não é processo nenhum — e então é que se lembra do S. N. F. E. M.

Violenta Resposta ao Presidente Dutra na Assembléia Estadual Gaucha

(Conclusão da 1ª Pag.)

publicas, teriam de considerar, antes de tudo, os rudimentares preceitos que a ética, a harmonia dos poderes e a natureza do pacto federativo lhes estão a ditar. De todos os brasileiros a um seguramente os deveres do cargo que ocupa comandam imperativamente a absoluta e total abstenção: é o sr. presidente da Republica.

— Se as peculiaridades constitucionais consagradas nos Estados-Membros forem julgadas ofensivas, em ponto cardial, da Carta Federal, não a ele, mas ao Supremo Tribunal cabe sentenciar.

BROCHADO DA ROCHA CONTRA VALTER JOBIM

Agora, alguns trechos do discurso do deputado José Diogo Brochado da Rocha:

— Fala s. excia., o nobre governador do Rio Grande do Sul, repetidamente em anarquia, desordem, e tumulto, em desfiguração da unidade nacional, sem, no entanto, nos dizer se estamos realmente ameaçados desta anarquia e se estamos de fato na iminencia dessa desordem.

— Não aponta tambem o governador do Estado do Rio Grande do Sul os responsaveis por essa ameaça, nem situa no tempo e no espaço a iminencia das perturbações sociais que anuncia. E', sr. presidente, esse discurso um documento que, repito, intranquiliza.

Ao invés de proporcionar ao povo riograndense, como é dever daqueles que o governam, um ambiente de paz, de segurança, de tranquilidade, de confiança, acena para este povo com ameaças, que todos nós não sabemos donde partem nem para quem vêm.

Henry Luce-Hóspede desagradavel

Humberto Bastos

Encontra-se entre nós o sr. Henry Luce, proprietario de importante empresa jornalistica norte-americana. O povo brasileiro deve guardar bem esse nome: Henry Luce. Henry Lu-ce!

Os titulos do sr. Luce não nos devem impressionar. A vitoria e as glorias alcançadas pelo sr. Luce, de origem modesta e nascido na China, não nos devem comover muito.

Desejo salientar aqui — como tenho salientado outras vezes — é que o sr. Luce por intermedio de suas revistas "Time", "Life" e "Fortune" tem comprometido da maneira mais inescrupulosa a amizade do Brasil com os Estados Unidos.

Ha muito que a imprensa desse norte-americano que ora nos visita vem se jogando de modo sistematico contra o Brasil, numa campanha que vai desde a deturpação dos fatos economicos e financeiros até os ataques pessoais ás figuras de responsabilidade e até ao sr. presidente da Republica.

A tarefa do sr. Luce tem sido dissociativa e antipatica, procurando desmoralizar o nosso país no exterior e depreciar e achincalhar iniciativas, como Volta Redonda, no mundo de negocios norte-americanos e, sobretudo, da America Latina.

Os norte-americanos e brasileiros sempre estiveram unidos numa sadia politica de paz continental. De modo que os ataques da imprensa do sr. Luce não comprometeram nem comprometerão esta tradicional amizade. O que se me afigura comprometedora é a sua vinda depois desses panfletos todos que divulgou com uma falta de etica e uma audacia realmente irritantes.

Não fora o sr. Luce hospede oficial do embaixador Pawley, acobertando-se portanto com a gloriosa bandeira norte-americana que ele tentou tantas vezes afastar da bandeira nacional, e talvez o povo brasileiro lhe désse a resposta que ele merecia.

Contudo, fica aqui o registo de sua chegada ao Rio.

Despacharam com o Presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu ontem, no Palacio do Catete, para despacho, os srs. Clovis Pestana, ministro da Viação e Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; e, em audiencia, o diplomata Jorge Latour, presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização.

PÉ DE COLUNA

LEMBRANÇA E CONSELHO AOS COMUNISTAS

POMPEU DE SOUSA

Sem duvida, a palavra de ordem a que estão presentemente obedecendo os comunistas é a mais perigosa para os destinos da democracia no Brasil. Porque é, inconfundivelmente, uma palavra de ordem "golpista".

Tomo-lhes, ao vocabulario peculiar, a expressão quase privativa, a que, — pelo emprego particularissimo que lhe deram e as impregnações de repetição e inflexão que lhe acrescentaram, — adquiriu, aí por volta do segundo semestre de 45, um significado catastrofico, dificil de definir e delimitar mas facilimo de sentir e de temer, alguma coisa assim como lobisomem, mula-sem-cabeça, que andou virando a cabeça então a muita gente. Falava-se, cochichava-se dele, de "O GOLPE" como de alguma coisa concreta, palpavel, animada, e, ao mesmo tempo, pertencente ao outro mundo, cullar, indefinivel e imperscrutavel. Com um sentido particular, indefinivel e imprescrutavel. Com uma inflexão particular, indizivel, que era como se a palavra fosse dita, sempre em maiusculas com a voz em surdina, a boca se enchendo de ar, pedindo mais ar aos pulmões, a modo de ir gritar, atroar, e por fim emitindo apenas um sussurro, um murmurio, um fio de voz, mais um suspiro de voz, em maiusculas: "O GOLPE".

Com esta inflexão e com este sentido, precisamente, é que — como o recordo! — acabou por dissolver uma assembléia geral da saudosa e memoravel UTI (União dos Trabalhadores Intelectuais), união de trabalhadores da inteligencia que se constituiu e viveu para o fim imediato de pôr fim, ajudar a pôr fim á ditadura, e, por isso, se compunha de todos os intelectuais inimigos da ditadura, fossem liberais, socialistas ou comunistas. União que, naquela assembléia, se desfez quando lhe adiantei o conteudo da primeira entrevista politica de Eduardo Gomes — aquela que propugnava eleições livres e honestas, as considerava porém impossiveis sob o dominio do ditador e propunha a entrega do poder ao Judiciario para que as presidisse — e, ao acabar de anunciar-lhe tais coisas, prorromperam os comunistas em côro aos gritos, direi melhor aos urros sussurrados de "é O GOLPE, e O GOLPE". Ao que, aliás, meu amigo Pedro Dantas, — que tão excelentemente narrou o episodio em suas memorias — sentiu impulsos de, assim lhe houvesse permitido o tumulto dos brados em surdina multiplicados em côro, pedir a palavra para dizer simplesmente: "sr. presidente, não é O GOLPE: é apenas o golpe".

Não pôde Dantas dizê-lo. Em compensação, não puderam eles evitar o golpe. O golpe que veio algum tempo depois, incompleto é verdade, mas sempre veio. E produziu seus efeitos, se não todos os necessarios, ao menos o principal: extinguiu a ditadura deu-nos, bem ou mal, um governo constitucional, uma constituinte, uma constituição a restauração da Republica e por ultimo da Federação. E' alguma coisa, é muita coisa, para quem nada possuia. Claro que muito há de lutar para aperfeiçoar o funcionamento das instituições republicanas e democraticas. Mas temos já o mais importante: as instituições a aperfeiçoar.

* * *

Naquele tempo, pois não queriam os comunistas o golpe, e, ao contrario, o abominavam, o esconjuravam, ao duende terrivel e portador de todas as catastrofes. Entretanto, aquele era, para todos nós, o tempo de um governo ilegitimo, ditatorial, anti-democratico, de nitida inspiração fascista. Aquele era, porém, o tempo da famosa "linha justa", dos telegramas ao ditador, que quebraram a frente unica democratica e enfraqueceram para a derrota o candidato democratico natural nascido da luta contra a ditadura. Era a hora de dizer que um general era igual a outro, que Eduardo Gomes era igual a Dutra.

Agora, em tempos tão diversos — embora não tão diversos quanto o pretenderamos nós os "golpistas" de então — agora eles, os partidarios de "soluções unitarias e pacificas" é que se revelam de um "golpismo" tão primario ou quase — e indiscutivelmente tão acarretador de efeitos contrarios ás suas intenções — quanto o de que deram obtusas demonstrações no golpe de 1935.

Outro sentido não tem a palavra de ordem "Renuncia de Dutra", "Dutra fóra da lei" que aí circula nas manchetes de seus jornais e nos muros que picham, tudo no momento exato em que aguardam ou deveriam aguardar a decisão do Supremo Tribunal sobre o recurso no processo que na instancia anterior perderam apenas por um voto — momento em que a atmosfera de legalidade seria essencial para a suas probabilidades de exito judiciario, assim como para um ambiente favoravel, de importancia capital, da parte de outras correntes partidarias — os liberais e os socialistas.

Longe desta atmosfera, porém — e mais longe ainda de sua primeira palavra de ordem logo após o fechamento do partido (de, "mesmo na ilegalidade, manter respeito a tão exemplar á legalidade e a Constituição, que qualquer atentado ao PCB fosse um atentado á lei e á Constituição) — longe de tudo isto é a atitude atual, nitidamente provocativa e "golpista", do Partido Comunista. Porque a verdade é que não lhe pode interessar a "renuncia de Dutra" pois sua substituição legal constitucional, seria pelo sr. Nereu Ramos. O que a ninguem poderia interessar.

* * *

E' o caso, portanto, de se perguntar aos comunistas que pretendem eles. Porque, se mesmo apenas esta atmosfera de inquietação e do golpe permitam que alguem que tinha assumido consigo mesmo um protesto de não escrever contra eles enquanto estivessem na ilegalidade, lhes diga agora a jeito de lembrança e conselho: "Lembrem-se de 35"

Consulta Previa Antes do Reconhecimento

RESUMO TELEGRAFICO INTER NACIONAL (U. P.)

A U. R. S. S. NÃO É RESPONSÁVEL PELAS REVOLUÇÕES ECONÔMICAS

Enforcados Vinte e Um Carrascos — O Futuro das Colonias Italianas — Uma Constituição Para a India — Um Ex-Congressista Acusado de Suborno

O "premier" sul-africano, general Jan Christian Smuts declarou, ontem, na Cidade do Cabo, perante o Parlamento, que não é direito responsabilizar a Russia por todos os movimentos revolucionarios que resultam das perturbações economicas em varias partes do mundo.

ENFORCADOS VINTE E UM CARRASCOS

Foram enforcados, ontem, na prisão de Landsberg, com sete minutos de intervalo numa das maiores séries de enforcamentos já levadas a efeito pelas autoridades aliadas, os vinte e um homens que dirigiram as usinas de morte do campo de concentração de Matthausen.

O FUTURO DAS COLONIAS ITALIANAS

Declarou, ontem, na capital britanica, um portavoz do "Foreign Office" que a Russia havia manifestado o desejo de participar da conferencia dos delegados dos ministros do Exterior, em Londres, sobre o futuro "status" das colonias italianas.

UMA CONSTITUIÇÃO PARA A INDIA

Ontem, em Londres, fontes fidedignas declararam que o vice-rei visconde Mountbatten, ao regressar á India, apresentará uma "constituição" sob a qual a India se tornaria um Dominio, sendo Mountbatten o governador geral.

UM EX-CONGRESSISTA ACUSADO DE SUBORNO

Andrew May, um antigo congressista norte-americano, está sendo julgado sob acusação de suborno, quando desempenhou as funções de presidente do Comité de Assuntos Militares da Camara, em cuja qualidade esteve em Cuba durante a guerra. O governo acusa May de ter recebido dinheiro do monopolio Garson, de armas e material de guerra.

FACÇÕES EM LUTA NO LIBANO

Narra um despacho telegrafico, procedente de Nova York, que a Republica do Libano está presenciando uma luta surda entre varias facções e se não for fracionada em pequenas áreas certamente que terminará por perder sua já tão limitada independencia. Como se sabe, o Libano conquistou recentemente a sua independencia da França, passando então a funcionar como uma Republica.

Os Estados Unidos Ouviram os Outros Govêrnos Americanos Sôbre o Novo Govêrno da Nicaragua

WASHINGTON, 27 (Por W. R. Shackford, correspondente da "United Press") — Um porta-voz do Departamento de Estado declinou de comentar a possivel aplicação da "doutrina Truman" ao golpe de Estado nicaraguense, mas disse que os Estados Unidos consultarão outros governos americanos antes de reconhecer o novo governo.

Essa declaração foi feita no momento em que o Departamento de Estado dava á publicidade um informe telefonico do encarregado de negocios norte-americano em Managua Maurice M. Bernbaum, que revelava o seguinte:

1 — O presidente Leonardo Arguello, eleito em fevereiro, e instalado no poder a primeiro de maio foi declarado "incapaz de manter a ordem" pelo Congresso nicaraguense. Arguello refugiou-se na Embaixada mexicana, com sua esposa e onze oficiais da Guarda Nacional, enquanto outros vinte oficiais faziam o mesmo noutras legações.

2 — O general Anastacio Somoza, que abandonou a presidencia a 1º de Maio depois de governar dez anos, domina materialmente o país.

3 — O Congresso da Nicaragua elegeu Benjamin Lacayo Sacasa presidente provisorio, á espera de novas eleições.

O Golpe de Estado de Somoza ocorreu domingo á noite.

Somoza era comandante das forças armadas do país. Segundo noticias particulares, Arguello enviou uma nota circular em as unidades da Guarda Nacional, na qual dizia-lhes que só deviam acatar as suas ordens. Somoza respondeu enviando circulares em que afirmava justamente o contrario, o que dividiu as opiniões dentro e fóra da Guarda Nacional. Arguello contestou dando a Somoza vinte e quatro horas para abandonar a Nicaragua, mas o ex-presidente executou o golpe de Estado e se apoderou do governo.

A questão referente á "doutrina Truman" surgiu em vista do debate no Congresso em torno do projeto de ajuda á Grecia e á Turquia. Se bem que a "doutrina Truman" seja destinada a combater os extremistas da esquerda, na Grecia e na Turquia, talvez pudesse ser aplicada tambem aos da direita.

Com efeito, quando Truman apresentou o projeto de lei ao Congresso definiu duas formas de vida — uma baseada na vontade da maioria mediante eleições livres, e outra baseada na vontade de uma minoria, imposta pela força.

Truman acrescentou: "Creio que deve ser a politica dos Estados Unidos apoiar os povos livres que resistem ás tentativas de subjugação por minorias armadas dentro de um país, ou por pressão externa".

Redução do Imposto de Renda nos EE. UU.

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O presidente da Comissão de Finanças do Senado, Eugene Millikin, predisse que o Senado aprovará por esmagadora maioria o projeto de lei republicano que visa reduzir de vinte e cinco a trinta por cento, o imposto sobre a renda, a partir de 1º de julho.

Declarou que espera que a votação final se realize em breve. Acredita o senador Millikin que serão rejeitadas todas as emendas ao projeto.

Embora os senadores republicanos por 48 contra 41 votos tenham rejeitado uma moção pedindo o adiamento da votação segunda-feira, espera Millikin que alguns democratas votem pelo projeto de lei de redução do imposto de renda.

O DIA DE "CACHOEIRO"

Como a Cidade de Cachoeiro de Itapemirim Comemorará o Seu Aniversario

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, 26 (De Romualdo Perrota enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Cachoeiro do Itapemirim é um dos motivos de orgulho do Estado do Espirito Santo. Municipio rico, populoso e eminentemente progressista, Cachoeiro alteia-se, principalmente, pelo civismo de seus filhos e pela operosidade de sua industria, de sua lavoura e de seu comércio. Atualmente esse progresso que sempre marcou Cachoeiro do Itapemirim, colocando-o entre os maiores e mais adiantados do Brasil, tomou um ritmo ainda mais intenso graças á clarividencia do atual governador do Estado, sr. Carlos Lindenberg.

Comemorando-se, por isso, a 29 de maio corrente, o "Dia de Cachoeiro", desde já a cidade se tornou um extraordinario ponto de concentração não só dos cachoeirenses que vieram comemorar a data, como de todo o Espirito Santo. As diversas comissões encarregadas da organização e realização dos festejos, reuniram-se esta semana, sob a presidencia do prefeito municipal sr. Antenor Moreira Fraga, e com a assistencia na grande animador, o poeta e jornalista Newton Braga. Para maior brilhantismo, serão realizadas grandes competições esportivas, virão a esta cidade varios artistas de radio e uma numerosa turma da Escola Nacional de Educação Física. Exposições, bailes, desfiles escolares, bandas musicais em retreta, danças ao ar livre, churrascos e fogos, completarão as festividades do grande "Dia".

Em Visita ao SESC Regional o Diretor Geral do Serviço de Tuberculose no Peru

Esteve em visita Serv. Social do Comercio, Administração Regional do D. Federal do Serviço sulamericano, dr. L. Cano Gironda, diretor Geral do Serviço de Tuberculose no Perú. Recebido pelo presidente da SESC REGIONAL, sr. Artur Pires, e pelo diretor da Divisão Médica, sr. Stephenson de Faria, o sr. Cano Gironda percorreu demoradamente as instalações médicas do SESC.

O "Axel Johnson", no Rio

TRAZ 600 TONELADAS DE PAPEL PARA A IMPRENSA

Chegou ontem á Guanabara, o navio cargueiro sueco "Axel Johnson", procedente do porto de Gotterburgo, transportando 600 toneladas de papel de embrulho; polpas de madeira, papel de imprensa e papel; chassis de caminhões "Volvo" e outras mercadorias que perfazem um total de 2.300 toneladas de carga geral.

Pela Democracia Em Portugal

Terá lugar hoje, ás 21 horas, na A.B.I., uma sessão de protesto contra as perseguições e prisões dos democratas que lutam em Portugal, contra a ditadura de Salazar. Falarão os deputados Soares Filho, presidente da Sociedade Brasileira dos Amigos da Democracia Portuguesa; José Leonil, Campos Vergal, Jorge Amado e Hermes Lima e os escritores Guilherme Figueiredo, Jaime Cortezão e Livio Pinheiro dos Santos.

O povo em geral está convidado

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: Boletins do "USIS", Discursos do sr. Winthrop W. Aldrich, publicados pela Confederação Nacional do Comercio, Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Boletim do British News Service, Boletim do Serviço Noticioso Atlas, Carta Semanal publicação da Associação Comercial e Federação de Comercio de São Paulo, Decreto-Lei n.º 9.125, de 4-4-1946 (criação da C.C.P.), publicação pelo Gabinete do ministro do Trabalho, e Instituto de Economia, publicação da Fundação Mauá.

O ENSINO

Mesa Redonda Sôbre o Eclipse

Falarão os Cientistas das Missões Estrangeirás

A Academia Brasileira de Ciências prestará no próximo dia 29, ás 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, uma homenagem aos cientistas estrangeiros que vieram ao Brasil observar o eclipse. Deverão comparecer os delegados americanos, suecos, russos, francêses, finlandeses e canadenses, que serão saudados pelo Cte. Frazão Milanez. Cada um dos cientistas fará, depois, um comentario sobre as suas observações.

NÃO VALEU O RECURSO

A Comissão de Legislação do Conselho Nacional de Educação concluiu contrariamente ao recurso interposto por Pedro Dulio de Freitas Zigliotti, contra o ato do Conselho Universitário da Universidade de São Paulo, que lhe negou inscrição no concurso para catedrático de Técnica Odontológica da Faculdade de Farmacia.

INDICE DE PROGRESSO NA INDUSTRIA DE MOVEIS

Com a inauguração da "Sadime" S. A. Distribuidora Moveis Escritório á Avenida Graça Aranha, 19-A, loja, nota-se o progresso da industria de moveis comerciais.

Os moveis "Fergo", que são os apresentados pela "Sadime", fogem por completo do tipo rotineiro, mantendo as linhas sóbrias necessárias e elegantes, aumentando grandemente a sua estética e praticidade. Construídos em jacarandá ou cerejeira, seu acabamento em côr original demonstra a meticulosidade na escolha da madeira.

COMPANHIA DOCAS DE IMBITUBA

COMPANHIA DOCAS DE IMBITUBA — Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada às quinze horas do dia vinte e nove de Abril de mil novecentos e quarenta e sete. — Às quinze horas do dia vinte e nove de Abril de mil novecentos e quarenta e sete, reuniram-se na sede desta Companhia, à Avenida Marechal Câmara, número trezentos e cincoenta, quarto andar, os Senhores acionistas da mesma Companhia, prèviamente convocados por aviso publicado de acôrdo com a lei no Diário Oficial e no Jornal do Comércio nos dias dezenove, vinte e dois e vinte e quatro do corrente mês. Verificando que o livro de presensa, digo presença consignava as assinaturas de acionistas que se achavam presentes em número legal para funcionamento da assembléia, o Diretor Presidente abre a sessão e convida os Senhores Acionistas a elegerem um acionista para, como presidente, dirigir os trabalhos. Foi aclamado o nome da Excelentíssima Senhora Dona Gabriella Besanzoni Lage que aceita a indicação e tendo assumido a presidência, convidou para primeiro Secretário o Doutor Galba de Boscoli e para segundo secretário o Doutor Raul de Almeida Rego. Em seguida, o primeiro secretário, por solicitação da Senhora Presidente, procede a leitura dos documentos que se achavam sôbre a mesa, o que foi feito na seguinte ordem: — a) — Convocação para a presente assembléia publicada no Diário Oficial e no Jornal do Comércio nos dias dezenove, vinte e dois e vinte e quatro do corrente mês, nos seguintes têrmos: — "Companhia Docas de Imbituba — Assembléia Geral Ordinária — São convidados os senhores acionistas a se reunirem, em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia vinte e nove do corrente, às quinze horas, na sede da Companhia, à Avenida Marechal Câmara, número trezentos e cincoenta, quarto andar, afim de deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de mil novecentos e quarenta e seis, bem como para elegerem os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para servirem no exercício de mil novecentos e quarenta e sete. Rio de Janeiro, dezessete de Abril de mil novecentos e quarenta e sete. — A Diretoria". — b) — Relatório da Diretoria, balanço geral e conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal publicados no Diário Oficial no dia vinte e quatro de Abril corrente e no Jornal do Comércio no dia vinte e dois também do corrente mês, documentos êsses que se achavam a disposição dos senhores acionistas desde o dia vinte e sete de Março de mil novecentos e quarenta e sete, conforme publicação feita no Diário Oficial nos dias vinte e oito, vinte e nove e trinta e um e no Jornal do Comércio nos dias vinte e oito, vinte e nove e trinta do mês de Março próximo passado. Lidos todos os documentos acima especificados, declarou a Senhora Presidente que competia a assembléia tomar conhecimento dos mesmos, tendo a Assembléia, por unanimidade, com abstenção única dos diretores presentes e demais impedidos em lei aprovado sem restrições os referidos documentos, deliberação essa que foi homologada pela mesa. Em seguida, a Senhora Presidente declarou que, na forma da lei, quanto ao Conselho Fiscal a Assembléia passaria a proceder a eleição dos membros efetivos e suplentes do período de mil novecentos e quarenta e sete—mil novecentos e quarenta e oito. Procedida a eleição verificou-se o seguinte resultado: — Membros do Conselho Fiscal: — Raul de Almeida Rego — Walter Vaterli — Ubaldo Lobo. Suplentes: — Alvaro Brandão Cavalcanti — Mário Alves da Cunha — Alfredo Figueiredo — com a remuneração de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por mês para cada membro efetivo e para os suplentes quando em exercício. Conhecido o resultado da eleição, a Senhora Presidente convidou a ingressar no recinto os membros do Conselho Fiscal que acabavam de ser eleitos mas que não eram acionistas, foram empossados com os demais membros que compunham o Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar nem a deliberar e não desejando nenhum dos senhores acionistas presentes fazer uso da palavra, a Senhora Presidente agradeceu o concurso dos senhores acionistas, encerrou o Livro de Presença com a sua assinatura, deu por finda a Assembléia e mandou lavrar a presente ata dos trabalhos. E, eu, Galba de Boscoli, primeiro secretário, mandei lavrar a presente ata, que depois lida e achada conforme é unanimemente aprovada, é por mim assinada e pelos demais acionistas presentes. Rio de Janeiro, vinte e nove de Abril de mil novecentos e quarenta e sete. — Gabriella Besanzoni Lage, como inventariante do Espólio de Henrique Lage — Galba de Boscoli — Alvaro Brandão Cavalcanti — Alfredo Figueiredo — Ernani Bittencourt Cotrim — Carlos Alberto Dunshee de Abranches — Raul de Almeida Rego — Augusto de Brito Belford Roxo. É cópia fiel extraída do respectivo livro de atas.

GALBA DE BOSCOLI — Secretário.

AS ARTES

Camila Alvares de Azevedo

Antonio Bento

Sabe-se a importancia do lirismo e das manifestações do instinto na pintura moderna. A partir do aparecimento da escola "fauvista", uma onda de subjetivismo invadiu as artes plasticas contemporaneas. Por isso, a contribuição feminina passou a ser recebida e examinada com curiosidade e interesse. As mulheres são sempre liricas e nelas o instinto é mais aguçado do que nos homens. Estão desse modo mais aptas para revelar a mensagem subjetiva que deve existir em quase todos os quadros modernos, com exceção dos cubistas, que fizeram uma arte essencialmente intelectualista. Além da exposição da sra. Karola Szilard Gabor, (de quem já falei) no Instituto de Arquitetos do Brasil, a sra. Camilla Alvares de Azevedo expõe, nesta quinzena, no Palace Hotel. A pintora não se filia á corrente modernista. E' professora de desenho, limitando por isso mesmo o ambito de suas pesquisas, no dominio das artes plasticas. Alguns dos retratos a pastel são dos melhores quadros agora apresentados. Um deles figurou com destaque, no ultimo Salão Nacional, embora estivesse mal colocado, numa das salas destinadas ás gravuras e desenhos. Nesses trabalhos, a artista revela um conhecimento satisfatorio do seu oficio, pelo que seus pasteis são dignos de atenção. Além de algumas dezenas de quadros a oleo e sete desenhos, a sra. Camilla Alvares de Azevedo mostra nesta exposição varios bronzes e peças de ceramica, inspiradas na arte marajoára. Com os seus conhecimentos de desenho, a artista tira partido dos motivos indigenas, utilizando faces de bichos e faces humanas em seus jarros de bronze. Na arte decorativa, as qualidades femininas da expositora se impõe. São belos, de volumes e linhas, os seus vasos, jarros e castiçais. A pintura pode ser uma arte de maior categoria estética. Mas, as peças de ceramica e os bronzes da sra. Camilla Alvares de Azevedo parecem-se tão dignos de interesse como os seus quadros a oleo. Aliás, no modernismo, uma grande corrente se bate pela volta da pintura á sua função decorativa, razão de ser das artes plasticas.

O TEATRO

BIBI FERREIRA CHEGOU ONTEM

Procedente da capital britanica, pelo transoceanico Bandeirante da frota européia da Panair do Brasil, chegou, ontem, Bibi Ferreira, que acaba de filmar "Dias azuis e dias verdes", num estudio do cinema inglês.

ULTIMOS DIAS DE "O PECADO ORIGINAL" NO REGINA

"Os Artistas Unidos" estão dando as ultimas representações de "O Pecado Original".

A seguir será levada novamente á cena, a peça que constituiu um extraordinario sucesso, da Companhia — "Frenesi" — enquanto se ultima a grande montagem de "Elizabeth de Inglaterra", que será um dos espetaculos de maior grandiosidade já apresentados no Brasil.

Em "Elizabeth de Inglaterra" Henriete Morineau terá uma criação magistral.

A seu lado estarão Luis Tito, Sady Cabral, Flora May, Alvaro Aguiar, Dary Reis e outros.

PREPARATIVOS PARA O GRANDIOSO FESTIVAL DA A B C T

O grandioso espetaculo marcado para a noite do dia 2 de junho, segunda-feira, ás 21 horas, no Teatro Carlos Gomes, promovido pela Associação Brasileira de Criticos Teatrais, vem despertando o maior interesse por se tratar de uma festa originalissima.

Nesse espetaculo serão entregues as medalhas de ouro aos artistas premiados em 1946.

No programa, além dos elementos da Companhia Chianca de Garcia tomarão parte tambem artistas dos teatros ora trabalhando nesta capital.

O sr. ministro da Educação, e o diretor do S. N. T. assistirão á festa.

Por estes dias publicaremos o programa completo da Monumental festividade artistica.

O CARTAZ DO FENIX

Apesar de todos os "diz-que" a respeito do afastamento de Delorges do Fenix, o certo é que Rodolfo Mayer, convidado por Vampré, apenas assumiu a direção dos ensaios da proxima peça que Maria Sampaio-Delorges apresentarão. Essa peça, sem estréia, ainda marcada, porque "Chantage" está levando grande publico ao Fenix será "Tua vida me pertence", de A. Casela, em tradução de Alfredo Palacios.

A MENTIRA TEATRAL

A estrela das familias da praça dos Caboclos vai abandonar o Brasil.

VOCÊ SABIA

que Oduvaldo Viana vai voltar á atividade?

COISAS QUE INCOMODAM

O Napoleão, "amigo urso n. 2" do teatro nacional achar que a *Dercy* é um colosso.

O FILME DE HOJE

PALACIO — "13 rue Madelaine" — Duque e De Chocolat.

O COMENTARIO DA NOITE

Ontem á porta do Rival, o Raul Roulien encontrando o Eliot Cordeiro, perguntou-lhe:

— Qual o espetaculo que me aconselhas hoje?

Ao pé da letra a pacata autoridade respondeu:

— Brevemente, o Circo Americano, na Esplanada do Castelo.

Reuniões

ASS. BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA — Realiza-se hoje, na séde da Associação, ás 20,30 horas, mais uma reunião cientifica promovida pelo Departamento Cientifico desta instituição, na qual será observado o programa seguinte: a) Caso clinico, sobre anestesia infra orbitaria, pelo dr. José Bleudo Junior; b) Sugestão pratica, pelo dr. Arruda Prado e c) Sumula das Revistas, pelo dr. Manuel Ballian.

Páscoa dos Bancários

Na Festa de Corpus Cristi (5 de junho) realizarão os bancarios do Rio de Janeiro sua 9.ª Pascoa Coletiva.

Essa solenidade da classe bancária, desde 1930, quando foi instituida, vem sendo efetuada sempre no dia em que a Igreja Católica comemora, solenemente, a instituição da Santissima Eucaristia.

A Festa máxima dos bancários terá lugar, como já é tradição, no majestoso templo da Candelária, com a realização da Missa e Comunhão Geral ás 8,30 horas do dia 5 de Junho.

A exemplo do que faz a Igreja Católica, ao se prepara para festejar suas grandes datas, farão também os bancários realizar, em preparação á Páscoa, um triduo de conferências por Mons. Henrique de Magalhães, na Igreja de Nª. Sª Mãe dos Homens (Rua da Alfandega 54), nos dias 2, 3 e 4 de junho, ás 17,45 horas.

A Comissão promotora lembra aos colegas a conveniência da confissão feita na véspera, para, se evitar o acumulo de pessoas aos confessionários, no próprio dia da Páscoa.

Desde 1939, a Páscoa dos Bancários vem apresentando progressos continuos, o que é u testemunho do quanto êsse movimento é caro aos corações dos funcionários católicos que exercem suas atividades em estabelecimentos bancários.

Isso influiu decisivamente no espirito dos colegas de outras localidades brasileiras a tal ponto que, de ano para ano, vem crescendo o numero de Páscoas de Bancários realizadas em outras cidades do País, espalhadas por todos os Estados.

As senhoras Rangel do Monte e Marie Louise Zorilla em companhia dos senhores Cortez e Cuevas. (Foto "Sombra")

Partiu o Presidente da International General Eletric

Tendo chegado de Buenos Aires e seguido depois para Araxá, partiu ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. C. C. Batchelder, que exercia as funções de gerente geral da General Electric na Argentina e acaba de ser designado para a vice-presidencia na International General Electric, nos Estados Unidos, continuando com a presidencia da mesma empresa no Uruguai e na Argentina.

Almoço ao Sr. Augusto de Souza Batista

A directoria do Centro Transmontano comunica a toda a colonia portuguesa desta capital que se encontra aberta, em sua sede social, a lista de adesões ao almoço que oferecerá, em reconhecimento pelo que tem feito pela aproximação da colonia, ao sr. Augusto de Sousa Batista.

Aniversario do I.B.G.E.

Comemorando o 11.º aniversario da instalação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica e tambem o "Dia do Estatistico e do Geógrafo", serão realizadas amanhã varias solenidades sobre o evento. A's 8 horas, missa em ação de graças, na igreja de Santa Luzia; ás 10 horas, sessão extraordinaria da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatistica.

CINEMA

"SACRIFICIO DE UMA VIDA"

Rosalind Russell é uma dessas raras estrelas cujos filmes constituem na maioria das vezes, sucessos artisticos. A grande interprete de "A Cidadela" e "A Noite tudo encobre", apresenta um trabalho digno de admiração em "Sacrificio de uma Vida"; no papel de "Elizabeth Kenny" Rosalind vive magistralmente a mulher para quem estava destinado algo mais do que o amor... A bondade, o espirito de abnegação o altruismo, estão exteriorizados nos menores gestos de Rosalind; ela soube imprimir tal meiguice e tal carinho, que será lembrada eternamente neste papel.

"TORMENTO", COM ROSALIND RUSSELL E MELVYN DOUGLAS

Rosalind Russell, estrela de "Tormento", um filme da Columbia

Que estranhos sonhos povoarão o cerebro de um neurótico! Que mundos fantasticos percorrerá um espirito dominado pela hipnose! Rosalind Russell e Melvyn Douglas desvendam-nos esses mistérios fascinantes num filme originalissimo: "Tormento" (The Guilt of Janet Ames), que a Columbia vai apresentar segunda-feira nos cinemas Palacio Rian e América, simultaneamente.

A narrativa desse sedutor "Tormento", viva e sempre brilhante, coloca o diretor Henry Levin no plano dos maiores diretores de Hollywood. Betsy Blair, Nina Foch e Sid Caesar estão incluidos no elenco.

MUITA GENTE QUERIA REVER "FLORES DO PO"...

"Flores do Pó", nesta sua reapresentação já amanhã, nos Metros Passeio e Tijuca, conquistará novamente a sensibilidade de muita e muita gente. No Metro Copacabana estará amanhã "Três Tolos Sabidos", com Margaret O'Brien.

DE VOLTA "O CONDE DE MONTE CRISTO"

Fugindo dos incriveis tormentos da Ilha do Diabo, arrostando perigos sem conta, vivendo apenas para a vingança, Monte Cristo o legendario personagem de Alexandre Dumas, invade novamente a téla com a sua dramática personalidade nesse espetacular "A Volta de Monte Cristo", que a Columbia promete apresentar segunda-feira nos cinemas São Luiz, Vitória, Carioca e Roxy simultaneamente.

Louis Hayward o famoso criador do papel-titulo, renova as glórias alcançadas nas suas anteriores interpretações dos romances de Dumas.

"O FIO DA NAVALHA"

Dentro de poucos dias, toda cidade estará aplaudindo e comentando o sucesso estrondoso de "O Fio da Navalha" a monumental realização da 20th. Century-Fox, o grandioso filme que todos os "fans" cariocas aguardavam com ansiedade.

O seu grandioso elenco, como todos os "fans" já estão cientes conta com os nomes vitoriosos dos queridissimos astros: Tyrone Power Gene Tyerney, John Payne, Anne Baxter, Clifton Webb, Herbert Marshall, Frank Latimore e muitos outros coadjuvantes.

Exposições

KAROLA SZILARD GABOR, no Instituto de Arquitetos do Brasil.

PINTURA ITALIANA CONTEMPORANEA, no Ministerio da Educação.

PINTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS, na "Galeria de Arte Classica".

AGOSTINELLI, na Galeria Michel Couturier.

PIETRO BESRODNY E ITALO BRASS, na Galeria "Da Vinci".

SALÃO DA ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA, no Museu N. de Belas Artes.

CAMILA ALVARES DE AZEVEDO, no Palace-Hotel.

PINTURA FRANCESA CONTEMPORANEA, no Hotel Central.

GAETANO MIAMI, no Museu N. de Belas Artes.

HENRIQUE S. OSWALD, no Museu N. de Belas Artes.

Cartaz do Dia

CINEMAS

* CAPITOLIO — (Sessões passatempo) — "Uma Viuva Perigosa" (Comedia com Summerville) — "Pescando" (Esportivo) — "Instantaneos de Hollywood" (Variedade com Bette Davis, Fred Mac Murray e Merle Oberon) — "Ultima Ronda" (Desenho) — Jornais Internacionais. A partir de 10 horas.

SÃO CARLOS: — "Conflito" com Corinne Luchaire. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX. — "Carlitos Casanova" com Charles Chaplin: "Nas Garras dos Vampiro", (documentario). — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON: — "Canção Libertadora" com Tito Gobbi e Vera Carmi. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "13 Rua Madeleine" com James Cagney e Annabella. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "O Alibi do Falcão" com Tom Conway — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY: — "Justiça Tardia" com Sidney Greenstreet e Peter Lorre. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Romance e Fantasia" com Claudette Colbert. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Milagres a Granel" com Frank Morgan. — Ao 1/2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA: — "Manon, a 820", com Viviane Romance. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Sacramento" com Constance Moore. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO: — (2ª semana) "Gilda", com Rita Hayworth e Glenn Ford. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA: — "Sacramento" com Constance Moore — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE'. — "Varietá" com Jean Gabin, Fernand Gravey e Annabella. — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

SÃO LUIZ — "Flor de Pedra" com Vladimir Druzhnikov e Elena Derevschikova. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA: — "Um Trono por um Amor" com Dennis Morgan e Joan Leslie; "Canção da Fronteira" com Duncan Reinaldo. A partir de 2 horas.

ASTORIA — OLINDA — STAR: — "Romance e Fantasia" com Claudette Colbert. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "13 Rua Madeleine", com James Cagney e Annabella. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "13 Rua Madeleine" com James Cagney e Annabella. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA: — "Flor de Pedra" com Vladimir Druzhnikov e Elena Derevschikova. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO: — "O Despertador do Mundo", com Victor Mature e Carole Landis — A partir de 1 hora.

TEATROS

REGINA — "O Pecado original", comedia, ás 21 horas.

SERRADOR — "A Carta", comedia, ás 21 horas.

PHENIX — "Chantage", comedia, ás 21 horas.

GINASTICO — "Seremos sempre crianças", comedia, ás 21 horas.

GLORIA — "O boa-vida", comedia, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "A mulher que esqueceu o marido", comedia, ás 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres", revista, ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Deixa falar", revista ás 20 e 22 horas.

Naura Ferreira de Mattos Trindade

Newton Villanova de Mattos Trindade e Aura Ferreira de Mattos Trindade, comunicam aos parentes e amigos que entrou para a vida eterna, na graça do Senhor, sua querida filhinha NAURA, de sua residencia, á rua da Gloria n. 82 apto. B 1, partirá hoje ás 10 horas, o corpo para o cemiterio de São Francisco Xavier.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Senador Mario Andrade Ramos; Vicente Saboia de Albuquerque Filho; Vicente Lima, nosso colega de imprensa; Camillo de Oliveira; cap. de fragata Aurelio de Azevedo Falcão; Alvaro Pinto da Silva; Carlos Nascentes Tinoco; Silvio Rogerio Vanderley; Carlos Bandeira Filho; Alberto Quartim Bianci e Artur Martins Sampaio.

SENHORAS: — Celisa Costa de Oliveira; Etelvina Pinheiro de Almeida.

SENHORINHA: — Maria Helena Lima e Maria Consuelo Nogueira.

MENINO: — Leonidas, filho da sra. Celina Fonseca.

MENINA: — Déa Fernandes, filha do casal José Azevedo e da sra. d. Nair Fernandes Azevedo.

— Completa hoje mais um aniversario natalicio a encantadora menina Lucia Maria, filha do sr. Jair Carlos de Oliveira, gerente do cinema Pathé e sua esposa, sra. Judite Machado de Oliveira.

CASAMENTOS

— Realiza-se hoje, ás 17,30 horas, na matriz de São João, em Niteroi, o enlace matrimonial da senhorinha Gloria Maria Leite, filha da viuva Leopoldina Leite, com o sr. Sebastião Ramos, funcionario do Ministério da Guerra, filho do sr. Francisco Ramos e sra. Clara Cezar Ramos.

Servirão de testemunhas no ato civil o sr. Antonio Fernandes da Costa e sra. Laura Fernandes da Costa, e padrinhos no religioso o sr. Francisco Ramos e professora Cecilia da Silva Rios Paranhos.

— Terá lugar no proximo dia 31, ás 17,45 horas, na igreja do Santissimo Sacramento, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Adelina da Silva Guedes filha do sr. José Domingues Guedes e sra. Paulina da Silva Guedes, com o sr. Antonio Pereira Ribeiro, filho do sr. Antonio Pereira e sra. Ana da Conceição Pereira (ausentes).

Amanhã:

Do sr. Labatut Rodrigues da Silva com a senhorinha Neuza de Carvalho, filha do sr. Otavio José de Carvalho e da sra. Elvira de Carvalho.

— Realiza-se amanhã ás 15 horas, na matriz de São João Batista da Lagoa, do jornalista Lupercio Bueno Lacerda com a senhorinha Marina Costa.

CINEMA NA A. B. I.

Na Associação Brasileira de Imprensa, terá lugar hoje, no auditorio da Casa dos Jornalistas, a sessão cinematografica dedicada aos associados e suas familias.

Além de um complemento nacional, será exibido o filme de longa metragem "Conflito sentimental".

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

FESTAS

ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL — No proximo sabado, baile de gala da AABB, nos salões da A. Empregados no Comercio, em comemoração da passagem do 19º aniversario.

Traje de casaca, "smoking" ou "summer jacket" branco.

— O TIJUCA TENIS CLUBE levará a efeito no proximo sabado, das 20 ás 24 horas, noite dançante.

BODAS DE OURO

CASAL MANUEL PESSOA DE MELO — Celebrarão amanhã, o 50º aniversario de seu casamento o sr. Manuel Pessoa de Melo e a sra. Elisa Pessoa de Melo.

Os sobrinhos do casal farão rezar, ás 11 horas, missa em ação de graças na matriz de São José.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul" para São Paulo: — Gianni Pareto — Antonio Stecca Sobrinho — Celia Malta Lopes Stecca — Diogenes da Silva Cardoso — Benjamin Peixoto — Branca Fontana Peixoto — Augusto Mesquita Filho — Antonieta Mesquita — Vlademiro do Amaral Lopes — Celso Vallo — Alfredo Tigre Mossa — Jacob Feliks — Henrique Landesmann — Isabel Dora Baxter — Gabriel Pereira e Wilson de Passos Sá.

PARA PORTO ALEGRE: — Werner Huls Meyer — Hector Guyot — Marta Leão dos Reis — Paulo Franco dos Reis — Lila Ortiz Dias Garcia — Guilherme Weber — Rudolfo Werner Schroeter e Adriano Ponede.

PARA BUENOS AIRES: — Enrique José Piccardo — Maria Luisa Gonzales Carano de Piccardo — Juan Alfredo Risso — Manuel Ferreira de Oliveira — Pedro Saenz.

PARA VITORIA: — Darci Gonçalves — Edmundo Sprita — Julio Lima — Nelson Fernandes Santiago e Mario Borba.

PARA SALVADOR: — Serguei Iuzepchuk — Guiche Waissman e Mario Gomes de Barros.

SR. C. C. BATCHELDER — De passagem para os Estados Unidos, esteve nesta capital o sr. C. C. Batchelder, vice-presidente da International General Electric e encarregado de Fabricação nos Paises Estrangeiros, que acaba de fazer uma visita a Araxá.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São João Batista, ás 13 horas, o sr. Carlos Murtinho; ás 15 horas o sr. Marinho Noronha Aguiar e ás 16 horas, o sr. Francisco de Paula Leal.

— A's 17 horas, o sr. Francisco José Fernandes, no cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

Do comandante Osvaldo Costa Pederneiras ás 9.30 horas, no altar-mor e outros altares da igreja da Cruz dos Militares.

— No altar-mor da Catedral Metropolitana, ás 11 horas, do sr. Francisco Cardoso Lima.

— Da sra. Elisa Araujo Marinho, ás 0.30 horas, na igreja de Santo Afonso.

— No altar-mor de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, ás 9 horas, do sr. Raul de Oliveira Rocha.

— A's 11 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, da sra. Olivia Siqueira Ramos.

DIA ASTROLOGICO

HOJE, 28 — Dia proprio para negocios juridicos e sociais, assinar escrituras e empreender viagens.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje e amanhã, para os leitores nascidos em qualquer ano e em qualquer dia, e mês dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Chance, em negocios de imoveis e experiencias psiquicas. 12, 14 e 21: 30, 50 e 57. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO. — Improprio para iniciar viagem e tratar de assuntos juridicos. 13, 15 e 22: 31, 51 e 67. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Triunfo nos casos sentimentais. 9, 10 e 11: 30, 37 e 47. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Assuntos sociais bem amparados, os domesticos sob máus aspectos. 7, 8 e 24: 34, 14 e 81. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Desentendimentos, rusgas domesticas. A tarde e a noite serão de melhores auspicios. 11, 20 e 21: 36, 47 e 57. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: — Grande possibilidades no comercio e na industria. 9, 10 e 11: 27, 55 e 56. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Triunfos sociais: encontros felizes. 22, 23 e 24: 13, 14 e 15. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO e 23 DE AGOSTO: — Perda de boas oportunidades e dores de cabeça. 10, 17 e 22: 40, 53 e 67. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO. — Reconciliação sentimental fóra da cidade da residência habitual. Bom para empreender viagens. 9, 10: 11, 13, 15, 28, e 38. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Tendencia de se deixar arrastar pelo que dizem os outros. 2, 3 e 4: 20, 30 e 40. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Saude abalada e perturbações conjugais. 1, 5 e 12: 19, 46 e 68. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Habilidade e possibilidades de negocios felizes. 2, 6 e 14: 20, 60 e 77. (hs. e ns.)

Concertos

S. B. M. C., hoje, ás 21 horas, na A. B. I.

ERNA SACK, amanhã, ás 21 horas no Municipal.

ASS. ARTISTICA MATILDE BAILY, amanhã, ás 21 horas, na A. B. I.

Condecorado Com a Legião de Honra o Professor Florencio de Abreu

No Hospital Central do Exercito realizou-se ontem a cerimonia em que o general medico dr. Florencio de Abreu, diretor do Serviço Medico do Exercito, recebeu a condecoração da Legião de Honra, no grau de Oficial, e expedida pelo governo da França.

A entrega da condecoração foi efetuada pelo sr. Hubert Guerin, embaixador da França nesta capital. Ao ato estiveram presentes o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra; generais Francisco da Silva Junior Zenobio da Costa, Milton Freitas de Almeida, Bayard Lucas de Lins, dr. Humberto de Melo, deputados Aramis Taborda, Adelmar Soares da Rocha, Lino Machado, coronel Buchalet, adido francês, e coronel medico Christie, membro da missão norte-americana, além de outras autoridades militares e civis.

Dados Sôbre a Entrevista e o Cock-Tail Oferecido à Imprensa, Por Madame Anny Blatt

Aspecto do "cock-tail" e entrevista oferecido á imprensa, por madame Anny Blatt

Procedente da França, encontra-se no Rio, desde alguns dias, Madame Anny Blatt, a embaixatriz da "haute-couture" de Tricot, de Paris.

Madame Blatt, que é não somente a criadora de fios e processos especiais para a confecção de tricot, como tambem a proprietaria da maior casa de "haute-couture" de Tricot, de Paris, veio ao Brasil com o proposito de estudar de perto as possibilidades das nossas fabricas texteis, para a fabricação dos produtos em que se especializou.

Tanto a casa como os produtos de Madame Blatt são ja famosos no mundo inteiro, particularmente nos Estados Unidos, Inglaterra, paises da Europa Ocidental e Africa do Norte, e seu nome significa, para a sua numerosa e seleta clientela, "criações originais de Paris", com todo o prestigio que daí decorre. E' que Madame Blatt criou a "haute-couture" de Tricot, dela fazendo uma verdadeira arte, um artigo de luxo, dando-lhe o "chic" parisiense, enfim, elevando o tricot á categoria dos mais belos e originais tecidos.

Com o advento dos modelos de Madame Blatt, o tricot, que antes engrossava e se deformava facilmente, hoje não mais se altera, conservando, mesmo após longo uso, a forma e o encanto originais. E isso porque sendo os modelos Anny Blatt confeccionados com o melhor material, e sendo a malha tratada adequadamente e montada pelo processo especial, exclusivo de Madame Blatt, suas producções são mais resistentes e sua duração muito mais longa. Alem disso, Madame Blatt não expõe á venda, sob sua responsabilidade, senão lãs e outros tecidos preparados especialmente por ela propria, após estudos cuidadosos que realiza em colaboração com os tecelões interessados. As materias primas que utiliza são especialmente tingidas sob suas diretrizes, em coloridos e tonalidades por ela mesma escolhidos. Todas as suas criações são "pessoais" sendo as seguintes as qualidades principais dos modelos Anny Blatt: simplicidade de linhas o "chic" de um corte irrepreensivel, o acabamento perfeito de um trabalho genuinamente "haute-couture" de Paris; nas linhas esporte, de sua criação nenhuma severidade, mas um belo detalhe no corte, uma diversidade feliz na disposição dos feitios do tricot, a arte dos coloridos e suas combinações.

A fim de melhor esclarecer o publico quanto aos objetivos de sua viagem ao nosso país, e oferecer detalhes sobre suas notaveis criações Mme. Anny Blatt ofereceu, no Copacabana-Palace, onde se acha hospedada, um "cock-tail" á imprensa, durante o qual promoveu um desfile de manequins ostentando os seus lindos modelos de tricot. A reportagem teve então ensejo de contemplar os mais deslumbrantes vestidos, em que sobressaem os formosos coloridos e a simplicidade de linhas, harmonizando, com arte inexcedivel, o pratico e o elegante, desde o singelo modelo de passeio ao vestido "soirée" que constitui a mais alta novidade da arte parisiense de vestir, e ao qual não se está habituada, por ser feito em tricot mas que, por isso mesmo, surpreende e agrada ainda mais.

Madame Blatt, que a todos encantou com a gentileza e fidalguia de seu trato e o brilho de seu espirito, respondeu, amavelmente, á numerosas perguntas de que a crivou a curiosidade dos circunstantes, fornecendo, com solicitude, minucias particularidades sobre sua encantadora arte.

COMPANHIA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES CIVIS E HIDRAULICAS

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA ÁS ONZE HORAS DO DIA TRINTA DE ABRIL DE MIL NOVECENTOS E QUARENTA E SETE.

As onze horas do dia trinta de Abril de mil novecentos e quarenta e sete, reuniram-se na séde desta Companhia, á Avenida Marechal Câmara, número trezentos e cincoenta, quinto andar, os Senhores Acionistas da mesma Companhia, prèviamente convocados por aviso publicado de acôrdo com a lei, no Diário Oficial e no Jornal do Comércio nos dias dezenove, vinte e dois e vinte e quatro do corrente mês. Verificando que o livro de presença consignava as assinaturas de acionistas que se achavam presentes em numero legal para funcionamento da assembléia, o Diretor Presidente abre a sessão e convida os Senhores Acionistas a elegerem um acionista para, como presidente, dirigir os trabalhos. Foi aclamado o nome da Excelentissima Senhora Dona Gabriella Besanzoni Lage que aceita a indicação e tendo assumido a presidência, convidou para primeiro Secretário o Doutor Galba de Boscoli e para segundo Secretário o Doutor Raul de Almeida Rego. Em seguida, o primeiro Secretário, por solicitação da Senhora Presidente, procede a leitura dos documentos que se achavam sobre a mesa, o que foi feito na seguinte ordem: — a) — Convoção, digo, Convocação para a presente assembléia publicada no Diário Oficial e no Jornal do Comércio nos dias dezenove, vinte e dois e vinte e quatro do corrente mês, nos seguintes têrmos: — "Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — Assembléia Geral Ordinária — São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia trinta do corrente, ás onze horas, na séde da Companhia, á Avenida Marechal Câmara, número trezentos e cinquenta, quinto andar a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, Balanço, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício de mil, novecentos e quarenta e seis, bem como para elegerem a sua Diretoria, o Conselho Fiscal e seus Suplentes. Rio de Janeiro, dezessete de Abril de mil, novecentos e quarenta e sete — A Diretoria". — b) — Relatório da Diretoria, balanço geral e conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal publicados no Diário Oficial do dia vinte e quatro de Abril corrente e no Jornal do Comércio no dia vinte e dois tambem do corrente mês, documentos esses que se achavam a disposição dos Senhores Acionistas desde o dia vinte e sete de março de mil, novecentos e quarenta e sete, conforme publicação feita no Diário Oficial nos dias vinte e oito, vinte e nove e trinta e um e no Jornal do Comércio nos dias vinte e oito, vinte e nove e trinta do mês de março próximo passado. Lidos todos os documentos acima especificados, declarou a Senhora Presidente que competia a assembléia, tomar conhecimento dos mesmos, tendo a assembléia por unanimidade, com abstenção única dos diretores presentes e demais impedidos em lei aprovado sem restrições os referidos documentos, deliberação essa que foi homologada pela mesa. O primeiro Secretário pedindo a palavra, faz observar que em virtude dos Estatutos da Companhia o mandato da diretoria eleita em dezessete de Setembro de mil novecentos e quarenta e seis termina em dezessete de setembro de mil novecentos e quarenta e sete, razão pela qual se deverá passar aos demais assuto, digo assunto de convocação, o que é aprovado pela Assembléia. Em seguida, a Senhora Presidente declarou que, na forma da lei, quanto ao Conselho Fiscal a Assembléia passaria a proceder a eleição dos membros efetivos e suplentes para o periodo de mil novecentos e quarenta e sete — mil novecentos e quarenta e oito. Procedida a eleição verificou-se o seguinte resultado: — Membros do Conselho Fiscal: — Doutor Arnaldo Colasanti, Doutor Francisco João Bocayuva Catão e Doutor Carlos Alberto Dunshee de Abranches — Suplentes: — Doutor Luiz Ladario Valle, Doutor Raul de Almeida Rego e Senhor Luiz Chiana de Carvalho com a remuneração de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por mês para cada membro efetivo e para os suplentes quando em exercício. Conhecido o resultado da eleição a Senhora Presidente convidou a ingressar no recinto os membros do Conselho Fiscal que acabavam de ser eleitos mas que não eram acionistas, foram empossados com os demais membros que compunham o Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar nem a deliberar e não desejando nenhum dos Senhores Acionistas presentes fazer uso da palavra, a Senhora Presidente agradeceu o concurso dos Senhores Acionistas, encerrou o livro de presença com a sua assinatura, deu por finda a Assembléia e mandou lavrar a presente ata dos trabalhos. E, eu, Galba de Boscoli, primeiro Secretário, mandei lavrar a presente ata, que depois de lida e achada conforme e unanimemente aprovada, é por mim assinada e pelos demais acionistas presentes. Rio de Janeiro, trinta de Abril de mil novecentos e quarenta e sete. GABRIELLA BESANZONI LAGE COMO INVENTARIANTE DO ESPÓLIO DE HENRIQUE LAGE — GALBA DE BOSCOLI — RAUL DE ALMEIDA REGO — CARLOS ALBERTO DUNSHEE DE ABRANCHES — ALFREDO FIGUEIREDO — LUIZ SANTOS REIS — ALVARO BRANDÃO CAVALCANTI. E' cópia fiel extraída do respectivo livro de ata.

GALBA DE BOSCOLI — Secretário

Convenção Nacional da L.B.A.

INICIADOS OS TRABALHOS ONTEM, NESTA CAPITAL — A PALESTRA DE HOJE

Instalou-se ante-ontem, ás 21 horas, em solenidade realizada no auditorio dos Serviços Holerith, a I Convenção Nacional da Legião Brasileira de Assistencia, que ora reune os presidentes e diretores da instituição em todo o país. Ao ato compareceram o prof. Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança; os deputados Benjamim Farah e padre Valfredo Gurgel e o representante do cardeal-arcebispo.

Falou na ocasião o sr. Otavio da Rocha Miranda, presidente, focalizando as atribuições da L.B.A. em seu nôvo programa de proteção á maternidade e á infancia com ambito em todo o territorio nacional. O sr. Custodio Sobral Martins fez uma palestra sobre a L.B.A.

Hoje, ás 11 horas, após a reunião dos convencionistas, haverá outra palestra, falando d. Josefina Albano, no auditório da Holerith.

A Enciclopedia Britanica Para a América Latina

Conforme declarações do sr. L. C. Schoenewald, vice-presidente, encarregado de vendas, da Enciclopedia Britanica, foi nomeado gerente geral para a America Latina, daquela publicação, o sr. M. J. Caldwell, antigo publicista. O sr. Schoenewald fez, ainda, outras declarações a respeito de "Britanica" terminando por citar varios contribuidores para as proximas publicações, entre os quais varios chefes de Estado da America Latina.

Não se esqueça

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro, serão pagas hoje, as seguintes folhas: Aposentados do Exterior, 4.0001 e 4.002; Aposentados da Fazenda, 4.101 a 4.106, Aposentados da Agricultura, 4.001 e 4.002; Aposentados da Aeronautica, 4.401; Pensões da Guarda Civil, 7.515; e Aposentados do Trabalho, 4.501.

COMPANHIA NACIONAL SÃO JOÃO DA BARRA CAMPOS

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO SÃO JOÃO DA BARRA E CAMPOS REALIZADA ÁS DOZE HORAS DO DIA TRINTA DE ABRIL DE MIL NOVECENTOS E QUARENTA E SETE.

As doze horas do dia trinta de Abril de mil novecentos e quarenta e sete, reuniram-se na séde desta Companhia, á Avenida Marechal Câmara, numero trezentos e cincoente, quinto andar, os Senhores Acionistas da mesma Companhia, previamente convocados por aviso publicado de acordo com a lei no Diário Oficial e no Jornal do Comércio nos dias dezenove, vinte e dois e vinte quatro do corrente mês. Verificando que o Livro de Presença consignava as assinaturas de acionistas que se achavam presentes em numero legal para funcionamento da Assembléia, o Diretor Presidente abre a sessão e convida os Senhores Acionistas a elegerem um acionista para, como presidente, dirigir os trabalhos. Foi aclamado o nome da Excelentissima Senhora Dona Gabriella Besanzoni Lage que aceita a indicação e tendo assumido a presidencia, convidou para primeiro Secretario o Doutor Galba de Boscoli e para segundo Secretario o Doutor Raul de Almeida Rego. Em seguida, o primeiro Secretario, por solicitação da Senhora Presidente, procede a leitura dos documentos que se achavam sobre a mesa, o que foi feito na seguinte ordem: a) — Convocação para a presente assembleia publicada no Diário Oficial e no Jornal do Comercio nos dias desenove, vinte dois e vinte quatro do corrente mês, nos seguintes têrmos: — "Companhia de Navegação São João da Barra e Campos — Assembleia Geral Ordinaria — São convidados os Senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no proximo dia trinta do corrente, ás doze horas, na séde da Companhia á Avenida Marechal Camara numero trezentos e cincoenta, quinto andar, afim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, Balanço, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercicio de mil novecentos e quarenta e seis, bem como para elegerem o Conselho Fiscal e seus Suplentes. Rio de Janeiro, dezessete de Abril de mil novecentos e quarenta e sete. — A Diretoria". b) — Relatorio da Diretoria, balanço geral e conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal publicados no Diario Oficial do dia vinte quatro de Abril do corrente e no Jornal do Comercio no dia vinte dois de abril tambem do corrente mês, documentos esses que se achavam a disposição dos Senhores Acionistas desde o dia vinte sete de março de mil novecentos e quarenta e sete, conforme publicação feita no Diario Oficial nos dias vinte oito, vinte nove e trinta e um do mês de março próximo passado e no Jornal do Comercio nos dias vinte oito, vinte nove e trinta do mês de março proximo passado. Lidos todos os documentos acima especificados, declarou a Senhora Presidente que competia a Assembleia tomar conhecimento dos mesmos, tendo a Assembleia, por unanimidade, com abstenção unica dos diretores presentes e demais impedidos em lei aprovado sem restricões os referidos documentos, deliberação essa que foi homologada pela mesa. Em seguida a Senhora Presidente declarou que, na forma da lei, quanto ao Conselho Fiscal a Assembleia passaria a proceder a eleição dos membros efetivos e suplentes para o periodo de mil novecentos e quarenta e sete — mil novecentos e quarenta e oito. Procedida a eleição verificou-se o seguinte resultado: — Membros do Conselho Fiscal: — Dona Luiza Amelia Bocayuva Keener — Senhor Eduardo Rodrigues Ferreira e Doutor Ubaldo Lobo — Suplentes: — Doutor Augusto de Brito Belford Roxo — Senhor Arnaldo Colassanti e Doutor Luiz Santos Reis com a remuneração de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por ano para cada membro efetivo e para os suplentes quando em exercicio. Conhecido o resultado da eleição a Senhora Presidente convidou a ingressar no recinto os membros do Conselho Fiscal que acabavam de ser eleitos mas que não eram acionistas, foram empossados com os demais membros que compunham o Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar nem a deliberar e não desejando nenhum dos Senhores acionistas presentes fazer uso da palavra, a Senhora Presidente agradeceu o concurso dos Senhores acionistas, encerrou o Livro de Presença com a sua assinatura, deu por finda a assembleia e mandou lavrar a presente ata dos trabalhos. E, eu, Galba de Boscoli, primeiro Secretario, mandei lavrar a presente ata, que depois de lida e achada conforme e unanimemente aprovada, é por mim assinada e pelos demais acionistas presentes. Rio de Janeiro, trinta de Abril de mil novecentos e quarenta e sete. GABRIELLA BESANZONI LAGE COMO INVENTARIANTE DO ESPOLIO DE HENRIQUE LAGE — GALBA DE BOSCOLI — RAUL DE ALMEIDA REGO — ERNANI BITENCOURT COTRIM — LUIZ LADARIO VALLE. E' copia fiel extraida do respectivo livro de Ata.

...DE BOSCOLI — Secretario

CARIOCAS E MINEIROS EM JUIZ DE FORA

O Jogo de Hoje na "Manchester"

OS PROVAVEIS QUADROS — O EMBARQUE DOS JOGADORES

Disputarão, hoje, um jogo amistoso em Juiz de Fora, as equipes do Distrito Federal e de Minas Gerais.

A peleja será efetuada em regosijo ao aniversario da fundação da cidade que acolherá a turma tri-campeã do futebol nacional.

O EMBARQUE

O embarque da embaixada carioca será feito, esta manhã, em onibus e automoveis, devendo seguir todos os jogadores convocados, com exceção de Ademir, Zizinho e outros, que os seus clubes pediram as respectivas dispensas.

OS QUADROS

CARIOCAS — Luiz; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Santo Cristo, Maneco, Heleno, Jair e Chico.

MINEIROS — Florentino; Pescoço e Canhoto; Mossoró, Didi e Negrinhão; Geraldino, Garcia, Teló, Porto e Zizinho.

Chegarão Hoje os Basketballers Argentinos

A fim de disputar o Campeonato Sul Americano de Basket ball, chegará hoje ao Rio por via aérea, a representação da Argentina.

A embaixada portenha está assim constituida:

Chefe: Dr. E. M. Echegaray; Delegado: Andres Mastin; Técnico Juan Fara; Juizes Lastra e Sanchez; Jogadores: Baudraco, Bollea, Furlong, Gonzalez, Guerero, Lopez, Lledó, Denini Varani, Verturini, Vio e Vder.

COMPANHIA BRASILEIRA CARBONIFERA DE ARARANGUÁ

COMPANHIA BRASILEIRA CARBONÍFERA DE ARARANGUA — Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada ás dezesseis horas do dia vinte e nove de Abril de mil novecentos e quarenta e sete — Ás dezesseis horas do dia vinte e nove de Abril de mil novecentos e quarenta e sete, reuniram-se na séde desta Companhia, á Avenida Marechal Câmara, número trezentos e cincoenta, quarto andar, os Senhores acionistas da mesma Companhia, prèviamente convocados por aviso publicado de acôrdo com a lei, no Diário Oficial e no Jornal do Comércio nos dias dezenove, vinte e dois e vinte e quatro do corrente mês. Verificando que o livro de presença consignava as assinaturas de acionistas que se achavam presentes em número legal para funcionamento da assembléia, o Diretor-Presidente abre a sessão e convida os Senhores acionistas a elegerem um acionista, para, como presidente, dirigir os trabalhos. Foi aclamado o nome da Excelentíssima Senhora Dona Gabriella Besanzoni Lage que aceita a indicação e tendo assumido a presidência, convidou para primeiro Secretário o Doutor Galba de Boscoli e para segundo Secretário o Doutor Raul de Almeida Rego. Em seguida, o primeiro Secretário, por solicitação da Senhora Presidente, procede a leitura dos documentos que se achavam sôbre a mesa, o que foi feito na seguinte ordem: a) — Convocação para a presente assembléia publicada no Diário Oficial e no Jornal do Comércio nos dias dezenove, vinte e dois e vinte e quatro do corrente mês, nos seguintes têrmos: — "Companhia Brasileira Carbonífera de Araranguá — Assembléia Geral Ordinária — São convidados os Senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia vinte e nove do corrente, ás dezesseis horas, na séde da Companhia, á Avenida Marechal Câmara, número trezentos e cincoenta, quarto andar, a fim de deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de mil novecentos e quarenta e seis, bem como para elegerem os membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes para servirem no exercia, digo exercício de mil novecentos e quarenta e sete. Rio de Janeiro, dezessete de Abril de mil novecentos e quarenta e sete. — A Diretoria". b) — Relatório da Diretoria, balanço geral e conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal publicados no Diário Oficial no dia vinte e quatro de Abril do corrente e no Jornal do Comércio no dia vinte e dois também do corrente mês, documentos êsses que se achavam á disposição dos Senhores acionistas desde o dia vinte e sete de Março de mil novecentos e quarenta e sete, conforme publicação feita no Diário Oficial nos dias vinte e oito, vinte e nove e trinta e um e no Jornal do Comércio nos dias vinte e oito, vinte e nove e trinta do mês de Março próximo passado. Lidos todos os documentos acima especificados, declarou a Senhora Presidente que competia a assembléia tomar conhecimento dos mesmos, tendo a Assembléia, por unanimidade, com abstenção única dos diretores presentes e demais impedidos em lei aprovado sem restrições os referidos documentos, deliberação essa que foi homologada pela mesa. Em seguida, a Senhora Presidente declarou que, na forma da lei, quanto ao Conselho Fiscal a Assembléia passaria a proceder a eleição dos membros efetivos e suplentes para periodo de mil novecentos e quarenta e sete — mil novecentos e quarenta e oito. Procedida a eleição verificou-se o seguinte resultado: — Membros do Conselho Fiscal: Savio Cruz Secco — Fernando Machado Portela — Ubaldo Lobo: Suplentes: — Alvaro Brandão Cavalcanti — Jorge Alexis Vasques — Manfredo Colassanti: — com a remuneração de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por mês para cada membro efetivo e para os suplentes quando em exercício. Conhecido o resultado da eleição a Senhora Presidente convidou a ingressar no recinto os membros do Conselho Fiscal que acabavam de ser eleitos mas que não eram acionistas, foram empossados com os demais membros que compunham o Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar nem a deliberar e não desejando nenhum dos Senhores acionistas presentes fazer uso da palavra, a Senhora Presidente agradeceu o concurso dos senhores acionistas, encerrou o Livro de Presença com a sua assinatura, deu por finda a Assembléia e mandou lavrar a presente ata dos trabalhos. E, eu, Galba de Boscoli, primeiro Secretário, mandei lavrar a presente ata, que depois lida e achada conforme é unanimemente aprovada, é por mim assinada e pelos demais acionistas presentes. Rio de Janeiro, vinte e nove de Abril de mil novecentos e quarenta e sete. Gabriella Besanzoni Lage, como inventariante do Espólio de Henrique Lage — Galba de Boscoli — Raul de Almeida Rego — Augusto de Brito Belford Roxo — Ernani Bittencourt Cotrim e Fausto Werneck Corrêa e Castro. É cópia fiel extraída do respectivo livro de atas.

GALBA DE BOSCOLI — Secretário.

SEM ELA, O RIO NÃO SERIA O QUE É

A ELETRICIDADE COMO RAZÃO DE SER DO PROGRESSO DA NOSSA LINDA CAPITAL

Seria realmente um fluido? Dava azo á duvida essa força misteriosa e cintilante, que estava tanto nas nuvens em trovoada como no papel pelo céu como nas pernas esticadas de uma rã em dissecação. Seria um fluido? um fluido, realmente?

Mas, os fluidos passavam; a fisica, um a um, ia-os expulsando dos seus dominios, cada vez mais definidos e vastos. Apenas a biologia ligada a uma metafisica duvidosa e dualista continuava a admitir o fluido vital. Um digno irmão do fluido magnetico de Mesmer e dos raios N de Blondlot.

Na verdade, retomando uma velha idéia dos antigos, mormente de Demócrito, que reduzia a matéria e o universo a particulas indivisiveis, a cair perpetuamente no vácuo e a combinar-se mediante a inclinação, que era o "clinamen", Dalton descobriu um caminho com a teoria atomica.

Sem duvida, a oposição a essa concepção mecanica da natureza, que se fundava sobretudo nas leis das proporções multiplas e das proporções definidas, deveria encontrar oposições; encontrou-as. E quando, deixando de parte o abstracionismo de Boscovich, a fisica entrou pelo terreno da descrição do átomo, imaginando com Bohr o primeiro modelo em "sistema solar", os chamados puristas da quimica se levantaram, á frente Kolbe, condenando a novidade; seguiram-nos os filosofos, com Mach. E se Bayer nada quis responder, Boltzmann, porém, saiu a campo, disposto a tudo. Mas que rude peleja!

Não obstante, por toda parte progredia a verificação da descontinuidade elementar da matéria; ficava cada vez mais para traz, como num sonho ou numa nuvem, a idéia de fluidos naturais. Helmholtz postulara a existencia de uma estrutura atomica para a eletricidade, já que não havia outra explicação para as leis deduzidas, empiricamente, da composição quimica pela ação galvanica. E com efeito, esse atomo eletrico surge nos raios catodicos, descobertos por Plencker, sendo a seguir localizado nos raios Beta dos corpos radioativos, revelados ao mundo por Roentgen, Becquerel e Curie.

Era o caminho do sub-atomico; o caminho para uma divisibilidade cada vez maior da substancia. Entrava em cena os electrons. Weber, revolucionando as noções que se tinham sobre a natureza da condução metalica, iria considerar os electrons livres como os portadores da corrente. Riecke e Drude dar-lhe-iam razão. Que faltava mais á formulação da concepção de Thompson, que considerava a eletricidade descontinua, isto é: tendo uma estrutura granular?

Não demoraria muito, Lorentz empreenderia a sintese desse labor tão grande, mas ainda disperso, fundando a teoria eletronica...

Hoje, bem que o sabemos, os fluidos não estão esquecidos; mas, estão enterrados, parece que para sempre. Alguns biologos teimosos, apenas, com medo de renderem-se ao materialismo em que viria desaguar qualquer concepção monista da natureza, insistem num vitalismo decrepito e metafisico; em vão, é claro. Sobre a realidade fundamental dos campos de Maxwell, que são os campos gravitativo e eletromagnetico, diz a fisica, formam-se condensações nodulares de energia: é a matéria. Essa materia, variando como condensação no espaço e como organização na estrutura, dá origem a todas as formas do universo. Aí está o que ensina a ciencia moderna. Pois no fundo de toda essa imensidade, que vai do electron á galaxia, o que existe é apenas... eletricidade. Eletricidade positiva e eletricidade negativa: é isto a matéria na sua constituição intima. Particulas uniformes, estranhamente pequeninas, com cargas tambem uniformes, mas contrarias. Uma, mais pesada, o proton: é a positiva. A outra, mais leve, o electron: é a negativa. Unem-se e formam assim o mais primitivo conjunto que a fisica atual conhece no universo: o neutron. Um atomo quimico neutro é um grupo de protons em contacto com um grupo correspondente de electrons: os electrons, dividindo-se, aderem em parte aos protons formando o nucleo, no passo que os demais, chamados livres, giram em orbitas definidas planetariamente, em volta do nucleo, elevado destarte a condição solar desse sub-universo primordial. Do numero desses planetinhas, desmedidamente sem medida, depende as propriedades dos elementos. E, pois a realidade, que somos nós e o nosso mundo.

Não é estranho?

Ora, essa coisa primordial, que é a eletricidade, desde muito, desde Galvani e Volta, começou a ser, por assim dizer, domesticada; foi posta a serviço do homem. E com o seu nome de eletricidade, mudou a face da terra que conheciamos e que, em certa medida, nós mesmos desenharamos e colorimos. Com ela, obtivemos tudo quanto quisemos e sonhamos: desde as realizações mais suntuosas, que excedem em grandeza a grandeza maciça e parada das piramides, até os milagres da delicadeza e de penetração, que não têm outro nome coisa assim como a célula fotoeletrica de Elster e Geitel. Partiram dai todos os grandes inventos do nosso tempo.

E para prová-lo, bastar-nos-ia olhar para o passado tragico de ontem, que foi a guerra, ou para o interior das nossas casas e das nossas ruas. O Rio de Janeiro, por exemplo, seria tudo; mesmo um paraiso hawaiiano. Mas não seria uma cidade moderna sem a eletricidade; sem os prodigios dessa realidade primitiva, posta a serviço da nossa especie pela ciencia e aqui distribuida, com abundancia e regularidade, pela Light. E' ela que nos da o transporte facil e barato, a força para todos os mistéres e a luz para todas as horas e todos os lugares.

Servindo eletricidade á metropole a Light está "ipso facto", cooperando para o engrandecimento do país. Porque o engrandecimento dos povos depende do emprego, por cada um deles, dos novos meios postos, constantemente, ao seu alcance, pelo trabalho silencioso da pesquisa dos laboratorios. A Light trouxe e traz, por conseguinte, o laboratorio para a pratica.

Na paisagem imensa dos campos, se estendem as poderosas linhas de transmissão através das quais chega a energia eletrica até a cidade

Avila Virá Para o Botafogo

Segundo comunicações particulares nestas ultimas horas vem correndo insistentes rumores de uma possivel transferencia do centro-medio Avila, do Internacional para o Botafogo, dessa capital. Avila encontrar-se-ia há tempos incompatibilizado com o seu antigo clube e teria declarado aos proprios dirigentes "colorados" sua intenção de ingressar no alvi-negro carioca. Os rumores vão mais alem afirmando-se que os mentores do Internacional aguardam a todo momento um comunicado dos dirigentes do Botafogo sobre o assunto.

Representantes da Imprensa Junto à Embaixada Vascaina

Almoço Em Homenagem aos Nossos Confrades Everardo Lopes e Antonio Cordeiro

Os nossos estimados confrades do "Jornal dos Sports", Everardo Lopes e Antonio Cordeiro, acompanharão a delegação do glorioso Vasco da Gama na sua temporada em gramados portugueses.

Everardo Lopes

Everardo será o representante da imprensa brasileira, indicado que foi pela Associação Brasileira de Imprensa. Antonio Cordeiro, por sua vez, irá em cumprimento da sua missão radiofonica e através do microfone da Radio Nacional transmitirá as partidas que o lider do Torneio Municipal disputará na capital portuguesa.

Ambos serão alvos de simpatica manifestação de amizade e carinho por parte dos seus companheiros, colegas e amigos.

A homenagem constara de um almoço fixado desde já para o dia sete proximo, em local que será oportunamente designado.

OS ULTIMOS PREPARATIVOS DO "FIVE" BRASILEIRO

Para que os leitores aquilatem da disposição da Direção Récnica da Confederação Brasileira de Basket, em apresentar um conjunto técnicamente forte para o Sul-American que se aproxima, basta acentuar que o programa de treinamento obedecido pela turma patricia tem sido muito intenso.

Aproveitando os ultimos dias que nos separam do magno e sensacional certame, Otacilio Braga não tem se descuidado do apuro dos "scratchmen" submetendo-os a rigorosos exercicios técnicos e fisicos. Anteontem, segunda-feira, a seleção nacional exibiu-se no Ginásio da Escola Naval. Ontem, os cracks voltaram á ação, treinando em conjunto contra o Fluminense, na quadra do Vasco. Hoje, os atletas brasileiros prosseguirão a sua série de treinamentos, fazendo um match-exibição no ginásio da Escola de Aeronáutica. Além deste exercicio a noite, os nossos jogadores treinarão pela manhã, das 8 ás 10 horas, no rink do Vasco da Gama. Amanhã novos ensaios serão efetuados, continuando os aprontos até a vespera da nossa primeira intervenção no Continental, que será a 3 de junho frente a representação do Equador.

Conforme se vê, o conjunto brasileiro está sendo cuidado com carinho, daí acreditar-se na bela figura que faremos no Campeonato a inaugurar-se a 31 próximo em São Januario.

A Prefeitura Vai Adquirir a "Sala de D. João VI"

Em portaria o prefeito Hildebrando de Gois designou Luiz de Castro Faria, Renato de Azevedo Duarte Soeiro, Joaquim Francisco Macedo da Costa para, em comissão, como representantes respectivamente do Museu Nacional da Prefeitura do Distrito Federal, procederem á avaliação sob ponto de vista historico, do imovel conhecido como "Solar de Dom João VI", situado á rua dr. Aristão, na ilha de Paquetá.

COMPANHIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada ás dezoito horas do dia trinta de abril de mil, novecentos e quarenta e sete. — As dezoito horas do dia trinta de Abril de mil, novecentos e quarenta e sete, reuniram-se na séde da Companhia, á Avenida Marechal Câmara, número trezentos e cincoenta, quarto andar, os senhores acionistas da mesma Companhia, prèviamente convocados por aviso publicado de acôrdo com a lei, no Diário Oficial e no Jornal do Comércio nos dias dezenove, vinte e dois e vinte e quatro do corrente mês. Verificando que o livro de presença consignava as assinaturas de acionistas que se achavam presentes em número legal para funcionamento da assembléia, o Diretor Presidente abre a sessão e convida os Senhores Acionistas a elegerem um acionista, para, como presidente, dirigir os trabalhos. Foi aclamado o nome da Excelentissima Senhora Dona Gabriella Besanzoni Lage que aceita a indicação e tendo assumido a presidência, convidou para primeiro secretário o Doutor Galba de Boscoli e para segundo secretário o Doutor Raul de Almeida Rego. Em seguida, o primeiro secretário, por solicitação da Senhora Presidente, procede a leitura dos documentos que se achavam sôbre a mesa, o que foi feito na seguinte ordem: a) — Convocação para a presente assembléia publicada no Diário Oficial e no Jornal do Comércio nos dias dezenove, vinte e dois e vinte e quatro do corrente mês, nos seguintes termos: — "Companhia Nacional de Energia Elétrica — Assembléia Geral Ordinária — São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia trinta do corrente, ás dezoito horas, na séde da Companhia, á Avenida Marechal Câmara, número trezentos e cincoenta, quarto andar, a fim de deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de mil, novecentos e quarenta e seis, bem como para elegerem os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para servirem no exercicio de mil, novecentos e quarenta e sete. Rio de Janeiro, dezessete de Abril de mil, novecentos e quarenta e sete. — A Diretoria." — b) — Relatório da Diretoria, e parecer do Conselho Fiscal publicados no Diário Oficial do dia vinte e três de Abril do corrente e no Jornal do Comércio do dia vinte e dois tambem do corrente mês, documentos esses que se achavam á disposição dos senhores acionistas desde o dia vinte sete de Março de mil, novecentos e quarenta e sete, conforme publicação, digo, publicação feita no Diário Oficial nos dias vinte e oito, vinte e nove e trinta e um e no Jornal do Comércio nos dias vinte e oito, vinte e nove e trinta do mês de março próximo passado. Lidos todos os documentos acima especificados, declarou a Senhora Presidente que competia a assembléia tomar conhecimento dos mesmos, tendo a Assembléia, por unanimidade, com abstenção única dos diretores presentes e demais impedidos em lei aprovado sem restrições os referidos documentos, deliberação essa que foi homologada pela mesa. Em seguida, a Senhora Presidente declarou que, na forma da lei, quanto ao Conselho Fiscal a Assembléia passaria a proceder a eleição dos membros efetivos e suplentes para o periodo de mil, novecentos e quarenta e sete — mil, novecentos e quarenta e oito. Procedida a eleição verificou-se o seguinte resultado: Membros do Conselho Fiscal: — Dona Gabriella Besanzoni Lage; Dona Luiza Amélia Bocayuva Keener e Doutor Ubaldo Lobo. Suplentes: — Doutor Walter Veterli, Doutor Rubem Gomes dos Santos e Doutor Luiz Ladário Valle — com a remuneração de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por ano para cada membro efetivo e para os suplentes quando em exercicio. Conhecido o resultado da eleição a Senhora Presidente convidou a ingressar no recinto os membros do Conselho Fiscal que acabavam de ser eleitos mas que não eram acionistas, foram empossados com os demais membros que compunham o Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar nem a deliberar e não desejando nenhum dos senhores acionistas presentes fazer uso da palavra, a Senhora Presidente agradeceu o concurso dos senhores acionistas, encerrou o Livro de Presença com a sua assinatura, deu finda a Assembléia e mandou lavrar a presente ata dos trabalhos. E, eu, Galba de Boscoli, primeiro secretário, mandei lavrar a presente ata, que depois lida e achada conforme é unanimemente aprovada, é por mim assinada e pelos demais acionistas presentes. Rio de Janeiro trinta de Abril de mil, novecentos e quarenta e sete. Gabriella Besanzoni Lage, como inventariante do espólio de Henrique Lage; Galba de Boscoli; Raul de Almeida Rego; José Larmo Cantição; Carlos Alberto Dunshee de Abranches; Arnaldo Colasanti E' cópia fiel extraída do respectivo livro de atas.

GALBA DE BOSCOLI — Secretário

APRONTOU O OLARIA

EMPATE NO FINAL DO EXERCICIO

O treino do Olaria foi dos mais movimentados.

Os titulares agiram com presunção e apenas conseguiram um empate de 2x2.

Alfredo, arqueiro titular, deixou de treinar, sendo os tentos dos vencedores feitos por Joel e Italo, dos reservas e Tião e Roberto, dos vencidos.

Quadros disputantes:

TITULARES: — Martinho — Italiano e Carvalho — Valter — Espinelli e Ananias — Gerson — Tião — Roberto — Tim e Jorginho.

RESERVAS: — Zezinho — Helvecio e Esquerdinha — Saquarema — Claudio e Dino — Renato — Bria — Joel — Zoe e Italo.

Duelo de Invictos no Grande Premio «Cruzeiro do Sul»

NA MÃO DIREITA, O QUE É QUE VOCÊ TEM?

PEDRO DANTAS

Zorro, nós conhecemos, e vimos o ano passado o que corre. Teve os seus fracassos, é certo, mas nunca, até agora, havia baixado tanto o seu padrão de carreira. De Ensueño, conheciamos a campanha no Prata, o nivel e a regularidade excepcionais, a qualidade que o levou do tiro preferencial de 1.000 metros, aos dois e meio e aos três quilometros. Quando aqui nos preparavamos para o Grande Premio "Brasil" do ano passado, Ensueño andou envolvido num episodio de escandalo, que impediu seu "entraineur", Alfonso Salvatti, de correr aqui sob sua responsabilidade o milheiro Punjab, anteontem, por sinal, segundo numa prova de 6 mil dolares, em Belmont Park.

Depois, a compra para o Brasil: um milhãozinho de desembolso, é verdade que em grande parte coberto por uma clausula de reversão a preço fixo. Pode ser que o risco intermediario esteja, por sua vez, protegido por uma apolice de seguro, como convém ao vulto do negocio. Mas tudo isso, inclusive as esplendorosas campanhas no Prata nem sempre se traduz aos nossos olhos, em nossas pistas. Aqui, o que vimos, foi uma apresentação, no dito tiro preferencial de 1.000 metros, em que o milionario, no pulo, ficou fora de corrida, e acabou em 4.º lugar, correndo. Uma carreira até boa, dados os percalços que sofreu.

Esta de agora, na milha, foi muito pior, pois Ensueño nunca passou de 3.º, atrás de Marrocos e Holkar que na faziam "train" violento. E de seguida, cansou, arrematando ultimo e mal. Não ganhava de ninguem, desta vez. Logo, decaiu, do "Major Sukow" para cá, embora tivesse trabalhado admiravelmente, na areia e antes da chuva. Todavia, não há motivo para grande surpresa. Basta olhar Ensueño para ver que seu "estado" ainda não é satisfatorio. Falta-lhe muita coisa para se apresentar bonito. Além disso, na mão direita ele tem qualquer coisa que não é uma roseira, mas pode ser mangueira latente. E' preciso, pois, aproveitá-lo enquanto não sente dali. Mas num terreno brando, como o de domingo, o jogo da junta e o correspondente esforço do tendão redobram, exigindo mais do molejo. E a reação de defesa natural do organismo nesses casos, tanto para os nobres srs. cavalos quanto para nós outros, simples seres humanos, é a dor. Diante disso, atire a primeira pedra a Ensueño aquele que nunca tiver corrido atrás de um bonde com uma junta grossa. Não da mão, mas do pé, é claro.

COMPANHIA NACIONAL DE INDUSTRIAS MINERAIS

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA COMPANHIA NACIONAL DE INDUSTRIAS MINERAIS, REALIZADA ÁS DEZESSEIS HORAS DO DIA TRINTA DE ABRIL DE MIL NOVECENTOS E QUARENTA E SETE.

As dezesseis horas do dia trinta de Abril de mil novecentos e quarenta e sete, reuniram-se na séde desta Companhia, á Avenida Marechal Camara numero trezentos e cincoenta, quarto andar, os Senhores acionistas da mesma Companhia, previamente convocados por aviso publicado de acordo com a lei, no Diario Oficial e no Jornal do Comercio nos dias dezenove, vinte dois e vinte quatro do corrente mês. Verificando que o livro de presença consignava as assinaturas de acionistas que se achavam presentes em numero legal para funcionamento da Assembléia, o Diretor Presidente abre a sessão e convida os Senhores Acionistas a elegerem um acionista, para, como presidente, dirigir os trabalhos. Foi aclamada por unanimidade a Senhora Dona Gabriella Besanzoni Lage que aceita a indicação e tendo assumido a presidencia convidou para primeiro Secretario o Doutor Galba de Boscoli e para segundo Secretario o Doutor Raul de Almeida Rego. Em seguida, o primeiro Secretario, por solicitação da Senhora Presidente, procede a leitura dos documentos que se achavam sobre a mesa, o que feito na seguinte ordem: — a) — Convocação para a presente Assembleia publicada no Diario Oficial e no Jornal do Comercio nos dias dezenove, vinte dois e vinte quatro do corrente mês, nos seguintes têrmos: — "Companhia Nacional de Industrias Minerais — Assembleia Geral Ordinaria — São convidados os Senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no proximo dia trinta do corrente ás dezesseis horas na séde da Companhia, á Avenida Marechal Câmara, numero trezentos e cincoenta, quarto andar, afim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de mil novecentos e quarenta e seis, bem como para elegerem os Membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes para o exercicio de mil novecentos e quarenta e sete. Rio de Janeiro, dezesseis de Abril de mil novecentos e quarenta e sete" — b) — Relatório da Diretoria, balanço geral e conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal publicados no Diario Oficial no dia vinte e quatro de Abril do corrente e no Jornal do Comercio no dia vinte dois de Abril tambem do corrente mês documentos estes que se achavam á disposição dos Senhores acionistas desde o dia vinte sete de Março de mil novecentos e quarenta e sete, conforme publicação feita no Diario Oficial nos dias vinte oito, vinte nove e trinta e um do mes de março proximo passado e no Jornal do Comercio nos dias vinte e oito, vinte nove e trinta do mes de março proximo passado. Lidos todos os documentos acima especificados, declarou a Senhora Presidente que competia a Assembleia tomar conhecimento dos mesmos, tendo a assembleia, por unanimidade, com abstenção unica dos diretores presentes e demais impedidos em lei aprovado sem restrições os referidos documentos, deliberação essa que foi homologada pela mesa. Em seguida, a Senhora Presidente declarou que, na forma da lei, quanto ao Conselho Fiscal a Assembleia passaria a proceder a eleição dos membros efetivos e suplentes para o periodo de mil novecentos e quarenta e sete — mil novecentos e quarenta e oito. Procedida a eleição verificou-se o seguinte resultado: — Membros do Conselho Fiscal: — Dona Gabriella Besanzoni Lage, Dona Luiza Amelia Bocayuva Keener e Doutor Ubaldo Lobo — Suplentes: — Doutor Mario Alves da Cunha, Doutor Alvaro Brandão Cavalcanti e Doutor João Luiz de Seixas Corrêa, com a remuneração de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por ano para cada membro efetivo e para os suplentes quando em exercicio. Conhecido o resultado da eleição a Senhora Presidente convidou a ingressar no recinto os Membros do Conselho Fiscal que acabavam de ser eleitos mais que não eram acionistas, foram empossados com os demais Membros que compunham o Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar nem a deliberar e não desejando nenhum dos Senhores Acionistas presentes fazer uso da palavra, a Senhora presidente agradeceu o concurso dos Senhores Acionistas, encerrou o livro de presença com a sua assinatura, deu por finda a Assembleia e mandou lavrar a presente ata dos trabalhos. E, eu, Galba de Boscoli, primeiro Secretario mandei lavrar a presente ata que depois de lida e achada conforme e unanimemente aprovada, é, por mim assinada e [illegible] acionistas presentes. Rio de Janeiro, [illegible] de Abril de mil novecentos e quarenta e sete. GABRIELLA BESANZONI LAGE COMO INVENTARIANTE DO ESPOLIO DE HENRIQUE LAGE — GALBA DE BOSCOLI — CARLOS ALBERTO DUNSHEE DE ABRANCHES — RAUL DE ALMEIDA REGO — JOSÉ LARMO CANTIÇÃO — ARNALDO COLASANTI. E' cópia fiel extraida do respectivo livro de ata.

GALBA DE BOSCOLI — Secretario

A REUNIÃO DE DOMINGO

COTAÇÕES

1º pareo — 1.200 metros — A's 13.00 horas: — Cr$ 25.000,00.

			Ks.	Cts.
1	(1	Camacho	55	40
	(2	Cabotino	58	40
	(3	Jambo	55	60
2	(4	Chaim	55	30
	(5	Nhambiquara	53	70
	(6	Betar	55	80
3	(7	Gavião da Gavea	55	35
	(8	Sandial	55	70
	(9	Jaez	55	50
4	(10	Urmano	55	50
	(11	Itajassú	55	60
	(12	Fluxo	55	30
	("	Desterro	55	50

2º pareo — 1.000 metros — A's 13.30 horas — Cr$ 30.000,00.

			Ks.	Cts.
1	(1	Gonguê	54	23
	(2	Alto Mar	54	50
2	(3	Dynamo	54	27
	(4	Marmoreo	54	80
3	(5	Vaico	54	35
	(6	Irak	54	60

3º pareo — 1.200 metros — A's 14.00 horas: — Cr$ 25.000,00.

			Ks.	Cts.
1	(1	Faladora	55	30
	("	Chibante	55	30
	(2	Aldean	55	60
2	(3	Arabiana	55	30
	(4	Hyovava	55	50
	(5	Juventa	55	60
3	(6	Fingida	55	35
	(7	Paraguaia	55	40
	(8	Bambinha	55	50
	(9	Hosana	55	70
4	(10	Hirondelle	55	40
	(11	Ultera	55	70
	(12	Elega	55	60
	(13	Chilena	55	40

4º pareo — 1.200 metros — A's 14.30 horas: — Cr$ 25.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1		Kir	49	75
2	(2	Turgo	55	50
	(3	Ultetrie	51	50
3	(4	Esperta	53	85
	(5	Mojica	51	60
4	(6	Hato	51	50
	(7	Diolan	51	40

5º pareo — 1.600 metros — A's 15.05 horas: — Cr$ 25.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1		Gladiador	58	35
2	(2	Nacarado	50	25
	(3	Grey Lady	50	40
3	(4	Hyperbole	51	40
	(5	Dante	54	50
4	(6	Grandguinol	53	25
	(7	Ajo Macho	50	50

6º pareo — 1.400 metros — A's 15.40 horas: — Cr$ 25.000,00 — ("Betting").

			Ks.	Cts.
1	(1	Farra	53	35
	("	Hadifah	55	35
	(2	Hylas	55	60
	(3	Staraya	53	35
2	(4	Heracles	55	50
	(5	Haridan	53	60
	(6	Jugo	55	40
	(7	Montéso	53	80
3	(8	Urutu'	55	50
	(9	Taoca	53	80
	(10	Zamor	55	80
	(11	Gracchus	55	40
4	(12	Farçola	55	60
	(13	Catita	53	60
	(14	Caviar	55	85
	("	Cangica	53	35

7º pareo — Grande Premio "Cruzeiro do Sul" (2ª prova da Triplice Corôa) — 2.400 metros — A's 16.20 horas: — Cr$ 500.000,00 — ("Betting").

			Ks.	Cts.
1	(1	Garbosa Bruleur	53	18
	(2	Hydarnes	55	80
2	(3	Jaudiahy	55	70
	(4	Holiada	53	60
3	(5	Heréo	55	70
	("	Highland	53	70
4	(6	Helinco	55	20
	("	Heremon	55	20
	("	Heron	55	20

8º pareo — 1.400 metros — A's 17.00 horas: — Cr$ 20.000,00 — ("Betting").

			Ks.	Cts.
1	(1	Corsecro	54	50
	("	Parmilio	53	50
	(2	Alto Fondo	50	60
2	(3	Esquivado	54	35
	(4	Crédulo	50	70
	(5	Fulgor	53	60
3	(6	Ma Belle	52	25
	(7	Kiss	60	40
	(8	Chips	51	80
	(9	Pearl	50	60
4	(10	Fritz Wilberg	52	50
	(11	Estrondo	50	50
	(12	Muluya	50	50
	("	Miami	53	50

A Proxima Sabatina

COTAÇÕES

1º pareo — 1.600 metros — A's 13.40 horas: — Cr$ 25.000,00.

			Ks.	Cots
1	(1	Estrilo	56	35
	(2	White Face	52	60
2	(3	Encorsecado	52	40
	(4	Izarari	5[illegible]	
3	(5	Cad Puan	56	50
	(6	Acarape	5[illegible]	
4	(7	Pelizardo	56	25
	(8	Reunido		

2º pareo — 1.600 metros — A's 14.10 horas: — Cr$ 22.000,00.

			Ks.	Cots
1	(1	Don Fernando	52	25
	("	Expoento	58	25
2	(2	Furacão	58	
	(3	Alvinopolis		
3	(4	Escudo		
	(5	Old Plaid	56	5
	(6	Garua	5[illegible]	
4	(7	Dakar	52	[illegible]
	(8	Genghis Kahn	52	[illegible]
	(9	Tango	56	[illegible]

3º pareo — 1.400 metros — Classico "Luiz Alves de Almeida" A's 14.40 horas (pista de grama) — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cots
1—1		Luva	[illegible]	
2—2		Varsovia	53	50
3	(3	Mayling		
	(4	Iliada		
4	(5	Halesia	53	[illegible]
	("	Hellen	53	[illegible]

4º pareo — 1.400 metros — A's 15.15 horas: — Cr$ 25.000,00.

			Ks.	Cots
1	(1	Jacomi	55	[illegible]
	(2	Malmiquer	53	5
2	(3	Evelyn	53	[illegible]
	(4	Arroz Doce	55	[illegible]
3	(5	Hematite	53	20
	(6	Gaita	53	
4	(7	Hecuba	53	[illegible]
	(8	Itanora	53	[illegible]
	("	Pirata	[illegible]	

5º pareo — 1.000 metros (Pista de grama) — A's 15.50 horas. — Cr$ 30.000,00 — ("Betting").

			Ks.	Cots
1	(5	Sans Souci	54	60
	(2	Lenita	54	40
	(3	Tupiara	54	60
2	(4	Solweigh	54	27
	(5	Andaluza	54	70
	(6	Ubatana	54	20
3	(7	Valeta	54	85
	(8	Lombardia	54	50
	(9	Itacava	54	80
	(10	Jarina	54	60
4	(11	Jaina	54	60
	(12	Vila Rica	54	60
	(13	Lema	54	85
	("	Livia	54	35

6º pareo — 1.400 metros — A's 16.25 horas: — Cr$ 25.000,00 ("Betting").

			Ks.	Cots
1	(1	Cotry	56	50
	(2	Guinéo	56	50
2	(3	Ganges	56	30
	(4	Oldra	54	60
	(5	Gioconda	54	40
3	(6	Aldeão	56	35
	(7	Iba	54	60
	(8	Sunray	54	40
4	(9	Ginger	54	25
	(10	Garrida	54	40
	(11	Seafire	45	60

7º pareo — 1.500 metros — A's 17.00 horas. — Cr$ 15.000,00 ("Betting").

			Ks.	Cots
1	(1	Maranoho	57	40
	("	Milamores	60	40
	(2	Baraja	60	50
2	(3	Defiant	59	30
	(4	Grandfl[illegible]tá	55	60
	(5	Locuelo	50	60
3	(6	Polvora	57	35
	(7	Ledia	50	50
	(8	Blue Rose	50	60
4	(9	Hullera	60	35
	(10	Remolacha	60	40
	("	Sidi Omar	54	40

Novos Diretores do Centro Popular Pró Melhoramentos de Bom Jesus

O Centro Popular Pró-Melhoramentos de Bom Jesus, da cidade de Bom Jesus de Itabapoana, Estado do Rio, elegeu e empossou a sua nova diretoria, para o bienio 1947-1948.

São os seguintes os novos diretores do Centro:

Diretoria (Mandato 1947-1948) — Presidente — Alipio Garcia de Campos; vice-presidente — Luiz da Silva Teixeira; 1º tesoureiro — José Mansur; 2º, Aristoteles de Almeida; 1º secretario — dr. Francisco Batista de Oliveira; 2º. — Domingos Siqueira; consultor juridico — dr. Deusdedit Tinoco de Rezende.

Conselho Fiscal (Mandato 1947) — Olivio Bastos, Antonio de Souza Dutra, Hailey Jansen, Marcos Evilázio Bastos de Carvalho e Elio Martins Bastos.

Conselho Economico (Mandato 1947) — Helio Bastos Borges, Salim Duraidi, Tannus, Antonio Tinoco de Oliveira, Jorge José Teixeira e Jorge Pereira Pinto.

VÁRIAS

PERDEU UM QUILO DE DESCARGA

O aprendiz Salomão Ferreira é um dos mais eficientes profissionais da sua categoria.

O esperto e futuroso archer, com a vitoria obtida sabado ultimo com a egua Nedda, passou á 2.ª categoria, perdendo destarte um quilo de descarga.

VAI ESTREAR A PREMIADA

Nada menos de oito "two-years" estrearão em nossas pistas nas proximas reuniões.

Dentre eles convem ressaltar o "debut" da potranca Ubatana, uma paranaense esbelta e bonita.

A filha de Mississipi e Acauan foi a potranca premiada em primeiro lugar na ultima Exposição.

OUTRA PROVA PARA AMADORES

A ultima prova reservada aos amadores marcou um retumbante sucesso para o Jockey Club Brasileiro.

E' pensamento da Comissão de Corridas da nossa entidade turfista organizar uma outra carreira reservada aos nossos cavaleiros amadores.

Essa prova será realizada em um dos primeiros domingos do proximo mês de julho.

PROIBIDAS AS CORRIDAS NO PARANA'

O telegrafo nos informa que o secretario de Segurança Publica do Paraná, em recente portaria, proibiu qualquer especie de jogo naquele Estado, inclusive apostas em corridas de cavalos, o que importa em dizer que estas ultimas não poderão ser realizadas.

E' de esperar que o Jockey Club Paranaense tenha tomado as providencias necessarias para a revogação da portaria absurda.

SOCIO HONORARIO DO JOCKEY CLUB DE PELOTAS

O dr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, acaba de ser agraciado com o titulo de socio honorario do Jockey Club de Pelotas.

O sr. Gomes de Freitas, presidente da sociedade de corridas local, fez-lhe a entrega do diploma, em ato solene.

REGRESSOU O DR. JOAO BORGES FILHO

No avião de carreira regressou ontem á nossa capital, acompanhado de sua esposa, o dr. João Borges Filho.

O presidente do Jockey Club Brasileiro volta de uma viagem a Montevidéu, onde, a 18 do corrente, o Jockey Club local realizou uma reunião em sua honra.

VAO ESTREAR NA GAVEA

Nas proximas reuniões estrearão em nossas pistas os seguintes animais:

VILA RICA — Feminino, castanho, 2 anos, Rio de Janeiro, por El Gruala e Arioca, de criação do sr. O. da Cunha Caetano e de propriedade do sr. Francisco Paula Pinto. Tratador: Alberto Corsino.

VALETA — Feminino, zaino, 2 anos, por Valedictory e Fila, de criação do sr. Osvaldo Aranha e de propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: O. Pereira.

UBATANA — Feminino, tordilho, 2 anos, Paraná, por Mississipi e Acauan, de criação de Pedro Gusso & Cia. Ltda. e de propriedade do Stud Iracema Medeiros. Tratador: Eldio P. Gusso.

LIVIA — Feminino, castanho escuro, 2 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Hazel, de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feijó.

LEMA — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Bambou e Brisena, de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feijó.

LOMBARDIA — Feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Luminar e Saturnia, de criação do sr. Teotonio Lara Campos Jr. e de propriedade do sr. Jorge Jabour. Tratador: Valdemar Costa.

CABOTINO — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Maritain e Mesquita, de criação do Haras Santa Anita e de propriedade do sr. C. G. Rocha Faria. Tratador: Sabatino d'Amore.

URMANO — Masculino, zaino, 3 anos, São Paulo, por Pizarro e Ormanda, de criação e propriedade do sr. Silvio Penteado. Tratador: Manuel de Oliveira.

GAVIAO DA GAVEA — Masculino, castanho com tendencia a tordilho, 3 anos, Paraná, por Tapajós e Wire Bush, de criação do sr. Epaminondas Santos e de propriedade de d. Sarah de Magalhães Boettcher. Tratador: Manuel de Souza.

VAICO — Masculino, castanho, 2 anos, Rio de Janeiro por Valledictory e Tipa, de criação do sr. Osvaldo Aranha e de propriedade do sr. Ricardo Xavier da Silveira. Tratador Claudemiro Pereira.

FINGIDA — Feminino, castanho, 2 anos, por Helium ou Sargento e Torta, de criação do sr. Antenor Lara Campos e de propriedade do Stud Helium. Tratador: Loreto A. Gomez.

BAMBINHA — Feminino, castanho, anos, S. Paulo, por Cartaginés e Cantante, de criação do sr. Andréa Matarazzo e de propriedade do sr. Hipolito Cesar & Filho. Tratador. Ernesto Scolari.

HYDARNE'S — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Chirgwin e Ypiranga II de criação do Espolio Lineu de Paula Machado e de propriedade do sr. Angelo Maria Napoli. Tratador: Ernesto Scolari.

PEARL — Feminino, castanho, 3 anos, Argentina, por Perhaps e Poco Gentil, de importação e propriedade do sr. Luiz G. A. Valente. Tratador: Bartolo P. Carvalho.

INDIANO — Masculino, zaino, 2 anos, São Paulo, por Sir Avril e Quatiá de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e de propriedade do sr. Sergio Pereira Soares.

Mr. Neele, a Companhia Abastecedora de Carne e o Governo Fluminense

SANTACRUZ Lima

A Imprensa é, no regime democratico, a valvula de escapamento das magoas coletivas. As preterições e injustiças outras que não transpuseram as barreiras domesticas do oficialismo, chegam ao conhecimento do chefe de Estado através dos jornais, prestando-lhe assim conhecimentos inestimaveis.

Mas há uma imprensa que precisa mudar de rumo. E' a que se abroquela nas liberdades democraticas, para contrariar o interesse de todos, em proveito de um grupo de individuos, as mais das vezes estrangeiros. Certas companhias, principalmente as que exploram serviços publicos, têm não raro, um jornal para o qual contribuem com grande parte das verbas de publicidade, submetendo-o, em troca, a um controle, que fere a dignidade da profissão. Se o governo lhes nega pretensões descabidas, se exige o cumprimento de obrigações contratuais descuradas, o jornal escravo de um grupo de tubarões nacionais ou alienigenas, dono de via ferrea ou açambarcador de generos alimenticios, rompe numa oposição desbragada, mentindo, infamando, trapaceando com os fatos, para apresentar o governo como um indiferente á sorte do povo. No Estado do Rio, sabe-se nas rodas politicas, jornalisticas e administrativas que Mr. Neele, o chefe supremo, no Brasil, da Leopoldina Railway e da Cia. Cantareira de Navegação Fluminense e os diretores da Cia. Abastecedora de Carne estão custeando tremenda campanha contra o governo do cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva. A segunda, com pouco tempo de vida, não chega a ser tão perigosa como a primeira. Quando verificar que as alfinetadas não alteram a conduta do governo, em relação aos seus ilicitos interesses, fechará de uma vez a bolsa, passando de ferrão a boi, nas colunas do jornal, que não se conformará com a deserção de tão rendoso cliente.

A outra, porem, a Leopoldina Railway, é um cancro que suga e corrompe, há muito tempo, o organismo nacional, especialmente os Estados por onde passam os seus trilhos.

O que fazemos, muitas vezes, cheio de remorsos, obedecendo aos imperativos da luta pela vida, o inglês tem um método todo seu de realizar, a consciencia completamente adormecida, lambuzada no unto da mais bela e sutil das hipocrisias.

Se numa ilha de Borneo, habitada por antropofagos, há côco bastante, o governo da loira Albion despacha dos nedios missionarios, que vão ensinar aos brutos, o caminho da bemaventurança.

E' claro que os canibais devoram os missionarios, antes que consigam ultrapassar a primeira etapa de sua longa e dificil missão evangelizadora.

Mas algum proveito se pode tirar de todos os malogros, principalmente quando previstos pela inteligencia inglesa, ajustada, precisa, como a maquina infalivel de um "Rolls Royce".

Então seguem-se a expedição punitiva, sob a bandeira sacrossanta do Cristianismo, o massacre dos selvagens e a consequente industrialização do côco, cujo leite passa a ser vendido em latas vistosas com a altiva legenda "Made in England".

Não sabemos se o bilhar é invenção inglesa, mas o jogo britanico comercial ou politico foi sempre feito por tabela.

Voltando ao assunto principal, esse mesmo jornal que abriga o odio de Mr. Neele, para servir aos excessos, do patriotismo britanico, quase comprometeu a nossa politica de boa vizinhança, editando um artigo insultuoso contra a Republica Argentina, artigo que, horas depois de publicado, era lido pela B.B.C. para todo o mundo.

Fechado por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, transformou-se em vitima do Estado Nacional, mas não chegou a perecer, porque o dinheiro da grande ferrovia e da Cia. Cantareira de Navegação pode faltar para aumentar o salario de fome de seus empregados, para melhorar o proprio material, oferecendo segurança e conforto ao publico, mas não deixa nunca em dificuldades aqueles que sabem defender os interesses legitimos ou ilegitimos dos suditos de Sua Majestade Britanica.

Agora, que desmascaramos a campanha sistematica que está sendo movida por forças ocultas contra o atual governo fluminense, queremos salientar que aplaudimos toda critica construtiva, mesmo veemente, contra a administração publica, desde que a mesma se baseie na razão e na logica, defendendo, com sinceridade e patriotismo, os altos interesses do Brasil ou, simplesmente, da terra fluminense.

(Transc. de "A Provincia" de 23-5-47).

Diario Carioca

ANO XX — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1947 — N. 5.801

INTEIRA LIBERDADE DE INICIATIVA NO ENSINO E RIGOR ABSOLUTO NOS EXAMES

NADA DE EQUIPARAÇÕES NEM INSPEÇÃO FEDERAL

Volta ao Regime de Preparatorios, Feitas as Necessarias Correções no Sistema, Aconselha o Professor José Oiticica

O prof. José Oiticica, lente catedratico de Português do Colegio Pedro II e uma das figuras de maior projeção no magisterio nacional, tendo dedicado o melhor de sua vida ao ensino secundario, em declarações feitas a este jornal, condena principalmente a politica dos ministros como causadora das deficiencias dos cursos de grau medio.

CULPA DOS MINISTROS

Solicitado para opinar sobre as causas da tão discutida crise do ensino secundario, respondeu o prof. José Oiticica:

— Faz bem dizendo "causas". São multiplicas, embora se entronquem todas numa só. Tenho ouvido acusações varias aos professores secundarios, aos pais, aos alunos, aos programas, mas, em tudo isso, a culpa é toda dos ministros. Digo ministros porque o mal vem de longe. Era eu estudante de direito isso nos primeiros anos deste seculo XX, e redigi, representando os estudantes de direito, um plano de reforma das nossas faculdades. Clamavamos, como hoje clamamos, contra as deficiencias dos celebres exames de preparatorios e procuravamos uma solução segura.

BOA SOLUÇAO, OS PREPARATORIOS

Levado o assunto para a critica do sistema de exames parcelados, o professor Oiticica aborda o tema da seguinte forma:

— Os preparatorios foram muito censurados; mas, vou lembrar um fato de que nunca me esqueci. O meu saudoso amigo e colega, o filologo Maximino Maciel, famoso pelo seu rigor nos exames, o que suscitou até agressões de alunos reprovados, numa roda em que criticavamos acerbamente os colegios "equiparados" disse-me com aprovação de todos: caro colega, temos de voltar, o mais depressa possivel, aos exames de preparatorios! Realmente, esse é o unico regime possivel no Brasil, desde que se faça como deve ser feito.

EXAMES DE MADUREZA

Ai tambem acha o prof. Oiticica haver sido erro de ministros a causa de não se ter caminhado por esse rumo. E explica:

— Os ministros viram que os preparatorios eram criticados por ineficientes e logo os industriais do ensino inventaram uma coisa mirabolante: os celebres exames de madureza, feitos de cambulhada no fim do curso. Os estudantes eram forçados a fazerem os preparatorios de três em três. Não podiam fazer geometria sem aritmetica e algebra, historia natural sem fisica e quimica, francês e inglês sem português etc.. Com a madureza passaram a estudar todas as materias em um ano só. Fizeram-se os "bachareis eletricos", uma das maiores calamidades do nosso ensino. Concomitantemente criaram-se os *colegios equiparados*, inicio da rapida, profunda e talvez irreparavel decadencia do ensino secundario e, consequentemente, do superior. Obra dos ministros.

MORTE DA LIBERDADE DE INICIATIVA

— Esses "equiparados" significam o seguinte: monopolio do ensino secundario posto nas mãos de empresarios inexcrupulosos. De um golpe certeiro, matava-se a liberdade de iniciativa. Posso falar porque deles fui vitima. Tive um colegio que, se houvesse podido vingar, seria modelar viveiro de notaveis estudantes em todos os sentidos. Aqui no Rio ainda ha ex-alunos que o podem atestar. A equiparação ao então Ginasio Nacional impunha a adoção dos minguados, deficientes e mal seriados programas ginasiais. Fiquei num dilema: equiparar meu colegio e desfazer minha obra, ou não equiparar e fecha-lo. A perda de metade dos alunos em dois meses foi o triste ultimatum que não pude arrostar.

SO' A LIBERDADE E' CONSTRUTIVA

Fazendo a critica ao sistema dos colegios equiparados, considera o prof. José Oiticica:

— É preciso clamar no seu jornal, em todos os jornais do Brasil, este esquecido tema: "Só a liberdade é construtiva". Sustitua colegio equiparado por colegio sob inspeção permanente e terá dois nomes da mesma peste no ensino. São nomes da mesma desgraça: o monopolio. O monopolio, reconhecido grande mal em comercio e industria, é incomparavelmente mais ruinoso no ensino. Toda uniformação estatal do ensino mata as boas iniciativas, comercializa os colegios, cria a rotina, seleciona incapazes, avilta o professorado que tem de submeter-se aos monopolizadores para viver. Estes sindicalizam-se clara ou secretamente e obtem dos governos quanto querem. São grandes industriais e, em regime totalitario, sobretudo, são eles os que mandam.

A INSPEÇAO FEDERAL

Ante a objeção de que os colegios sofrem inspeção federal replica o prof. Oiticica:

— Aceito a observação como ironia. Raciocinemos: a situação hoje é muito pior que a de qualquer epoca; ora, se antes das inspeções era melhor segue-se que a inspeção nada adiantou, ou antes, piorou. O mal não são os inspetores; o mal é o regime de inspeção, e o monopolio.

BUROCRACIA

— Eu explico: há, no Brasil, hoje, o mal supremo: a burocracia. A burocracia empesta o Brasil em todos os canais e canaliculos da administração.

A burocracia é consequencia, em qualquer país, do totalitarismo, da ingerencia fiscalizadora ou diretora do Estado. Tudo se centraliza e o Estado, para superintender tudo, ha de governo atual deveria proceder multiplicar os funcionarios. O como procedeu Campos Sales: não nomear ninguem e extinguir os cargos que vagassem. Pois, meu amigo, o Dasp continua com os seus desastrosos concursos, estimuladores da "empregomania" — o termo é antigo. O Ministério do Trabalho, segundo os jornais, está precisando de dois mil funcionarios! Um horror!

ENTRAVES

O resultado disso é a multiplicação de entraves nos mais insignificantes casos. Dou-lhe um exemplo. Vagou-se o ano passado, no Colegio Pedro II, um lugar de professor de portugues. O nosso ex-diretor, aliás otimo, dr. Georges Sumner, pediu-me a indicação de um nome. Dei-lho. Ele enviou a proposta ao Dasp em junho. A nomeação só se efetuou em março deste ano, nove meses depois! Enquanto isso os alunos ficaram sem aulas. Ouça outra: Chamei a atenção do mesmo dr. Sumner para o continuo escapamento de agua de uma caixa na privada dos professores, dizendo-lhe que havia meses estava quebrada. Respondeu-me que já ia por seis meses pedira com urgencia à Comissão de Compras lhe desse os meios para mudar a valvula. Se o diretor mandasse mudar a valvula, sem prévia licença, cometeria crime passivel de punição. Com esses estorvos não ha país que ande.

ACABAR COM A INSPEÇAO

— O remedio que proponho acabar com a inspeção federal. Liberdade ampla de ensino isso terminará os professores e desafogará os professores. Compreende que os professores, assim, poderão ensinar diretamente turmas de alunos preparando os para os exames oficiais que se realizarão nos institutos oficiais.

— No Distrito Federal, por exemplo, todos os alunos prestariam exames no Pedro II?

— Vamos por partes. Urgente, urgentissimo é arrancar dos colegios oficializados a faculdade de aprovarem cem por cento como anunciam despudoradamente. Um eminente professor apelidou a inspeção permanente com a sigla P. P., isto é — pagou, passou. Ora o unico meio é passar os exames para os institutos oficiais.

PROCESSOS DE EXAMES

— Segundo: temos de atender ao processo de exames. Isso é importante e foi nisso que não pensaram os ministros reformadores. O regime de preparatorios era mau porque não era seriado, nem havia fiscalização das bancas. Os professores eram arbitros unicos e o que faziam estava feito. Daí os pistolões e até as vendas de exames. Para coibir isso, deve-se instituir o preparatorio seriado, isto é, o diploma de habilitação para cada matéria dependerá de tres exames. Cada exame se faz de acordo com um programa rigorosamente elaborado e dosado, com intervalo minimo de um ano entre eles. No antigo regime o aluno estudava toda a matéria num ano, isto é, mal o atabalhoadamente.

FORMAÇAO DAS BANCAS

— Para atender ao numero de alunos, dever-se-ia, como em tudo, descentralizar: cada materia ficaria a cargo dos catedraticos do Instituto ou Institutos oficiais. Suponhamos a cadeira de português. Aparecem, digamos, oito mil candidatos para os tres anos. Havendo quatro professores catedraticos no Pedro II cada qual se encarregaria de dois mil alunos. Seria cada qual o superintendente da sua seção. Nomearia, então, e, cada dia, com as bancas, sortearia as questões. Entrariam quantas bancas houvesse mistér em exame apenas quarenta alunos em dois turnos. As bancas corrigiriam as provas escritas, dariam as notas e remete-las-iam ao catedratico, que as examinam e concordaria ou não com as notas. Compreende-se que quatro bancas examinariam 160 alunos por dia. Em menos de 15 dias estariam examinados os oito mil alunos. Os professores das bancas tratariam de corrigir as provas rigorosamente pois estariam sob as vistas do catedratico, embora fossem colegas de sua inteira confiança. Demais, havendo tres exames em anos diferentes para a mesma matéria dificil seria passar um aluno ignorante em todas elas. Outra coisa essencial, repito, a seleção dos professores. Em tal regime, colegios e professores se esforçariam por "preparar" alunos e não por "arranjar" exames. Isso é o essencial. O mais viria depois.

[Photo in original print, no detected image]

O prof. José Oiticica, no seu escritorio-biblioteca-sala de aulas, presta o seu depoimento sobre o problema do ensino

O CRIME
JUSTIÇA DEMORADA!
TIMBAUBA

Compareceu ante-ontem, perante o juiz-presidente do Tribunal do Juri, a fim de ser convenientemente interrogado, um cavalheiro acusado de ter tentado contra a vida de um seu semelhante e ferido a bala uma outra pessoa, fato este que teve lugar no dia 13 de dezembro findo, em um bar situado nas proximidades da Camara Federal.

Cinco meses e treze dias foram precisos para que o duplo criminoso chegasse á presença de um magistrado a fim de ser, apenas, interrogado. Quase meio ano foi gasto na fase inicial do processo, na preparação da ação criminal que a Justiça publica move contra o acusado, na realização de diligencias policiais e judiciarias indispensaveis á afirmação da responsabilidade do culpado. Este retardamento na ação da Justiça é de um inconveniente a toda prova.

Além de impedir que o castigo seja imposto, desde logo, a quem acintosamente infringiu dispositivos penais, criando, assim, um complexo de irresponsabilidade no animo dos que vivem á margem da lei, concorre, em grande parte, para a absolvição dos acusados, pois o longo tempo decorrido, ou promove o esquecimento de todos os detalhes por parte das testemunhas, ou então permite serem elas preparadas e industriadas de molde a mudar substancialmente a feição juridica do delito.

Se, de um modo geral, tal demora é de todo prejudicial, no caso em apreço ela assume uma acentuação bem grave que não pode passar despercebida. E' esta a terceira vez que o acusado comparece ante o Tribunal do Juri.

De inicio foi condenado, por crime de morte, a seis anos de prisão, cuja pena cumpriu na Penitenciaria. Depois, foi condenado a 16 anos, por tentativa de homicidio, pena esta que foi reduzida a um ano pelo Tribunal de Apelação, que o condenou apenas pelo porte indevido de armas. Além destes dois, respondeu a outros nas 4.ª, 10.ª, 12.ª e 13.ª Varas Criminais, por contravenção e ferimentos, tudo em um total de 13 processos

Ora, quem tem uma bagagem tão grande de infrações penais; quem atentou tantas vezes contra a lei, ferindo a sociedade em seus principios basilares, não pode e não deve permanecer, um tempo indeterminado, á espera do castigo que a Justiça julga-o merecedor. E' preciso, portanto, que a ação da Justiça se faça com mais brevidade, que se eliminem a burocracia e umas tantas exigencias processuais que só existem para protelar e demorar.

E' preciso que, em um prazo muito mais rapido, a Justiça Criminal cumpra seu dever, não só neste como nos demais casos.

Nova Aparelhagem Frigorifica do Entreposto de Pesca
SERÃO EMBARCADOS 296 VOLUMES QUE ESTAVAM NA ALFANDEGA

Foi autorizado pelo Ministério da Fazenda, o desembaraço de 296 volumes, na Alfandega, contendo material de aparelhagem frigorifica do Entreposto de Pesca.

Esta medida do Ministério da Fazenda verificou-se em atenção ao pedido do Ministério da Agricultura, tendo sido, entretanto, assinado um termo de responsabilidade.

Logo que seja montada a nova aparelhagem, o que será iniciado imediatamente, será ampliada consideravelmente a capacidade do Entreposto de Pesca da Praça 15 de Novembro.

DESFEZ A SUSPEITA MATANDO O DELATOR
Sete Facadas Puseram Fim a Umá Duvidá — O Crime no Morro do Sampaio

No morro do Quieto, estação de Sampaio, foi assassinado, com 7 facadas, João Pinheiro de 29 anos, operario, residente naquele lugar no barraco de n.° 491.

O autor da serie de facadas que redundou na morte de João foi Benedito Domiciano, de 35 anos, que aqui se encontra há 6 meses procedente de Minas Gerais.

Motivou a cena sangrenta haver a vitima, denunciado na manhã de ontem, na delegacia do 19.°, ao seu matador, como autor de um homicidio no Estado de onde veio.

Benedito foi convidado a comparecer á delegacia onde permaneceu até as 10 horas, em que ali aparecesse o autor da denuncia, e certa dona, tambem envolvida no caso. Quando se retirou, foi até a residencia de João e praticou o crime.

Essa é a versão dada por pessoas que conhecem os protagonistas do drama.

O comissario Rouseuliers, porem, informou-nos que tudo baseou-se numa rixa antiga. Nos capitulos que compõem mal este crime no morro do Quieto ele não encontra, tambem, espaço para tranquilamente colocar uma mulher. Benedito depois de cometer o crime evadiu-se.

Normas de Funcionamento dos Tiros de Guerra

A fim de harmonizar as normas de funcionamento dos Tiros de Guerra com as condições orçamentarias atuais o ministro da Guerra, em aviso de ontem, declara: a) até nova ordem, os convocados matriculados nos Tiros de Guerra frequentarão todas as sessões em trajes civis; b) ficam excluidos, por completo, dos programas de instrução, os exercicios de combate e ordem unida; c) a Diretoria de Recrutamento expedirá, com urgencia novas diretrizes de instrução, abordando somente os seguintes ramos de instrução: Educação moral e civica, com intensidade; educação fisica e desportos; instrução geral; ordem unida sem arma; tiro ao alvo no estande e armamento e material.

EDITAL
CONCORRENCIA PARA FORNECIMENTO DE OITO (8) ELEVADORES PARA O HOSPITAL MUNICIPAL DE NITERÓI

O Prefeito Municipal de Niterói faz saber a quem interessar que fica prorrogado até o dia 16 de junho próximo vindouro, o prazo para entrega de propostas de que trata o Edital publicado no "Diario Oficial Municipal de Niterói" nos dias 8 e 10 de maio de 1947.

Niterói, em 26 de maio de 1947.

CELSO APRIGIO DE MACEDO SOARES GUIMARAES
Prefeito